



REFORÇO NA SEGURANÇA

Bayeux, Itabaiana e Piancó terão policiamento dobrado na eleição

Medida preventiva deve-se ao clima de animosidade política e atuação de facções criminosas. **Página 13**

Foto: Julio Cezar Peres



Greve dos Correios prejudica entregas

Em Campina Grande, grevistas fizeram, ontem, uma ação na Praça da Bandeira para explicar à população os motivos do movimento. Apenas uma agência na cidade está funcionando.

Página 5

TRE-PB impugna chapa completa para deputado federal do Avante

Procuradoria Regional Eleitoral apontou descumprimento do percentual mínimo obrigatório de candidaturas femininas.

Página 13

Provas do Enamed serão aplicadas, amanhã, em todos os estados

Exame afere aprendizado dos estudantes de Medicina e avalia os cursos brasileiros de graduação oferecidos nessa área.

Página 4

Fachin dá 24 horas para Mendonça retirar sigilo de todo o caso Master

Presidente do STF atende a pedido da PGR, que questionou a divulgação, pelo relator, de apenas uma parte do material.

Página 15

Foto: Gustavo Moreno/STF



Peças infantil e de comédia estão em cartaz no Teatro Paulo Pontes, neste fim de semana

Encenações ocorrem hoje e amanhã, no Espaço Cultural. A partir das 17h, o espetáculo Quem mente, o nariz cresce — Uma história de Pinóquio é dirigido a crianças; às 20h, é a vez de os adultos se divertirem com a comédia Escolinha profana — A prova final. Para ambos os espetáculos, os bilhetes, de R\$ 40 a R\$ 80, estão à venda no site Olha o Ingresso.

Página 12



Foto: Daniel Silva/Divulgação



Foto: Carla Miranda

Pacto defende trabalho decente

Empresários da construção civil, trabalhadores e MTE firmam acordo para garantir qualidade no ambiente laboral.

Página 3

ESCUTAR É ESTAR PRESENTE, VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!

LIGUE: 188 APOIO EMOCIONAL

SETEMBRO AMARELO

■ “Foi a primeira vez que participei de uma festa daquelas: gente por todos os lados, um movimento danado na Lagoa, e o que mais me chamou atenção foi o jeito de falar e de sorrir de Getúlio [Vargas]. Nunca pude esquecer”.

Carlos Pereira

Página 10

■ “Muitas vezes, é necessário agir de modo contrário às normas, quando isso representa salvar uma vida ou livrar-se de uma situação fatal, como defende Lawrence Kohlberg na teoria sobre o desenvolvimento do raciocínio moral”.

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

■ “Aos 22 anos, em 1832, [Nísia Floresta] publicou *Direito das mulheres e injustiça dos homens*, o primeiro livro feminista do Brasil. Ela questiona que não é natural que mulheres sejam consideradas inferiores aos homens”.

Rosa Aguiar

Página 11

Editorial

11 de Setembro

Há 53 anos e um dia a América Latina vivia um dos episódios mais sombrios de sua existência. Não é uma efeméride, mas é imperativo memorar. O 11 de setembro chileno não é apenas uma data inscrita na história da América Latina. É um alerta sobre o preço que uma sociedade paga quando a ruptura institucional é tratada como instrumento legítimo de disputa política. Em 1973, o golpe militar derrubou o governo democraticamente eleito de Salvador Allende e iniciou uma ditadura que se prolongou por 17 anos.

Sob os mandos e desmandos de Augusto Pinochet — associado ao projeto imperialista neoliberal estadunidense —, o Chile conheceu perseguições, prisões políticas, torturas, execuções, desaparecimentos forçados e exílios. Décadas depois, a Comissão Nacional de Verdade e Reconciliação, conhecida como “Comissão Rettig”, reuniu milhares de denúncias e reconheceu 2.296 casos de graves violações de direitos humanos.

A memória daquele período permanece necessária justamente porque a democracia não se sustenta apenas pela realização de eleições, ela depende do respeito aos resultados das urnas, às instituições, às leis e, sobretudo, à liberdade de quem pensa diferente.

A partir desse princípio é que a experiência chilena encontra com o Brasil contemporâneo, mais precisamente na imagem dos ataques de 8 de janeiro de 2023. Os referidos atos não devem ser, em hipótese alguma, entendidos como mera manifestação de descontentamento político. O que houve, de fato, foi a expressão da barbárie, com a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes na tentativa de subverter a ordem democrática.

Diante desse cenário, a proposta de anistiar os responsáveis pelos atos golpistas representa um risco que não pode ser minimizado. Anistia não deve servir como mecanismo para apagar responsabilidades ou transformar uma agressão ao Estado Democrático de Direito em episódio sem consequências.

A democracia brasileira precisa de justiça, quem participou dos acontecimentos teve assegurado o devido processo legal, o direito de defesa e julgamentos individuais, conforme a gravidade comprovada de cada conduta. O próprio balanço do Supremo Tribunal Federal mostra que as responsabilizações alcançam diferentes níveis de participação.

O Chile ensina que a impunidade pode prolongar as feridas de uma sociedade. A construção da memória, a identificação das vítimas e a responsabilização pelos crimes foram fundamentais para enfrentar o legado da ditadura. Por isso, recordar o 11 de setembro de 1973 também significa olhar para o Brasil de hoje.

Cogitar anistiar aqueles que atentaram contra a democracia — sem respeitar as decisões judiciais — significa enfraquecer justamente as instituições que devem impedir novos atos ilegais e violentos. A democracia não pode ser defendida apenas quando é conveniente, sua preservação exige memória, responsabilidade e coragem para dizer não à relativização de golpes. O Chile já pagou um preço alto demais para que a América Latina esqueça essa lição.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Perna que anda e pensamento preso

“Digno é quem luta pela vida desamparado em sua liberdade de iniciativa” — é frase da matriz na crônica anterior (5 de Setembro), que abre todas as outras. Aí, serve de norte. Não misturar com exclamação dolorida nem com IA, nem a trocar com *artificial intelligence*, embora na moda desgarrada.

Na Primeira República descobriram que não basta prender a perna. É preciso prender o pensamento, também. A perna interessa pouco, o pensamento incomoda.

Chamei de “deambulação” e “não deambulação”. A perna vai e vem, a cabeça fica. Corpo solto não quer dizer gente ou gênio livre.

HC de jornalistas, com Olavo Bilac no meio, contra censura, por volta de 1909. Tenho número desencontrado em anotações evadidas. Não cravo, deixo na dúvida.

Senador barrado na porta do Senado, professor impedido de dar aula. Duas situações jurídicas. Corpo solto, função presa. Dizem que o STF concedia, jornais noticiavam. Plausível que tenha concedido.

Sá Vianna e Pontes de Miranda tratam desses casos de não locomoção. Se divergem ou coincidem, se um copiou o outro, não suspeito, nem mesmo creio; não afirmo com certeza. Fontes que vi são descontraídas, em leitura descompromissada por descontraída.

Sobre Pontes, *História e Prática do HC*, 1916, não afirmo volume total de casos. O que folhee pode ser incompleto, resumo de sebo. Fico na precaução.

Lima Barreto, *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, 1911. Policarpo preso por pensar em tupi, por amar o Brasil diferente. Internado como louco porque pensava.

Levar indefeso a constrangimento com prerrogativa estrelada não é coragem. É carimbo (muito redondo e não redondamente enganoso) e covardia com verniz jurídico. Não é digno.

Dignidade é arrostar a dor diante da truculência vestida de formalidade. Com contraditório, ampla defesa e moderação já diante da patologia do mais forte. E patologia é fora do Código Penal e à frente da Medicina Lega — disciplina dos mestres Oscar de Castro e Genival Veloso. No Código Penal, o incomum Roberto Lyra. Mestres de todo o último século. Ou, o século dos mestres.

Plausível que HC do professor tenha sido concedido, mesmo sem inteiro teor. *Diário Oficial* da época publicava pouco, mas publicava. Verossimilhança que esteja lá.

Quantos andam, hoje, mas não podem falar? Quantos falam, mas não podem trabalhar? Pergunta sem argumento de autoridade.

Agradeço ao assistente eletrônico: o falso foi meu exagero, o verdadeiro foi a fonte que ele conferiu. O razoável aqui ou acolá.

“

Sá Vianna e Pontes de Miranda tratam de casos de não locomoção. Se divergem ou coincidem, se um copiou o outro, não creio

Opinião

Foto Legenda

João Pedrosa



Testando a pontaria

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidiocesph.org.br@arquipb | Colaborador

Existe uma calculadora para o perdão?

A pergunta pode parecer estranha, mas, de algum modo, foi justamente essa a conta que Pedro tentou fazer diante de Jesus: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” (Mt 18,21). Pedro procura um número, um limite, uma medida. A resposta de Jesus desconcerta: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete”.

Há experiências que permanecem conosco por muito tempo. Palavras que feriram, relações que se romperam, injustiças que deixaram marcas. Diante delas, o perdão talvez seja uma das exigências mais difíceis da vida cristã. Por isso, compreendemos a pergunta de Pedro. Em algum momento, também queremos saber: até quando? Quantas oportunidades ainda precisamos oferecer? Quantas vezes é possível recomeçar?

Jesus não pretende estabelecer uma nova contabilidade para o perdão. “Setenta vezes sete” significa justamente romper com a lógica que estabelece limites para a misericórdia. Não existe uma calculadora capaz de determinar quando já perdoamos o suficiente. O discípulo de Cristo não pode viver contabilizando as faltas do outro, acumulando ressentimentos ou esperando o momento de devolver aquilo que recebeu.

É exatamente isso que revela a parábola contada por Jesus. Um servo devia ao rei uma quantia impossível de pagar. Diante de sua súplica, o senhor não apenas lhe concede mais tempo — perdoa toda a dívida. No entanto, ao encontrar um companheiro que lhe devia muito menos, aquele mesmo homem torna-se implacável. Recebeu misericórdia, mas não permitiu que a misericórdia transformasse seu coração.

Talvez essa seja, também, uma das grandes contradições de nossa experiência religiosa. Somos rápidos em pedir que Deus compreenda nossas fragilidades, acolha nossos arrependimentos e nos ofereça novas oportunidades. Entretanto, diante das fragilidades dos outros, podemos nos tornar exigentes e impacientes. Queremos uma misericórdia sem medidas para nós, enquanto facilmente estabelecemos limites para oferecê-la aos outros.

Perdoar, contudo, não significa dizer que o mal não aconteceu. O Evangelho não nos pede

“

O discípulo de Cristo não pode viver contabilizando as faltas do outro, acumulando ressentimentos

para diminuir aquilo que nos feriu profundamente, nem exige que permaneçamos em relações que nos destroem. Perdão não é esquecimento, ingenuidade ou ausência de justiça. É não permitir que a ferida determine para sempre quem somos e a maneira como continuaremos vivendo.

Por isso, o perdão é também um caminho de liberdade. Enquanto alimentamos continuamente a ofensa, permanecemos ligados àquilo que nos feriu. O ressentimento promete alguma reparação, mas, frequentemente, prolonga dentro de nós a presença do mal recebido. Perdoar é começar a retirar da ofensa o poder de governar nosso coração.

A parábola de Jesus convida-nos, então, a olhar menos para a dívida do irmão e mais para a misericórdia que nós mesmos recebemos. Antes de sermos cobradores das dívidas alheias, somos pessoas profundamente necessitadas da misericórdia de Deus. E quem descobre o quanto foi perdoado começa a compreender por que também precisa aprender a perdoar.

Talvez Pedro tenha começado fazendo uma conta e terminado descobrindo que a misericórdia pertence a outra lógica. Diante das nossas feridas, dos limites que estabelecemos e das contas que insistimos em fazer sobre as faltas dos outros, o Evangelho continua nos deixando uma provocação: existe uma calculadora para o perdão?

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NA CONSTRUÇÃO CIVIL

MTE assina Pacto pelo Trabalho Decente em JP

Iniciativa reúne governo e empresas para discutir ações de melhorias no emprego

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), entidades empresariais e representantes dos trabalhadores assinaram ontem, em João Pessoa, o Pacto pelo Trabalho Decente na Indústria da Construção. O principal mecanismo previsto no acordo é a criação de uma mesa nacional de diálogo permanente, que deverá reunir governo, empregadores e trabalhadores para estabelecer parâmetros, metas e ações voltadas à melhoria das relações e das condições de trabalho no setor.

A assinatura ocorreu no auditório do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), em Tambauzinho, com a participação do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. O pacto reúne ainda os ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), além de entidades patronais e centrais sindicais, Ministério Público do Trabalho (MPT) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A mesa de diálogo deverá ser formada a partir da indicação de representantes dos signatários. Segundo as informações apresentadas no evento, o MTE encaminhará ofício às instituições na próxima semana para que indiquem seus representantes. O grupo terá a tarefa de elaborar um plano de ação com entregas, metas, responsáveis e prazos. Entre os objetivos do pacto, estão a eliminação do trabalho infantil na indústria da construção, o combate ao trabalho análogo à escravidão, a promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, a qualificação profissional e o estímulo às negociações coletivas.

A escolha de João Pessoa para a assinatura ocorre em um contexto de concentração de registros de trabalho análogo à escravidão na constru-



Foto: Carla Miranda

Evento ocorreu no auditório do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa

ção civil paraibana. Enquanto no país os maiores volumes de registros desse crime estão relacionados principalmente ao serviço doméstico e à pecuária, na Paraíba a construção civil concentra a maior parcela dos trabalhadores resgatados.

Na atualização mais recente do Cadastro de Empregadores, conhecido como “lista suja”, a Paraíba aparece com a terceira maior taxa proporcional de trabalhadores resgatados do país. São 341 trabalhadores identificados no cadastro, dos quais 72% estão ligados a atividades ligadas à construção civil.

Origem do pacto

A iniciativa nacional começou após uma operação que resgatou mais de 200 trabalhadores em condições análogas à escravidão no setor da uva, no Rio Grande do Sul. A partir do caso, governo, empregadores e trabalhadores passaram a discutir medidas para evitar a repetição das ocorrências. A iniciativa segue outros pactos firmados em setores como uva, café, atividades rurais, Carnaval de Salvador e energia eólica.

O ministro Luiz Marinho afirmou que o conceito de trabalho decente envolve remuneração adequada, ambiente saudável e relações de trabalho sem assédio. Para ele, a aproximação entre trabalhadores e empregadores pode produzir soluções para problemas identificados no co-

tidiano. “Eu costumo dizer que assim, se uma empresa tem a sua representação sindical lá e eles conversam cotidianamente, os problemas viram soluções. Porque é assim, as partes conversando, faz o diagnóstico do problema, ao mesmo tempo qual a solução daquele problema. Isso é o que nós precisamos ter”.

Segundo Marinho, a existência da mesa de diálogo não substitui a fiscalização nem impede a aplicação de punições em casos de irregularidades. “O pacto não é pra acobertar mazelas de ninguém. O pacto é para que as pessoas façam o monitoramento e para que se evite qualquer ilegalidade ou irregularidade. Evidente que isso não inibirá a ação dos nossos fiscais. Nossos fiscais vão estar atentos”.

Divergências

A abertura de um canal de diálogo entre os diferentes setores não significa, porém, que haja uma posição única sobre a caracterização dos casos registrados na Paraíba. O presidente do Sinduscon-JP, Ozaes Barros Mangueira Filho, afirmou que a mesa poderá contribuir para estabelecer critérios mais objetivos para a caracterização do trabalho análogo à escravidão e contestou a existência desse tipo de ocorrência na construção civil da capital.

“Um alojamento pode merecer melhorias, uma cozinha pode merecer melhorias, pode sofrer auto de infração,

mas não caracterizado como trabalho análogo à escravidão. Que sociedade é essa que admite trabalho análogo à escravidão na beira-mar de suas praias, praias essas que são cobiçadas no Brasil todo? É evidente que deve haver alguma coisa errada”, questionou o presidente da entidade patronal.

Para ele, o pacto assinado em João Pessoa deve ser benéfico para todos do setor. “A mesa de diálogo, no caso mais recente aqui de João Pessoa, teria evitado a caracterização do trabalho em condição análoga à escravidão em situações que a gente julga que não eram condizentes com isso. Eu posso garantir que, na construção civil de João Pessoa, não há trabalho em condição análoga à escravidão”, afirmou.

Para a desembargadora-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-PB), Herminegilda Leite Machado, o enfrentamento do problema exige a atuação conjunta das instituições. Ela afirmou que o tribunal mantém programas voltados ao trabalho seguro e ao combate ao trabalho análogo à escravidão e destacou que a responsabilidade não está restrita ao poder público. “Vez ou outra, a gente recebe denúncias ou então é flagrante do trabalho análogo à escravidão contemporânea. Então é necessário que haja isso, que se tenha essa consciência para que se respeite esses trabalhadores”.

UN Informe

DA REDAÇÃO

TERMINA NA SEGUNDA-FEIRA PRAZO PARA ELEITORES PCD SOLICITAREM TRANSPORTE GRATUITO, AVISA TRE

Termina na segunda-feira (14) o prazo para eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida solicitarem transporte especial gratuito para chegar ao local de votação nas Eleições Gerais de 2026. O serviço é oferecido pelo programa Seu Voto Importa. As inscrições foram abertas no início de setembro e contemplam 143 municípios paraibanos. O transporte é destinado a quem necessita de apoio para o deslocamento até o local de votação. Para solicitar o transporte, o eleitor ou eleitora deverá acessar o formulário disponível no site do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), no WhatsApp (83) 3512-1500 e na bio do Instagram @trepboficial. O pedido deverá conter as informações necessárias para a análise, incluindo a documentação que comprove a deficiência ou a dificuldade de locomoção, conforme as regras do programa. O programa, criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e executado de forma descentralizada pelos TREs, tem como objetivo reduzir barreiras de deslocamento e ampliar as condições para o exercício do voto. Na Paraíba, o município com maior número geral de eleitores entre os participantes será Cajazeiras, com 47.994 aptos a votar. De acordo com a secretária de Gestão Estratégica e Modernização do TRE-PB, Alexandra Cordeiro, todos os pedidos serão analisados individualmente e uma série de critérios será considerada para definir o atendimento. “Entre eles, estará a questão da distância da residência até o local de votação. Também poderão solicitar o serviço pessoas com deficiência física temporária, idosos, gestantes com risco de perda gestacional e pessoas obesas”, informou.

PREPARAÇÃO

Quem tiver o pedido de transporte especial gratuito para votação atendido receberá informações sobre o horário aproximado em que será buscado, para que possa se preparar para o deslocamento. Nos momentos do embarque e do desembarque, caberá aos responsáveis pelo transporte auxiliar os passageiros, especialmente aqueles com baixa ou nenhuma mobilidade. Ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, caberá a organização da locomoção.

NOVA OUVIDORA

A procuradora de Justiça Kátia Rejane de Medeiros Lira Lucena toma posse, na próxima segunda-feira (14), como ouvidora do Ministério Público da Paraíba (MPPB) para o biênio 2026–2028. A sessão solene do Colégio de Procuradores será realizada às 16h, no Auditório Edigardo Ferreira Soares, no edifício-sede da Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa. Kátia Rejane foi eleita ouvidora do MPPB em 17 de agosto, com 144 votos.

UM ANO DE GESTÃO

O MPPB realizou, ontem, em João Pessoa, o encontro institucional Ministério Público em Ação – Um Ano de Gestão, Avanços e Desafios, reunindo integrantes da instituição para um momento de apresentação das principais ações desenvolvidas no primeiro ano da atual gestão e de reflexão sobre os desafios do Ministério Público. Na ocasião, foi exibido um vídeo institucional, destacando as principais ações e os marcos históricos ocorridos nos últimos 12 meses.

ALFABETIZADOR VOLUNTÁRIO

A Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec-JP) lançou o edital do Processo Seletivo Simplificado para formação de cadastro de reserva de alfabetizadores voluntários para atuação presencial nas escolas da rede municipal de ensino. As inscrições acontecem até as 23h59 de terça-feira (15), por meio do endereço eletrônico <https://sedec.joaopessoa.pb.gov.br/selecao/alfabetizador-voluntario/>.

BUSCA ATIVA ESCOLAR

Cabedelo alcançou a meta estabelecida para a primeira medição da Busca Ativa Escolar (BAE), estratégia de enfrentamento à exclusão escolar acompanhada pelo Selo Unicef — edição 2025–2028. Como resultado das ações realizadas, cerca de 41 crianças e adolescentes foram inseridos na rede municipal de ensino, garantindo o retorno ou o acesso desses estudantes à escola.

PROCON NA RUA

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Campina Grande (Procon-CG) realizou, ontem, no Centro da cidade, a primeira edição do projeto Procon na Rua. Com serviços descentralizados para aproximar o órgão da população, a ação registrou 847 atendimentos, como renegociação de dívidas, consultas de restrição de crédito e serviços de saúde e embelezamento. A verificação de restrições de crédito junto à Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) liderou a procura do público.

EM 15 MUNICÍPIOS

Sine-PB está oferecendo 695 vagas de trabalho

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) informa que, a partir da próxima segunda-feira (14), 695 vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridades serão intermediadas em 15 postos do órgão, localizadas em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Princesa Isabel, Conde, São Bento, Cajazeiras, Guarabira, Bayeux, Cabedelo, Mamanguape, Sousa, Pombal, Santa Rita e Sapé.

O maior número de oportunidades concentra-se em Patos: serão 308 postos de trabalho, que contemplam as funções de operador de *tele-marketing* receptivo (200), servente de obras (40), armador de estrutura de concreto (10), entre outras. Já em Santa Rita,

estarão disponíveis 86 vagas: nas funções de auxiliar de linha de produção (50), ajudante de carga e descarga de mercadoria (22), etc. Em Bayeux, serão 10 vagas para auxiliar de linha de produção.

Em João Pessoa, serão 104 oportunidades: para atendente de lojas (oito), motorista de caminhão (sete), auxiliar de contabilidade e contador — todos exigindo Ensino Superior completo (uma), entre outras. Enquanto, em São Bento: seis vagas para atendente de lojas (duas), operador de caixa, atendente de balconista, técnico de enfermagem e açougueiro (uma vaga cada função). E, em Guarabira, serão duas vagas: para costureira em geral e vendedor interno (uma vaga cada cargo).

O posto de Campina Grande intermediará 75 vagas de emprego, entre as quais para funções de auxiliar de cozinha e servente de obras (cinco vagas cada cargo), gerente de restaurante — exigindo Ensino Superior completo (uma), entre outras oportunidades. Enquanto, no Sine-PB em Pombal, 17 vagas disponíveis: para atendente de farmácia — balconista e operador de caixa (seis vagas cada cargo), consultor de vendas (três).

Em Mamanguape, serão duas ofertas de trabalho: para auxiliar de expedição e trabalhador rural (uma vaga cada função). Em Cajazeiras, também serão duas vagas: ambas exclusivas para vendedor praticista. No município de Conde, serão cinco vagas,

com destaque para administrador de empresas (quatro), auxiliar operacional de logística (uma). Já em Sapé, serão quatro vagas: para os cargos de pedreiro (duas), auxiliar administrativo e técnico de segurança do trabalho (uma vaga cada cargo).

No município de Cabedelo, serão 19 oportunidades a serem intermediada: para ajudante de carga e descarga de mercadoria (10), armazenista (duas), açougueiro, desenhista técnico e cozinheiro geral (uma vaga cada cargo). Em Sousa, 16 vagas disponíveis: para auxiliar de limpeza (14), etc. E no município de Princesa Isabel, serão 39 vagas de trabalho: para garçom (seis), servente de obras (cinco), entre outras funções.

FORMAÇÃO MÉDICA

Prova de avaliação acontecerá amanhã

De acordo com edital do Enamed 2026, o exame será aplicado em todos os estados do país e no Distrito Federal

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), que afere o aprendizado dos estudantes de Medicina e avalia os cursos brasileiros de graduação nessa área, será aplicado em todo o país amanhã.

De acordo com edital do Enamed 2026, a prova será aplicado em todos os estados e no Distrito Federal, nos municípios listados no Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Manual

Para ajudar os candidatos com informações sobre o que será avaliado, como as provas teóricas são elaboradas e como as notas são calculadas, o Inep lançou o manual *Enamed – Da Matriz de Referência ao Resultado do Participante*.

O documento é voltado a estudantes de Medicina, profissionais já graduados e instituições de Ensino Superior responsáveis por es-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Enamed avalia a formação médica no país e serve como critério para processos seletivos

ses cursos e reúne, em um só lugar, informações úteis de caráter técnico, pedagógico e logístico.

O manual também explica a diferença entre o resultado individual do estudante e o resultado para conceito do curso.

O Conceito Enade não é a média das notas da turma, mas, sim, o percentual de

concluintes que alcançaram o nível Proficiente, convertido em uma escala de 1 a 5: conceito 1 — menos de 40% de concluintes proficientes; conceito 2 — de 40% a menos de 60% de concluintes proficientes; conceito 3 — de 60% a menos de 75% de concluintes proficientes; conceito 4 — de 75% a menos de 90% de concluintes proficientes;

conceito 5 — 90% ou mais de concluintes proficientes.

Segundo o manual, só entram nesse cálculo os concluintes regularmente inscritos pela instituição, presentes ao exame e com resultado válido; cursos com menos de 10 concluintes nessa condição ficam Sem Conceito (SC).

O manual ainda explica

CERRADO

Em um ano, o desmatamento do bioma brasileiro cai 18,9%, diz Inpe

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

Ontem, Dia do Cerrado, o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe) divulgou uma boa notícia para o bioma brasileiro: os alertas de desmatamento caíram 18,9% no mês de agosto, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Segundo o Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter) do Inpe, em agosto, o Cerrado perdeu 238 km² de vegetação nativa, enquanto que em agosto do ano passado, foram 294 km². Esse foi o segundo melhor resultado para o bioma em um mês de agosto da série histórica, iniciada em 2018. O dado trimestral, que demonstra melhor a tendência, também indica queda.

“No Cerrado, como um todo, a gente tem percebido, quando a gente olha para o dado trimestral, que essa redução vem com uma certa constância nos últimos três anos. Isso é fruto de um trabalho de engajamento do Governo Federal com os governos estaduais para reduzir

esse desmatamento”, disse Cláudio de Almeida, coordenador do Programa de Monitoramento da Amazônia e demais Biomas do Inpe.

Amazônia

Enquanto o número foi positivo para o Cerrado, na Amazônia, houve aumento de 12,1% na área desmatada em agosto, saltando de 319 km² no ano passado para 358 km² em 2026.

No trimestre de junho a agosto, o resultado demonstrou queda em relação ao ano passado e representou o segundo melhor resultado para o período na série histórica.

Em entrevista à Agência Brasil, o coordenador do Inpe explicou que, apesar de no trimestre ainda haver uma tendência de queda, o aumento em agosto demonstra certa preocupação.

“Ainda é muito abaixo de níveis anteriores, mas é sempre uma preocupação de que isso saia do controle. O desmatamento é um eterno controle: você tem que estar sempre olhando para o que está acontecendo para evitar que você tenha um novo pico”, explicou.

Presente à entrevista para divulgação do resultado de ontem na capital paulista, o ministro do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, celebrou a queda do desmatamento no Cerrado, mas demonstrou preocupação com a Amazônia.

Ele ressaltou que esse aumento ocorreu principalmente no Pará, estado onde foram cessadas as ações de apoio da polícia com os órgãos de fiscalização ambiental. “Mesmo que nós saibamos que o dado de um mês no Deter não deva ser considerado como um indicador estruturado de tendência, já que três meses é o mínimo para a gente perceber um pouco como é que está essa avaliação, nós não podemos deixar de considerar que houve um aumento no mês de agosto e também não devemos deixar de considerar e de ter claro que esse aumento foi concentrado em um estado: no Pará”, disse o ministro.

“Mas estamos reorganizando a ação federal para traçar uma ação imediata e reverter essas regiões onde houve aumento no mês de agosto”.

SARAMPO

Amazonas confirma três casos, e outros dois são investigados

Tâmara Freire
Agência Brasil

Três casos de sarampo foram confirmados na cidade de Tabatinga (AM), na triplíce fronteira com a Colômbia e o Peru. Todos os infectados são procedentes da cidade peruana de Alto Monte e não estavam vacinados contra a doença.

Trata-se de uma mulher de 24 anos e duas crianças, de oito anos e um ano, que estiveram recentemente no país vizinho e chegaram a ser atendidas lá após apresentar sintomas. A mulher relatou ter tido contato com um irmão, que também tinha sinais da doença. Os três permanecem isolados na cidade de Tabatinga.

De acordo com a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, há ainda dois casos em investigação. Em Tabatinga, as autoridades avaliam o caso de um menino de dois anos, também de nacionalidade peruana, que viveu quase um ano no país, e retornou ao Brasil recentemente.

Além disso, em Caruari, uma menina de um ano

também apresentou os sintomas típicos da doença. Ao contrário dos outros, ela não tem histórico de viagem para fora do Brasil, nem de contato com pessoas com suspeita da doença.

Além de isolar os pacientes confirmados ou suspeitos, a fundação está monitorando o estado de saúde das pessoas que tiveram contato com eles, e realizará bloqueio vacinal, reforçando a imunização contra o sarampo na comunidade, para evitar que o vírus se espalhe.

Ações

O Ministério da Saúde também informou que está intensificando as ações de vigilância contra o sarampo no estado e que enviará equipes aos municípios de Tabatinga e Carauari para apoiar os serviços de saúde locais.

A pasta reforçou que os casos “ocorrem em meio a surtos em outros países das Américas” e que o Brasil continua certificado como área livre da doença.

Segundo a Organização Panamericana de Saúde, já foram confirmados mais de 47 mil casos no continente,

incluindo 44 óbitos. O Peru é um dos países com a maior quantidade de registros: quase dois mil.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfour, reforçou, no entanto, que casos importados também podem ser o início de cadeias de transmissão dentro do nosso território: “É fundamental a vigilância, o bloqueio desses casos confirmados, a vacinação de pessoas suscetíveis que tiveram contato. Com esses estados registrando casos, sempre há um risco de retorno da doença. Geralmente a porta de entrada são os locais de imigração”.

Por enquanto, o Brasil registrou 36 casos em 2026: 32 em São Paulo, um no Rio de Janeiro e três no Amazonas.

Kfour também ressaltou que o Brasil vem implementando as medidas necessárias para manter o país livre da transmissão sustentada do sarampo, como a aplicação da chamada “dose zero” da vacina em bebês entre seis e 11 meses. A vacina contra o sarampo é oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde.

MONITORAMENTO DO NOAA

Probabilidade de o El Niño ser muito forte passa de 90%

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A probabilidade de que o fenômeno El Niño, durante a primavera e o verão de 2026–2027 no Hemisfério Sul, seja muito forte passou de 90%. É o que aponta a nova projeção do Centro de Previsão Climática da Administra-

ção Nacional Oceânica e Atmosférica (CPC/NOAA), divulgada na quinta-feira (10).

A projeção aponta, ainda, que há a probabilidade de 75% de o El Niño ser o mais forte registrado desde 1950.

O monitoramento do NOAA traz uma sequência de medições que apontaram o fim do La Niña em abril e a

possibilidade do El Niño entre maio e julho, chegando a 61%. Em maio, as condições observadas mostravam que a probabilidade do El Niño havia subido para 82%.

Em junho, o El Niño já era a condição observada, ainda em estágio inicial de desenvolvimento. As projeções já indicavam um rápido forta-

lecimento do fenômeno em direção ao fim de 2026 e ao verão 2026–2027 do Hemisfério Sul.

Em agosto, o El Niño intensificou-se ainda mais, com as anomalias da temperatura da superfície do mar excedendo 3 °C no Pacífico Equatorial Leste.

Segundo o Instituto Na-

cional de Meteorologia (Inmet), nas regiões Norte e Nordeste, o fenômeno ocasiona chuvas abaixo da média e pode contribuir para a redução dos níveis dos rios e afetar a navegação, o acesso às comunidades, a atividade pesqueira e o abastecimento de água.

Nas áreas mais ao sul do

país, o El Niño gera chuvas acima da média, aumentando o risco de enchentes e danos a estruturas utilizadas pela pesca e pela aquicultura.

Em outras regiões, temperaturas elevadas também podem exigir mais atenção às condições da água e dos cultivos.

PARALISAÇÃO NOS CORREIOS

Servidores fazem piquete em CG

Trabalhadores chamaram atenção para suas reivindicações; estatal anunciou medidas para manter os serviços

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Cerca de mil trabalhadores dos Correios estão em greve na Paraíba, desde a decisão tomada em assembleias realizadas, na última quinta-feira (10), em João Pessoa e Campina Grande. Ontem, servidores de agências e centros de distribuição de Campina e adjacências reuniram-se, a partir das 6h30, em frente à unidade dos Correios localizada na Praça da Bandeira, no Centro da cidade, para apresentar suas reivindicações e chamar a atenção de outros trabalhadores e da população para a causa.

Segundo Helisson de Lima, diretor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos na Paraíba, Empreiteiras e Similares (Sintect-PB), a agência central é a única unidade que permanecerá funcionando normalmente na Rainha da Borborema durante a greve. “Com isso, a parte de entregas será comprometida. Haverá entrega, mas em uma velocidade mais reduzida devido ao menor efetivo nas ruas”, explicou.

Entre as principais reivindicações dos trabalhadores, estão a valorização da categoria, o reajuste salarial e melhorias na assistência à saúde dos servidores. Outra preocupação destacada pelos grevistas é o número de agências dos Correios que vêm sendo encerradas em diferentes regiões do país. Em dezembro do ano



Manifestação aconteceu em unidade da Praça da Bandeira, no Centro; categoria cobra reajuste salarial e melhorias assistenciais

passado, a estatal anunciou um plano de reestruturação, com o objetivo de reduzir os déficits financeiros registrados desde 2022. Entre as medidas previstas, está o fechamento de 16% das agências dos Correios, o equivalente a cerca de mil unidades das aproximadamente seis mil existentes em todo o Brasil.

Para Helisson, isso pode comprometer a capacidade de atendimento da empresa, especialmente em municípios que dependem da presença física dos Correios. “Dessas mil agências, só aqui, na Paraíba, a previ-

são é de fechamento de 41. A nossa preocupação é saber de que maneira vamos recuperar a imagem da empresa se deixarmos de atender toda a população. Os Correios têm um caráter social, assim como a saúde, a educação e a segurança pública. Nosso dever primordial é alcançar todos”, pontuou.

Ainda de acordo com o diretor jurídico do Sintect-PB, o movimento de reivindicações teve início em 14 de julho, mas as tentativas de acordo com a administração dos Correios não avançaram. Diante do impasse, o

Tribunal Superior do Trabalho (TST) foi acionado para intermediar as negociações entre os trabalhadores e a empresa.

A categoria busca a renovação do acordo coletivo de trabalho e a recomposição salarial diante da inflação — atualmente em torno de 4%. Os servidores reivindicam, ainda, mudanças na assistência institucional à saúde. “Na verdade, quem está causando essa greve é a empresa, porque tentamos negociar desde julho. Entendemos o momento delicado pelo qual os Correios

estão passando, mas queremos apenas que nossos direitos não sejam retirados. A estatal quer mexer no nosso plano de saúde e fechar mais de mil agências em todo o Brasil. Estamos falando do sustento de mais de 80 mil famílias. Por isso, estamos utilizando nossa última ferramenta, que é a greve”, afirmou Helisson.

O representante sindical reforçou que, segundo ele, a paralisação não é o objetivo dos trabalhadores, mas uma forma de pressionar a empresa por uma solução para as demandas da cate-

ria. “O trabalhador não quer greve. Quer, sim, ser respeitado. Não queremos sugar nada da empresa, apenas ter aquilo que é nosso por direito”, concluiu.

Nota

Ainda ontem, os Correios divulgaram uma nota para repercutir a greve, detalhando as providências tomadas para manter os serviços em funcionamento. “Diante do anúncio de paralisação por entidades sindicais, os Correios executam seu Plano de Continuidade de Negócios, com medidas para garantir a manutenção dos serviços e minimizar eventuais impactos aos clientes”, diz o texto.

“Entre as ações, estão o remanejamento de equipes, o reforço das atividades operacionais e a adoção de medidas logísticas específicas para preservar a regularidade das entregas em todo o país”, continua a estatal.

“A empresa esteve empenhada na construção de uma solução negociada e apresentou uma proposta que contemplava 78 das 80 cláusulas do acordo coletivo vigente. Entre os pontos, estão o reajuste de 100% do INPC [Índice Nacional de Preços ao Consumidor] sobre salários e benefícios, com vigência a partir de 1º de agosto, e a manutenção da assistência à saúde dos empregados”, prossegue a nota, antes de concluir: “Os Correios reafirmam seu compromisso com a valorização dos empregados e a continuidade da prestação dos serviços postais à população”.

BANCO DO BRASIL

Em votação, Sintrafi-PB decide manter greve

Os funcionários do Banco do Brasil (BB) que integram a base do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da Paraíba (Sintrafi-PB) decidiram manter a greve da categoria, enquanto aqueles vinculados ao Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Campina Grande e Região (Sintrafi-CGR) anunciaram, ontem, o encerramento da paralisação que havia sido iniciada na última quinta-feira (10).

A decisão do Sintrafi-PB foi tomada durante uma votação realizada das 19h de quinta-feira ao meio-dia de ontem, após a apresentação de uma nova proposta por parte da instituição financeira, em meio às negociações com os trabalhadores.

Dos 504 integrantes do sindicato que participaram da votação promovida pela entidade, 261 (51,79%) optaram pela manutenção da greve, enquanto 231 (45,83%) se posicionaram pelo encerramento da paralisação. Houve 12 abstenções, correspondentes a 2,38% dos votantes.

Por outro lado, os funcionários do BB atuantes na base territorial do Sintrafi-CGR —



Os bancários vinculados ao Sintrafi-CGR, por outro lado, encerraram sua mobilização ontem

incluindo, além de Campina Grande, municípios como Lagoa Seca, Queimadas, Remígio e Areia, entre outros — retomarão as atividades na próxima segunda-feira (14). Em uma plenária virtual também finalizada ontem, a categoria aprovou, por 103 votos (61,68%) a 60 (35,93%), a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), encerrando seu movimento grevista.

Caixa

Como informado por Esdras Luciano, presidente do Sintrafi-CGR, os bancários que trabalham na Caixa Econômica Federal, também em paralisação, participariam, ainda ontem, de uma assembleia para analisar a proposta apresentada pelo banco e decidir sobre a continuidade da greve. A previsão é que a votação seguiria até as 23h. Até o fechamento desta edi-

ção, a categoria não havia definido seu posicionamento.

Demandas

Além da atualização salarial, o movimento grevista dos bancários, de âmbito nacional, demanda reajustes referentes ao vale-alimentação e ao vale-refeição, assim como a abertura de novos concursos públicos para suprir um suposto déficit de pessoal nas agências.

OLIMPÍADA BRASILEIRA

Capital sedia etapa estadual de competição de robótica

João Pessoa receberá, da próxima terça-feira (15) à sexta-feira (18), a etapa paraibana da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) deste ano. Gratuito e aberto ao público, o evento será sediado na praça de alimentação do Mangabeira Shopping, das 10h às 18h, reunindo estudantes dos ensinos Fundamental, Médio e Técnico Integrado de escolas públicas e privadas do estado.

A OBR é uma olimpíada científica que busca incentivar o estudo da robótica e aproximar os jovens das carreiras científico-tecnológicas. Na fase prática da competição, os alunos participam de desafios que envolvem criatividade, raciocínio, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Nesta edição, os participantes disputam duas modalidades: Robótica de Resgate, em que equipes desenvolvem robôs autônomos para realizar missões de salvamento em um ambiente simulado; e Robótica Artística, que une tecnologia e criatividade em apresentações de teatro, dança, mágica e performances com robôs.

Também faz parte da pro-

gramação, a *Mostra Nacional de Robótica*, com a exposição de cinco projetos por dia. A atividade visa ampliar o espaço para que estudantes apresentem soluções e projetos desenvolvidos na área.

A etapa estadual da OBR 2026 é promovida pelo Governo do Estado, com o apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

A capital paraibana também sediará, a propósito, a etapa nacional da competição, prevista para o período de 23 a 27 de novembro.

Evento ocorrerá na próxima semana, reunindo estudantes das redes pública e privada

LAR DA PROVIDÊNCIA

Evento busca arrecadar fundos para a instituição

Feira reúne produtos artesanais, religiosos, brechó e atrações musicais

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Encerra-se hoje a programação da 55ª edição da Feira do Lar da Providência, que ocorre na sede da instituição, localizada no Bairro dos Estados, em João Pessoa. A iniciativa reúne o comércio de produtos e apresentações culturais, iniciando a partir das 18h e encerrando à meia-noite. O ingresso custa R\$ 30.

A ação nasceu no ano de 1971, do sonho e da iniciativa da Irmã Pedrina Olímpio — diretora da instituição —, e foi inspirada na tradicional Feira da Providência, a qual ela conheceu em uma viagem ao Rio de Janeiro. Ao retornar, compartilhou a ideia de realizar uma iniciativa semelhante em benefício do Lar da Providência. “A proposta foi bem recebida e concretizada devido à colaboração do poder público e de pessoas, a exemplo da senhora Celeste Paiva, comprometidas com a valorização do idoso e com a continuidade da missão filantrópica do espaço de acolhimento”, ressaltou a integrante do grupo de mídias da entidade, Irmã Crislayne da Silva Sampaio.

De acordo com a equipe organizadora do evento, quem comparecer ao local vai encontrar uma variedade de produtos e experiências gastronômicas. Vinhos, crepes, tortas, doces, e queijos estão entre as opções. Também será dispo-



A programação termina hoje e conta também com espaço kids e experiências gastronômicas

nibilizado um brechó de roupas, acessórios (brincos, colares, bolsas e sapatos), produtos artesanais, religiosos, plantas naturais, entre outros itens. Hoje, dia do encerramento, os visitantes ainda poderão se divertir com atrações como o grupo Baila Comigo, Chico Forrozado e Pagode do Meu Agrado.

“A feira ainda conta com um espaço *kids*, proporcionando diversão para as crianças e momentos de lazer para toda a família”, destacou Irmã Crislayne. Ela afirma, ainda, que o evento objetiva dar visibilidade à pessoa idosa, e

promover a reflexão, no contexto brasileiro, sobre o envelhecimento digno, com qualidade de vida, respeito e valorização. Ademais, busca arrecadar recursos para a manutenção do abrigo — entidade filantrópica pertencente à Rede Saviniana de Educação e Assistência Social, e que atualmente abriga 63 idosos.

“A feira possui um perfil predominantemente familiar, reunindo famílias inteiras, jovens, crianças — acompanhadas de seus responsáveis —, pessoas idosas e a comunidade em geral. A proposta é oferecer um ambiente de

convivência, lazer, cultura, gastronomia e solidariedade, bem como, promover a integração entre diferentes gerações. Para esta edição, esperamos receber, aproximadamente, três mil pessoas durante os três dias de evento”, detalha.

Endereço

O Lar da Providência Carneiro da Cunha fica situado na Avenida Santa Catarina, nº 5 Bairro dos Estados. Os ingressos para o evento podem ser adquiridos no local ou pelo Instagram @lardprovidenciajoapessoa.

SAÚDE

Paraíba implanta ambulatório de fibromialgia

A Secretaria de Estado da Saúde (Ses-PB) iniciou, na última quinta-feira (10), o atendimento do Ambulatório de Fibromialgia, no Complexo Hospitalar Juliano Moreira, em João Pessoa. O novo serviço reúne acompanhamento multiprofissional com reumatologia, psiquiatria, psicologia, fisioterapia além de práticas integrativas e assistente social, ampliando o cuidado oferecido às pessoas que convivem com a doença em todo o estado.

A gerente-executiva de Atenção à Saúde da Ses-PB, Izabel Sarmento, explicou que o atendimento no ambulatório tem início com a consulta especializada em reumatologia. Nesse primeiro momento, o médico avalia os exames laboratoriais e de imagem já realizados pelo paciente e, quando necessário, solicita novos exames para complementar a investigação. A partir dessa avaliação, o paciente é encaminhado para o conjunto de terapias disponibilizadas pelo serviço, de acordo com suas necessidades.

“Contamos com uma oferta de práticas integrativas realizadas tanto de forma coletiva quanto individual, além do acompanhamento com fisioterapeuta, psicólogo e assistente social. A partir desse cuidado integral, entendemos que não é suficiente apenas a consulta com

o especialista. É fundamental também oferecer acompanhamento por meio das terapias, contribuindo para que o paciente tenha melhores resultados e avanços no seu cuidado”, afirmou.

Segundo a gestora, o acesso ao ambulatório ocorre por meio da rede de saúde. O paciente deve ser encaminhado pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu município, seguindo o fluxo da regulação municipal até a regulação estadual, etapa responsável por agendar o atendimento. O serviço funciona às quintas-feiras à tarde, com a oferta inicial de seis consultas de primeira vez por semana, número que deve ser ampliado, com a abertura de um novo turno, para acolher também as consultas de retorno. Podem ser atendidos pacientes de todo o estado que apresentem queixas sugestivas de fibromialgia ou que já tenham diagnóstico confirmado. Ainda que o ambulatório funcione na primeira macrorregião de saúde, o serviço é referência para toda a Paraíba.

Entre os primeiros pacientes atendidos está Livanir Martins, que convive com sintomas de fibromialgia desde 2010 e recebeu o diagnóstico de 2012 a 2013. Para ela, a abertura do ambulatório é uma mudança significativa na forma como pacientes com fibromialgia passam a ser acolhidos pelo sistema

de saúde. “Tenho certeza de que vai ser uma nova etapa na minha vida, assim como na vida das minhas companheiras e dos companheiros que também têm fibromialgia. Vai ser uma porta aberta para uma nova caminhada a partir de hoje”, relatou.

Para a reumatologista Karen Galdino, a estruturação de um serviço voltado especificamente para a fibromialgia representa um avanço no reconhecimento da doença. “Com esse ambulatório, vamos ter acesso a um tratamento multidisciplinar e também às práticas de terapias integrativas”, destacou a médica, ressaltando que a fibromialgia já foi tratada, por muito tempo, como uma doença de exclusão, e hoje é compreendida a partir de critérios próprios de diagnóstico.

A estruturação do novo serviço contou com a atuação conjunta da Ses-PB e da direção do Complexo Juliano Moreira, sob responsabilidade do diretor-geral Tércio Ramos, no acolhimento e na organização do espaço para o início dos atendimentos. As práticas integrativas e complementares oferecidas pelo ambulatório incluem, além de auriculoterapia, massoterapia, *reiki* e ioga, atividades como musicoterapia, dança e ventosaterapia, sempre indicadas conforme avaliação da equipe multiprofissional. A

proposta é que esses recursos atuem em conjunto com o acompanhamento médico, contribuindo para o manejo da dor, da fadiga e de sintomas emocionais frequentemente associados à doença, como ansiedade e quadros depressivos.

Sobre a doença

A fibromialgia é uma condição crônica, caracterizada pela presença de dor difusa pelo corpo e por sintomas como fadiga que interferem diretamente na qualidade de vida de quem convive com a doença. Por muito tempo, o diagnóstico dependeu da exclusão de outras hipóteses, o que dificultava o reconhecimento precoce da condição e retardava o início do cuidado adequado. Atualmente, já existe uma forma de diagnóstico próprio.

Levantamento realizado pela Gerência Executiva de Atenção à Saúde (Geas), em parceria com a Gerência Operacional de Atenção às Condições Crônicas, identificou 3.958 pessoas já diagnosticadas com fibromialgia nos 223 municípios paraibanos. O estado também mantém a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia (CIPF), documento que reconhece a condição e amplia o acesso aos direitos previstos em lei estadual. Até o momento, 1.299 carteiras já foram emitidas.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Assim no trânsito como na vida

Fim de tarde na ciclovia. Adriana conduz sua bicicleta de modo tranquilo, obedecendo ao limite de velocidade de 25km — determinado pelas regras nacionais e locais — e com atenção necessariamente redobrada em horário de tráfego mais intenso. Concentrada, observa cada detalhe. O movimento dos veículos automotores que circulam na via, em sentido oposto àquele da ciclovia de duplo sentido, onde pedala, exige especial cuidado com os demais ciclistas com quem divide o espaço a eles destinado.

De repente, Adriana vê uma moto avançar em sua direção. Onde? Na ciclovia. Ela acende a luz em sinal de alerta, mantém a calma e, por alguns segundos, segue seu percurso, diante do insistente avanço da moto em sua direção, para de pedalar. De modo firme, olha para o motoqueiro e, sem dizer palavra, impõe respeito. O condutor da moto se vê obrigado a parar. Irritado, pergunta: “Você não poderia ir para a outra faixa?”. Sem elevar a voz, Adriana responde. “Não!”. O motoqueiro argumenta: “Por isso acontecem acidentes. Eu preciso fazer uma entrega”. Adriana nada diz. Mantém-se serena, enquanto observa o motociclista de aplicativo afastar-se, driblando os carros em zigue-zague. Não tarda a chegarem atitudes solidárias. Adriana recebe com discreta gratidão as manifestações de apoio. Uma idosa que ocupava o lugar do carona em um veículo com o vidro aberto lança um olhar cúmplice e balança a cabeça em sinal de desaprovação à atitude do motoqueiro. Um ciclista, atento a tudo aquilo, posiciona-se ao lado de Adriana, que já havia

retomado seu percurso, e comenta: “E ele ainda acha que tem razão”. Assim como fez com a senhora que acabara de lhe dar um silencioso apoio, Adriana acata com uma leve expressão de gratidão o manifesto do ciclista contra o imprudente condutor que trabalha por aplicativo.

“Ela quer fazer o bem, manter uma boa relação com o ambiente e com as pessoas

Adriana tem consciência de que é preciso agir de acordo com o que determina o código de trânsito. Ou seja: se alguém age de modo errado, não convém cometer um outro erro. Não pode dar certo. Portanto, o raciocínio do motoqueiro estava, de fato, equivocado. Ela sabe disso. Mas também sabe que, muitas vezes, é necessário agir de modo contrário àquilo que ditam as normas, especialmente quando isso representa salvar uma vida ou livrar-se de uma situação fatal, como defende Lawrence Kohlberg na teoria sobre o desenvolvimento do raciocínio moral. Para o psicólogo estadunidense, morto em 1987, há estruturas que permitem a aplicação das normas em contextos precisos e proporcionam critérios para o juízo moral, que atendem ao raciocínio de justiça e não de emoções ou ações. É assim, seguindo a lógica kohlbergiana que, ao sair de casa, Adriana toma a clara decisão de contribuir com a paz no trânsito. Quer fazer o bem, manter uma boa relação com o ambiente e com as pessoas. E isso ela traz consigo. Faz parte de sua trajetória, o que se conceitua como uma atitude ética diante da vida. E isso se soma à legalidade, ao conhecimento que ela tem sobre o Código de Trânsito, que prescreve normas para uma boa relação nos espaços públicos, preservando a segurança, a vida e a paz.

A postura de Adriana revela que quando alguém age de modo consciente, a tendência é que as pessoas respeitem seu modo de estar no mundo e, consequentemente, somem-se numa corrente de bem-estar social.

Colunista colaboradora

CONDIÇÕES DEGRADANTES

Ação resgata 479 trabalhadores no país

Números são de agosto. Desse total, 20 operários de uma empresa privada atuavam em obras de calçamento, em Patos

A Operação Resgate VI resgatou em 19 estados, no mês de agosto, 479 trabalhadores em condições análogas à escravidão. Desse total de casos, 20 aconteceram na Paraíba, enquanto os operários trabalhavam em condições degradantes numa obra pública, na cidade de Patos, no Sertão. Eram obras de calçamento de ruas e avenidas de responsabilidade de uma empresa privada contratada pelo poder público. .

A força-tarefa executou 231 fiscalizações, mobilizando equipes do Ministério Público do Trabalho (MPT), do Ministério Público Federal (MPF), da Defensoria Pública da União (DPU) e da Polícia Federal (PF). O procurador do Trabalho na Paraíba, Rogério Sitônio Wanderley, detalhou que os operários resgatados em Patos não dispunham de equipamentos de proteção individual (EPIs) e muitos deles trabalhavam informalmente, sem qualquer registro contratual. “Eles também

se alimentavam em calçadas, debaixo de árvores, com alimentação extremamente precária. Nas frentes de trabalho, não havia instalação sanitária e nem água potável. Muitos eram oriundos de outros municípios do estado”, acrescentou o representante do MPT.

“Os alojamentos fornecidos pelas empresas [empregadoras] também estavam em condições precárias — alguns sem fornecimento de roupa de cama, banheiro bastante sujo e superlotação de trabalhadores. Em alguns alojamentos, não havia fornecimento de água potável e sequer cadeiras para que eles realizassem as suas refeições”, apontou Rogério.

Ainda de acordo com o procurador do Trabalho, os empregadores responsáveis pelo caso firmaram um termo de ajustamento de conduta (TAC) para regularizar a situação das obras, além de se comprometer a pagar verbas rescisórias e indenizações por dano moral para cada um dos ope-

rários — que também foram encaminhados para o recebimento do seguro-desemprego. As empresas envolvidas

poderão, ainda, responder judicialmente na esfera criminal, a depender da avaliação do relatório da ocorrência por

parte do MPF.

A reportagem tentou contactar representantes da Prefeitura Municipal de Patos para

comentar o caso, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Mulheres são destaque em balanço nacional

Em nota, o MPT divulgou que, dos 479 trabalhadores resgatados pela operação, em todo o país, 75 são mulheres, 13 são crianças ou adolescentes e 66 são migrantes de Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Burkina Faso, Senegal e Guiné-Bissau.

A Região Sudeste concentrou o maior número de pessoas resgatadas: 267, sendo 208 apenas em Minas Gerais. A lista nacional continua com São Paulo (58), Amazonas (42), Piauí (40), Rio Grande do Norte (37), Rio Grande do Sul (15), Bahia (15), Pernambuco (14), Roraima (seis), Mato Grosso do Sul (seis), Ceará (cinco), Maranhão (quatro), Pará (três) e Mato Grosso (dois).

Por fim, Acre, Distrito Federal, Amapá e Rio de Janeiro registraram, cada um, uma pessoa resgatada.

Conforme o balanço relatado pelo órgão, as fiscalizações focaram-se principalmente no meio rural, que correspondeu a 57,5% das ações e a 292 trabalhadores resgatados. As atividades no meio urbano representaram 36,5% das diligências, com 178 trabalhadores resgatados. No trabalho doméstico, foram fiscalizados 14 empregadores e resgatadas nove pessoas.

O setor de construção, ao qual corresponde o caso observado em Patos, totalizou 85 operários resgatados. Além disso, a força-tarefa identificou

1.192 trabalhadores sem registro de contrato de trabalho.

Providências

Durante a operação nacional, o MPT firmou, no total, três TACs e ajuizou quatro ações civis públicas para corrigir as irregularidades e responsabilizar os empregadores. Os valores de dano moral coletivo totalizaram R\$ 455,5 mil e os de dano moral individual chegaram a R\$ 675,5 mil. Mais de R\$ 1,4 milhão foram pagos em verbas trabalhistas e rescisórias.

“A Operação Resgate reforça a importância da atuação integrada e permanente no combate ao trabalho análogo à escravidão. Precisamos

manter o monitoramento contínuo, responsabilizar os exploradores e fortalecer políticas públicas de prevenção para evitar que trabalhadores sejam novamente submetidos a essas situações”, avaliou o procurador-geral do Trabalho, Gláucio Araújo de Oliveira.

A força-tarefa é realizada desde 2021, sob a coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Canais

Denúncias de trabalho escravo podem ser feitas de forma sigilosa no *site* <https://www.mpt.mp.br> ou no Sistema Ipê (<https://ipe.sit.trabalho.gov.br>), da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT).

GRANDE JOÃO PESSOA

Polícia detém 13 acusados de integrar facção criminosa

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Em uma ação conjunta, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu 13 suspeitos de integrar uma organização criminosa atuante na Região Metropolitana de João Pessoa — sendo 10 mulheres e três homens. A terceira fase da Operação Restinga, realizada ontem, teve como objetivo o cumprimento de 33 ordens judiciais de prisão preventiva e 17 de busca e apreensão, nos municípios de Bayeux e Santa Rita, que fazem divisa com a capital. Ao todo, as três fases da força-tarefa somam 134 mandados de prisão expedidos.

A investigação, liderada pela 4ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), sediada em Bayeux, apura o envolvimento do grupo-alvo nos crimes de tráfico de drogas, circulação ilegal de armas e homicídio, junto a práticas como tortura e expulsão de moradores em territórios de influência da facção. Nesse último desdobramento, a Operação Restinga mirou, principalmente, companheiras de integrantes já detidos da organização, acusadas de dar continuidade às atividades criminosas do grupo mesmo após a detenção dos parceiros. Os achados da PCPB in-



Foto: Divulgação/PCPB

Mandados judiciais foram cumpridos, ontem, nos municípios de Bayeux e Santa Rita

dicam que a facção apresenta uma estrutura organizada, com divisão de funções entre comando, administração, logística e movimentação de recursos.

“A maior parte desses crimes está relacionada ao trá-

fico de drogas, e a operação traz um número expressivo de mulheres presas. Para a polícia, isso não é novidade, porque essa dinâmica já vem sendo mapeada há anos pelas unidades [policiais], sobretudo as especializadas em com-

bate. Os companheiros são presos e as esposas passam a ter o domínio da comercialização de drogas naquela localidade”, explicou o delegado Cristiano Santana, superintendente da PCPB. “Isso demonstra que as Forças de Se-

gurança continuam diligentes nas investigações, para que essas mulheres também possam responder pelas atividades criminosas”, completou.

O maior número de ordens judiciais foi cumprido em Santa Rita. No total, os agentes executaram nove mandados de prisão no município contra dois casais e sete mulheres cujos maridos já estavam reclusos no sistema carcerário, segundo o delegado seccional Aneilton Castro. As mulheres são investigadas por associação para o tráfico, integração com organizações criminosas, repasse de informações aos companheiros presos e tráfico de drogas e armas. “Elas não ofereceram riscos na abordagem policial, inclusive com crianças em suas residências. A gente teve todo o cuidado de chamar familiares e o Conselho Tutelar”, relatou Aneilton.

Dos demais alvos das 33 ordens judiciais, 15 já estavam em custódia, em unidades prisionais do estado, e cinco permanecem foragidos da Justiça. Os 13 investigados detidos ontem passaram por exames de corpo de delito e foram posteriormente conduzidos para a carceragem da Cidade da Polícia de João Pessoa, no bairro Ernesto Geisel, para serem submetidos a audiência de custódia.

Força-tarefa também mira alvos no Rio de Janeiro

Conforme a PCPB, a Operação Restinga serve ao propósito de desarticular a estrutura de organizações criminosas que procuram se estabelecer na Região Metropolitana da capital. As ações incluem a captura de executores de ações violentas e de responsáveis pelo financiamento e pela manutenção das atividades ilícitas. As primeiras etapas da investida ocorreram no começo deste ano,

em Cabedelo, contra um grupo coordenado a partir do estado do Rio de Janeiro, acusado de receber apoio e proteção de uma facção carioca.

Na segunda fase da operação, em março, a Justiça expediu 75 mandados de prisão e 36 de busca e apreensão em endereços vinculados aos suspeitos. Dois deles foram cumpridos no Rio de Janeiro, com o apoio da Polícia Civil fluminense. Ordens judi-

ciais também solicitaram a quebra de sigilo telemático — referente a dados armazenados em sistemas de informática e *internet* — e o sequestro de bens e valores pertencentes aos investigados, a fim de atingir o núcleo financeiro da organização.

As apurações apontam que o grupo atua de maneira estruturada e permanente no tráfico de entorpecentes, armas e munições na Gran-

de João Pessoa. Informações da polícia ainda revelam o envolvimento da facção em homicídios, tortura e corrupção de menores. A Operação Restinga continua em andamento, em uma parceria que conta com a Unidade de Inteligência da Polícia Civil (Unintelpol) e o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

■
Deflagrada no começo deste ano, empreitada já combateu grupo acusado de receber apoio de uma organização carioca

PADROEIRA DE PATOS

Nossa Senhora da Guia será louvada

Festa em homenagem à santa católica começa na próxima segunda-feira e deve reunir fiéis de todas as idades

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Todo mundo que viveu ou vive no interior tem, em algum lugar da memória, uma lembrança afetiva das festas de padroeiro. Esses eventos, que acontecem, anualmente, são carregados de simbologias. Do toque do sino da igreja às músicas do parque, tudo tem identidade, sabores, cheiros, ritos e personagens que fazem aquele acontecimento marcante. Em Patos, no Sertão do estado, a Festa de Setembro reúne todos esses elementos em uma exaltação à Nossa Senhora da Guia. De 14 a 24 deste mês, a cidade sertaneja vai respirar religiosidade, cultura, tradições e reencontros.

A programação oficial foi lançada na última quarta-feira (9), em um evento que reuniu representantes da Diocese de Patos, administração municipal, órgãos de segurança e demais serviços ligados à organização e logística da festa. Neste ano, serão promovidas mudanças no ritual de abertura das comemorações. A primeira alteração está no horário de início da celebração, marcado para às 16h, na Catedral de Nossa Senhora da Guia. Em seguida, às 17h, acontecerá a tradicional carreata que abre-alas para as festividades. O cortejo percorrerá todos os bairros de Patos, com paradas estratégicas nas paróquias.

Enquanto a imagem sacra transita pela cidade, uma missa será celebrada na Catedral, contemplando os fiéis que permanecerem no templo. Por fim, acontecerá o ritual de hasteamento da bandeira, bênção do Santíssimo Sacramento, bênção dos veículos e abertura do pavilhão da festa. Conforme anunciado pelo padre Adailton Pedro, pároco da Catedral, a Festa da Guia receberá celebrantes e concelebrantes, para pregações especiais. Entre os convidados estão Dom Nereudo Freire, bispo auxiliar da Arquidiocese de Recife e Olinda (PE); dom Manoel dos Reis de Farias, bispo emérito da Diocese de Patos; e dom Antônio Ranis Rosen-do, bispo de Caicó (RN). “A presença dos bispos reforça a Festa de Nossa Senhora da



Foto: Divulgação/Pascom Diocese de Patos

Além da programação religiosa, a festividade terá feira gastronômica e atrações musicais

Guia. Eles vêm a partir desse convite de dom Eraldo [bispo de Patos] para dar visibilidade à Festa da Guia”, ressaltou o pároco local.

Todos os dias, sempre após as novenas, a programação religiosa dá lugar ao segmento social. O Pavilhão de Nossa Senhora da Guia é o ponto de encontro e reencontro dos patoenses. A estrutura montada no Largo Dom Gerardo, ao lado da catedral, recebe uma feira gastronômica, promovida pelas pastorais e movimentos da igreja. Atrações musicais apresentam-se no palco principal, prezando sempre pelos artistas locais, com forma de incentivar os talentos enraizados em Patos. O pavilhão também conta com estandes de patrocinadores, que permitem experiências, interações e distribuição de brindes, como lembranças do festejo.

Quem não conseguir espaço dentro da Catedral para acompanhar as novenas e

mais celebrações, poderá assistir tudo em um telão de led, instalado na parte externa da igreja, ou por meio da transmissão feita pela Pastoral da Comunicação no canal do YouTube.

Fé atravessa gerações

Os primeiros versos do hino dedicado à padroeira dos patoenses traz uma referência histórica. “Volve um olhar risonho sobre Patos, que é tua, desde o seu primeiro dia”. A letra, atribuída a dom Fernando Gomes dos Santos, e musicada pelo professor Pedro Marinho, refere-se às origens da devoção mariana, quando, em 1772, foi erguida a primeira capela da cidade, dedicada à Mãe da Guia.

Em 1788, a capela foi elevada à categoria de Igreja Matriz, com a fundação da Paróquia de Nossa Senhora da Guia. A partir daí, passa-se a contar o tempo da festa, que em 2026 comemora 238 de tradição e fé. Uma história

que atravessa gerações, como a família de Wiviane Félix. Aos 35 anos, devota de Maria, preserva o legado de dedicação à igreja que começou com a avó, passou para sua mãe e hoje ela ensina ao filho.

Aos 89 anos, dona Lindalva é uma das figuras mais conhecidas da Festa da Guia. Ela é responsável por vender os livrinhos de cânticos na catedral. Uma missão que faz questão de cumprir todos os anos. “Ela tem essa vivência desde os oito anos aqui em Patos. Participou, viveu a construção da catedral e tudo mais. Todo mundo conhece dona Lindalva, com cabelo branco. A senhora que vende os livrinhos. Então, minha avó tem uma trajetória de dedicação, de amor não só pela festa, mas pela paróquia”, contou Wiviane, que é filha da sacristã da catedral.

Maria das Neves, de 62 anos, seguiu os passos de dona Lindalva e aproximou-se da igreja. Há

quase 30 anos ela trabalha como sacristã, auxiliando nas atividades da catedral. E foi nesse ambiente sagrado que criou a filha. “Desde muito pequena, eu tenho memórias de dormir na igreja. Poucas pessoas vão ter essa realidade, né? Porque minha mãe estava ali trabalhando e, a partir disso, eu comecei a participar”, relembrou Wiviane. “Tenho muito carinho, muito zelo, fé e devoção também por Nossa Senhora da Guia, que é tão querida e amada pelo povo de Patos”, completou.

Atualmente, Wiviane integra a equipe da Pastoral da Comunicação (Pascom) e, assim como sua avó e sua mãe, compartilha com todos os patoenses a alegria de vivenciar mais uma Festa de Setembro. “Nós, como católicos, sabemos que o centro da nossa fé é Jesus Cristo. Então a mãe Dele nos leva ao encontro pessoal com Jesus nesse período. É preciso também viver a fé, viver a devoção de uma maneira espiritual”, refletiu.

Logística

Para sediar a Festa da Guia, o Centro de Patos passa por uma série de adequações. As mudanças são necessárias para instalação do pavilhão, dos parques de diversão e das barracas para venda de comidas, bebidas e brinquedos. Neste ano, 164 vendedores ambulantes tiveram seus cadastros validados para trabalharem durante os festejos, segundo dados da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico (Citi-De).

A Superintendência de Trânsito e Transportes (Sttrans), trabalha com a viabilidade dessas alterações, de forma que assegure o fluxo de veículos, com interdições de pontos fixos e temporários, preservando a segurança dos trabalhadores e visitantes que fazem a festa acontecer. Oito ruas do Centro já estão interditadas desde a última quinta-feira (10), para oportunizar a montagem da estrutura. Nessas vias, o tráfego seguirá bloqueado até o dia 28 de setembro, prazo final para retirada dos equipamentos. Já outras seis avenidas terão pontos es-

pecíficos fechados, sempre a partir das 18h.

A Sttrans estará com suas equipes a postos para orientar os condutores e ajudar na organização do espaço urbano. O órgão de trânsito orienta ainda que os motoristas e condutores observem as sinalizações, evitem o estacionamento em fila dupla, não parem em cima das calçadas, não bloqueiem os cruzamentos e respeitem os semáforos.

A administração municipal está fazendo a instalação de banheiros químicos em pontos estratégicos e uma força-tarefa da secretaria de Serviços Públicos manterá o ambiente limpo durante e depois de cada noite de festa. Crianças da rede municipal de ensino receberão cortêsias para acesso aos brinquedos dos parques, em uma ação que se concentra nos dias 15 e 16 de setembro. Segundo a Prefeitura, 12 mil estudantes devem ser beneficiados.

Segurança

O 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM) também atuará para assegurar a tranquilidade e o bom andamento da festa. De acordo com o comandante, tenente-coronel Deuslânio Menezes, o patrulhamento será feito tanto por agentes a pé, quanto por meio da circulação de viaturas e motocicletas. Uma novidade deste ano, será o monitoramento aéreo.

“Teremos policiais a pé em torno de todo o Centro, onde vai acontecer a movimentação do pavilhão, da festa religiosa, dos parques, das barracas. Teremos, na parte externa, onde não podem circular veículos, as viaturas da Polícia Militar, quatro rodas e duas rodas. Teremos ainda policiamento aéreo através dos drones”, explicou o comandante.

Em diálogo com o Ministério Público (MPPB), a Polícia Militar pretende definir um horário para encerramento das atividades das barracas, dos ambulantes e dos parques. “Pensamos, justamente, em ter um horário de encerramento para que não fique disperso e à mercê de qualquer um ligar som e movimentar parques para atrapalhar o repouso das pessoas”, justificou Deuslânio.

EXPOSIÇÃO

Eterno Menino de Engenho homenageia José Lins do Rego

O Museu José Lins do Rego realiza, até o dia 30 de setembro, a exposição *Eterno Menino de Engenho*, em celebração à memória do escritor paraibano, 69 anos após sua partida. A mostra reúne uma seleção de fotografias raras que retratam diferentes momentos da vida e da trajetória do autor, permitindo ao público conhecer aspectos de sua história pessoal e de seu percurso como um dos grandes nomes da literatura brasileira.

Por meio dos registros fotográficos, a exposição apresenta diferentes fases da vida de José Lins do Rego, aproximando o público do homem por trás da obra e contribuindo para a pre-

servação e difusão de sua memória. A iniciativa também reforça a importância do escritor para a cultura paraibana e para a literatura nacional.

Nascido em Pilar, na Paraíba, José Lins do Rego Cavalcanti construiu uma obra marcada pela memória, pelas paisagens e pelas relações sociais do Nordeste. Autor de romances como *Menino de Engenho*, *Doidinho*, *Bangüê*, *O Moleque Ricardo*, *Usina* e *Fogo Morto*, o escritor transformou experiências e lembranças de sua terra em uma literatura de forte identidade regional e alcance universal. O escritor faleceu em 12 de setembro de 1957.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Público pode conhecer acervo de fotografias raras que ajuda a contar trajetória do autor

O título da exposição, *Eterno Menino de Engenho*, faz referência justamente à obra que projetou o autor no ce-

nário literário brasileiro e à permanência de sua memória na cultura e no imaginário paraibano.

A exposição é gratuita, proporcionando aos visitantes a oportunidade de ver fotografias pouco conhecidas e

revisitar momentos significativos da trajetória de um dos mais importantes escritores paraibanos.

Serviço

Exposição *Eterno Menino de Engenho* Homenagem aos 69 anos de falecimento de José Lins do Rego
• Período: 11 a 30 de setembro de 2026
• Local: Museu José Lins do Rego – Espaço Cultural José Lins do Rego, Tambauzinho, João Pessoa-PB
• Visitação: aberta ao público

MÚSICA

Melodia do tempo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Já se vão 42 anos de carreira artística do músico Adeildo Vieira. Agora é o momento de olhar para a própria trajetória a partir das relações construídas pela música, das experiências vividas e dos vetores que o impulsionam a continuar produzindo esperança por meio da arte. É com esse espírito que o cantor e compositor paraibano apresenta *Em canto para embalar estrelas*, hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, no Theatro Santa Roza, em João Pessoa. O *show* conta com participações de Gláucia Lima, Dida Vieira e do Grupo Alimiré, com direção artística do guitarrista Léo Meira e do próprio Adeildo Vieira. Ingressos antecipados custam R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia), disponíveis pela *bio* do Instagram do artista (@adeildo.vieira), mas também à venda no local.

Mais do que uma retrospectiva musical, o espetáculo foi concebido como um momento de celebração da vida, que ganha particular inspiração com a chegada de sua neta, Lara, e o aniversário amanhã da companheira, Gisela Barolo. Quanto à sua própria carreira, Adeildo a considera exitosa, mas está longe de associar sucesso à fama ou a conquistas materiais.

“A arte é um exercício humano imprescindível, necessário, vital para que a humanidade exerça sua felicidade, seu pensamento, sua alegria e sua esperança”, diz o músico. “Nesse aspecto, eu considero vitoriosa a minha vida. Tenho filhos que são músicos, que respeitam a arte. Tenho muitas amizades que foram construídas a partir da minha música. A música me levou para conhecer o meu país de norte a sul, para conhecer outros países. Então o motivo é de celebrar”.

Fortuna musical

Os filhos a quem se refere são o guitarrista Rudá Barreto e o pianista Uaná Barreto, ambos membros do Grupo Alimiré. “Essa proximidade musical que a gente tem é muito saudável e funciona de uma maneira muito colaborativa entre todos os membros do Alimiré”, afirma Uaná, que atesta sintonia simbiótica entre ele, Rudá e o pai, tanto pela convivência familiar quanto musical.

“Quando você partilha do palco na condição de musicista, surgem novos olhares, novas perspectivas sobre uma obra. Meu pai tem um violão muito cheio, harmonicamente, ritmicamente falando, de se encaixar e construir toda uma textura”, define Rudá sobre a natureza precipuamente rítmica do trabalho de

Adeildo.

“Então é saber fornecer argumentos para enriquecer, quando necessário, essa textura que ele já tem muito pronta”.

Léo Meira, que também é professor de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), acompanha de perto o trabalho de Adeildo Vieira há 30 anos: “Contando com essa generosidade dele de confiar no trabalho, de a gente sempre estar junto e aprender muito. Porque a música de Adeildo Vieira formou muitos de nós aqui”. Na visão do guitarrista, trata-se de uma estética sonora ímpar, com graus de complexidade e ao mesmo tempo de beleza.

O repertório é um desafio. Como toda escolha implica subtração, mais difícil, para Léo, não é tanto decidir o que vai entrar, mas preservar aquilo que deve ficar de fora. Ademais, Adeildo sempre foi muito generoso quanto ao número de composições presentes em seus álbuns, perfazendo média de 13 canções por disco — *Diário de bordo* (2000) pôs no mundo 15 faixas; em *Há braços* (2010), foram 14 canções; e *África de mim* (2016) traz 12 faixas. Excetua-se à regra *O presente*, álbum com 10 músicas que foi lançado em 2023.

Gláucia Lima interpretará “Tanto mistério”, composição de Adeildo em parceria com o jornalista, poeta e escritor Edônio Alves. Já Dida Vieira canta “O arco da íris”, composta pelo irmão Adeildo em sua homenagem. A proposta é fazer uma espécie de varredura em torno da produção acumulada ao longo dos anos, chegando a alcançar o último álbum. “A gente veio de uma situação muito difícil da pandemia e se reuniu pra construir esse disco”, destaca Uaná acerca de *O presente*, que contou com arranjos criativos propostos pelo Alimiré.

Entre as músicas que ganharam significado especial ao longo do tempo, está “Amorério”, composta no início dos anos 1990 e incorporada de maneira definitiva a seus *shows*, como afirma o artista: “É uma canção que ganhou um espaço muito importante no sentimento das pessoas, canção que me levou para muitos lugares bons e importantes. Até hoje as pessoas se encantam com ela”. Adeildo destaca ainda “Alegria de farol”, também gravada pelas cantoras paraibanas Socorro Lira e Maria Juliana, assim como pela gaúcha Letícia Torança — em 2009, a canção venceu um festival de música promovido pela Associação das Rádios Públicas do Brasil (Arpub), representa-



Adeildo Vieira canta acompanhado de convidados especiais: o Grupo Alimiré e as cantoras Gláucia Lima e Dida Vieira

Fotos: Divulgação



do na Paraíba pela Rádio Tabajara, nas categorias de Melhor Canção e Melhor Letra.

Outra composição citada pelo cantor é “Chega junto”, que adquiriu uma dimensão de luta, ligada aos movimentos sociais: passou a ser cantada em diferentes contextos coletivos e chegou a integrar o hinário da Comissão Pastoral da Terra (CPT). “A gente acredita que a arte não está distante das pautas sociais. A música do meu pai passeia por todas essas esferas; as letras também trazem muito essa ideia das lutas sociais”, pontua Rudá.

A presença dos filhos no espetáculo representa, para

Adeildo, uma das dimensões mais significativas da apresentação. “Meus filhos pensam a arte como arte, e não como um mero produto. Eles têm o compromisso de fazer coisas com respeito à arte que defendem. E eles são professores, são formadores de músicos e têm uma obra própria”, diz ele, lembrando do compacto *Algo rítmico*, lançado por Rudá em julho deste ano, e *Vagalume* (2024), álbum instrumental de Uaná.

“Acho que é um dos principais compositores da história contemporânea da música popular na Paraíba, porque é um compositor de música brasileira em todas as suas

multiplicidades e vertentes possíveis. Não dá para rotular em um estilo específico de um gênero; ele experimenta de tudo, porque é um verdadeiro amante da música brasileira e da cultura popular”, defende Uaná. “Adeildo é um artista muito seguro. Sempre escolhe um time muito legal para trabalhar; os músicos, além de profissionais competentes, são pessoas muito musicais, pessoas que se entregam à obra”, diz Léo Meira.

Encantado com a trajetória de sua arte, Adeildo Vieira promete embalar a miríade de astros que o faz orbitar há mais de quatro décadas: “No meu palco, todo mundo

é estrela, ninguém brilha sozinho e eu estou naquele momento ali para celebrar e comemorar a presença dessas figuras iluminadas que me acompanham. Mas há uma grande constelação na plateia, as pessoas que vêm trazendo a luz da admiração. As estrelas somos todos nós e a plateia é uma constelação em movimento na minha vida”.

ONDE:

■ THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro, João Pessoa).

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

Os candidatos e seus novos dentes

Tinha eu onze anos quando acompanhei meu pai a um comício de Getúlio Vargas, candidato a presidente da República. Acho que o comício foi na Lagoa e, à época, os outros candidatos eram o Brigadeiro Eduardo Gomes, pela UDN, e Cristiano Machado, pelo PSD. Recorde-se que Getúlio era o candidato do PTB (o Partido Trabalhista Brasileiro), a autêntica agremiação trabalhista.

Foi a primeira vez que participei de uma festa daquelas: gente por todos os lados, um movimento danado na Lagoa e o que mais me chamou atenção foi o jeito de falar e de sorrir de Getúlio. Do sotaque lembro, porque, depois, muitas vezes ainda ouvi o grande presidente a falar no rádio, principalmente aquela frase que o tornou célebre: “Trabalhadores do Brasil!”. Do sorriso nunca pude

esquecer, porque aonde eu ia — em qualquer repartição pública, sindicato, associação de mães, colégios — lá estava o retrato do Gegê com o seu inimitável sorriso. Fizeram até uma marchinha que foi muito cantada naqueles tempos, principalmente no Carnaval e que dizia mais ou menos assim: “... e o sorriso do velhinho faz a gente trabalhar...”.

Ao fazer o registro do inesquecível sorriso do caudilho gaúcho, lembro que se mantém firme até hoje a necessidade de sorrir da grande maioria dos aspirantes a cargos políticos, independentemente do partido a que pertençam ou da idade que dizem ter. Agora mesmo, para essa próxima eleição, dezenas deles que desfilam no horário nobre da televisão, que aparecem em fotos nos jornais ou enfeitam coloridos cartazes, sorriem às

bandeiras despregadas.

Mas alguns, quando mostram os seus dentes, o fazem como se estivessem com vergonha de sorrir. Vá lá que a situação do país não está para gestos de grande euforia, mas é importante que o candidato passe uma mensagem de otimismo para os eleitores e nada melhor do que exibir, em fotos de esfuziante colorido, sorrisos sinceros e de preferência ilustrados com dentes alvos e bem dispostos, para influenciar no gosto do eleitor.

Confesso que me divirto muito nesses tempos de eleição e também abro largos sorrisos, na maioria das vezes, sozinho diante da TV, pela graça que muitos candidatos provocam, ainda que não saibam sorrir. Há gente com nomes e apelidos para os gostos mais variados e, na verdade, todos estão ansio-

sos para aparecer, apesar do pouco tempo de que dispõem para ler suas mensagens, todas elas impregnadas de promessas e compromissos com a honestidade, com a verdade e sobretudo com o bem-estar dos concidadãos.

Considerando a necessidade de sorrir e mostrar dentes belos e fortes, é muito oportuno — e rende bons resultados, inclusive financeiros — o trabalho que alguns candidatos fizeram, com continuidade e perseverança, ao longo dos últimos meses, ao frequentar com assiduidade a cadeira dos dentistas para ficarem não somente com todos os dentes, mas sobretudo com todos eles novinhos em folha, prontos para aparecerem de Cabedelo a Cajazeiras.

Por isso mesmo, espera-se que eles (os novos dentes) durem até a próxima eleição...

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Boris Rýji refletiu o desmoronamento da União Soviética

Boris Rýji

Terça-feira passada, foi aniversário de nascimento de Boris Rýji. Se vivo estivesse, completaria 52 anos. Suicidou-se em 2001. Foi a voz que melhor cantou o sentimento de perda pelo desmoronamento da União Soviética. Em sua homenagem, publico aqui três traduções minhas revisadas.

■ ■ ■ ■

Ganhará um europeizado toque
como um transasiático poeta,
Não esqueço a fabulosa Sverdlovsk
O pátio escolar de Vtorchermet.

Mas onde duro e frio eu for cair
na fogosa Paris, na Londres úmida
Aconselho meu misero pó ir
Para Sverdlovsk, numa cova funda;

Não é que o belo seja retirado
nem se rebusque como a arte posa,
é porque lá estão os meus chegados
os seus perfis no mármore, nas rosas.

Na neve azul do vitríolo estão jogados
os com nota vermelhas, é quem toca
com cobre em tartarugas, qual soldados:
quem primeiro caiu na Perestroika.

(1998)

■ ■ ■ ■

Às noites por lá, Iessiênin se lia,
dominó na mesa, um Porto se bebia.
Um policial que todos conhece
Retirando o quepe, sentou-se de lado
E por não ser um verme bebeu um bocado.
O ano é oitenta. URSS.

Um jardim pequeno, perto um frigorífico,
não há porque lembrar, mas lembrando eu fico.
Daqui a um mês escola, que os ventos uivem,
que me sopra o ar. É noite. É verão.
“Compre um sorvete para você”. Na mão
está a moeda e em meu olhar a nuvem.

“Obrigadu”. E sai, pra trás não olhei.
Dezessete anos passaram, e eu voltei —
Nem luz e nem ar. Mas o que me consola
é o que o jardim ficou. Cadê todo mundo
agora? Com o frigorífico ao fundo
ajusto o casaco, levantando a gola.

Ano de oitenta, cheguei à conclusão
Vocês viveram bem, teve palavrão,
Iessiênin e vinho eram um desassombro.
Quem morre vira sombra, que de lá me acene,
mas na minha alma ainda vivem Iessiênin,
URSS, dominó e escombros.

(1997)

■ ■ ■ ■

Toma aqui, cigana, um dobrão e adivinha,
desembucha, vou morrer de quê.
E a cigana é o seguinte os da tua linha
neste mundo não podem viver.

Mulher, filho... estranha será a ti, esta dupla,
O amigo se vira inimigo
Que está te matando, jovem? Esta culpa.
Mas tal culpa carregue consigo.

Pelo quê a culpa? Estou vivo, eles não.
E sorri sustentando o olhar.
Na feira soa o tema de um proibidão
O céu todo vem se clarear.

(2001)

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)

Crônica

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

Vigília

Bom dia, sou o vigilante. Peço um dinheiro em cada casa, vivo do preço de sua insegurança. Certa noite passei por sua casa às 11 horas. Havia dois gatos em cima do muro, um gatuno na beira da calçada esperando sua vez. Não o abordei, sequer levei a mão direita ao bolso. O medo o fez correr. O mesmo medo que rondava minha cabeça àquela hora. O mesmo medo que espantaria os gatos, sua família, os móveis ou a vida de vocês.

Não tenho nada nos bolsos. Um faxilete e dois maços de cigarros não são nada pra ninguém. O medo é minha arma, o medo é meu preço, já disse. Na madrugada, todos somos iguais: há a escuridão a nos iluminar, há um medo profundo, indecifrável. Todos somos cúmplices, em maior ou menor grau.. Naquela hora, fui cúmplice do gatuno. Senti o revolver de suas ideias, o revólver no coldre. Correria, mas ele correu antes.

Quem de nós tem mais medo?

Peço um dinheiro, preciso comprar cigarros. Na madrugada, a lucidez é surpreendente. O mundo se resume a três quarteirões de ruas e sacadas, o silêncio é o silêncio do vício, é o silêncio do nada.

Lugares-comuns? Sim, eu sei. Não tenho muita cultura, na verdade. Não tenho. Poesia, entendo sim. De boteco, de terno branco e gravata, poesia de mesa de bar. Não tem poesia quem troca o dia pela noite, quem acorda com réstia de sol, quem dorme com réstia de chuva. Disse que o medo era indecifrável, não disse? Não, não é. Ele o decifra primeiro, para deixar-se decifrar depois. Isso é a poesia de que entendo, poesia sem pé nem cabeça, poesia sem razão de ser, que

não se sustenta, que atrapalha tudo. O gatuno, por exemplo. Acompanhei seu medo virando a esquina, despontando na praça, levando o medo da vizinha que dormitava na cadeira de vime.

Não sei das estrelas, são mil constelações, romântico demais pra mim. Não sei dos crimes, do inchaço urbano, do gosto de sangue na boca das pessoas. Sou assim patético, sou assim normal. Homens passam pela vida, seus anseios, suas idiossincrasias. Sou um vigilante, peço dinheiro. Outra noite eram nem três horas (a gente ainda vê luzes a essas horas). Eu era as luzes, eu era triplo, eu era tempo, eu era qualquer coisa que pudesse ser. Era um filme, não lembro do nome, mas dizia que, quando se é insone, a existência está à sua mercê, pode-se ser o que quer que seja.

A lucidez é completa, a sensação de poder angustia. Agonizo por ser o dono do seu cotidiano, por ter o controle do seu nicho particular e, ao mes-

Altas horas

Na madrugada,
a lucidez é
surpreendente. O
mundo se resume a três
quarteirões de ruas e
sacadas, o silêncio é
o silêncio do vício, é o
silêncio do nada

LITERATURA

Amanda Felix lança livro no Espaço Cultural hoje

Escritora autografa Dos haicais perdidos na Biblioteca Juarez da Gama Batista

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Duas redondilhas maiores intercaladas por uma redondilha menor. Essa configuração inicial parece simples, mas o haicai, enquanto gênero poético, demanda uma série de elementos imagéticos e simbólicos em seus três versos, conforme preconizam os japoneses, criadores do gênero. A paraibana Amanda Felix mantém-se na forma, mas ressalta: “Ora me apego à métrica, ora me importa mais a palavra”. Parte de sua produção autoral compõe a antologia *Dos haicais perdidos* (Editora Minimalismos) que será lançada hoje, às 18h, na Biblioteca Juarez da Gama Batista, no Espaço Cultural. A entrada é franca.

Esse primeiro livro solo de Amanda reúne 82 poemas que ampliam a temática original dos haicais — a contemplação da natureza e a relação desta com o ser humano. Dos mais significativos, um deles é em homenagem à mãe: “Apoio em atos / Abraço que restau-

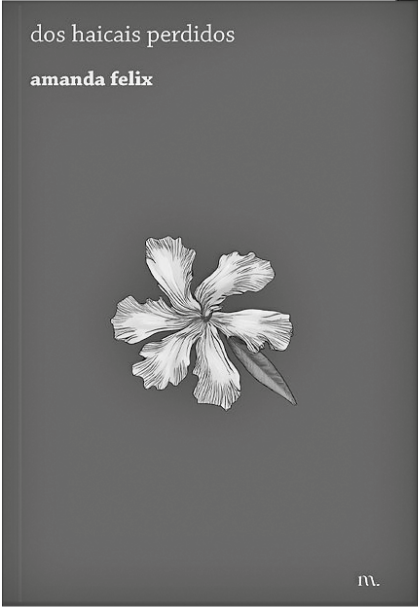
ra / Amor de mãe”. Outro, está dedicado à mana mais nova, a enfermeira Amara: Cuidado em flor / Fortaleza serena / Presente irmã”. E acrescenta: “Por fim, para escapar da minha própria cabeça, digo: ‘Vermelha flor / Apodrecer dos dias / Memória perdida’”. O contato de Amanda com as formas poéticas deu-se na infância e por meio de autores pouco convencionais para a idade: “Lia Álvares de Azevedo, Augusto dos Anjos e Cecília Meireles. Os coleguinhas me taxavam de “estranha”. Odiava e hoje amo o ‘título’”. Um evento de cultura japonesa precipitou o contato com os haicais e com uma das expoentes locais do gênero. “Participei de uma oficina com Neide Medeiros. Essa fascinação aumentou com a leitura do livro dela, *Relicário*”.

Na juventude, passou a produzir sonetos, mas, com o tempo, direcionou sua escrita para empreitadas em versos livres — alguns foram publicados na coleção feminina *Desaguamentos: volume 2* (Editora Escaleras). Independentemente do método, a concepção do trabalho literário, apesar de prazerosa, também é custosa. “Para mim, qualquer poema é um processo difícil. Como diz a poeta Marineuma Oliveira, ‘Um poema se constrói, pas-

so a passo, numa luta constante, entre o que se quer dizer e como se diz o que se pode falar’”. O trabalho como jornalista demanda a produção cotidiana de outro tipo de texto, mais impessoal e com pouca subjetividade. Mas, ao contrário do que possa parecer, reportar fatos de forma objetiva também influencia o ofício poético de Amanda Felix. “O ‘caos calculado’ desta profissão me inspira”, conta a autora.



Também jornalista, a autora lança seu primeiro livro dedicado aos haicais



Fotos: Divulgação/Minimalismos

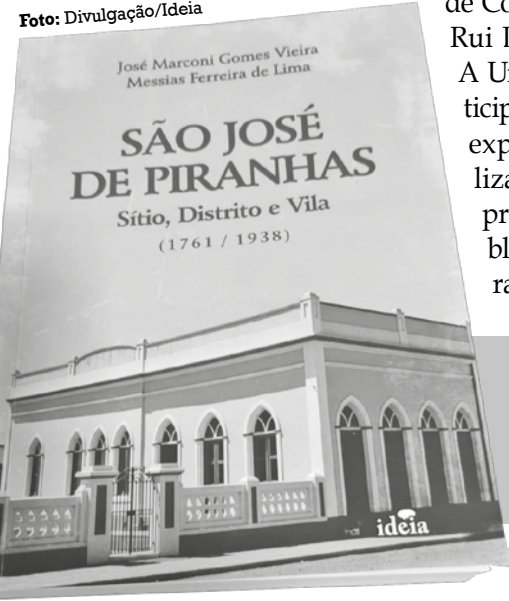
ONDE:
■ BIBLIOTECA JUAREZ DA GAMA BATISTA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

HOJE São José de Piranhas tem noite literária

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

São José de Piranhas sedia, durante este mês de setembro, atividades culturais diversas em função de seu aniversário de 141 anos. Uma delas é o lançamento do livro

Foto: Divulgação/Ideia



Livro conta a história do município

São José de Piranhas: sítio, distrito e vila (Editora Ideia, 314 páginas), de José Marconi Gomes Vieira e Messias Ferreira de Lima. O evento é hoje, às 19h, na Câmara Municipal da cidade, com apresentação do jornalista e diretor de Rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Rui Leitão. A Livraria A União também participa da noite literária, expondo e comercializando algumas das principais obras publicadas pela Editora A União.

Historiador, professor e membro do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), José Marconi já havia publicado outros títulos a respeito de sua cidade natal, a exemplo de *História da Paróquia de São José de Piranhas: 174 anos de fundação (1840/2014)*, lançado pela Editora A União em 2014. No prefácio, Rui Leitão assim descreve o teor de *São José de Piranhas: sítio, distrito e vila*: “Escrever sobre sua cidade natal é, acima de tudo, um ato de amor. Ao folhear as páginas deste livro somos transportados para a origem desta cidade, conhecendo suas transformações sociais e econômicas, bem como as figuras ilustres que moldaram seu caráter coletivo. É um livro que transforma a grande História com ‘H’ maiúsculo na história dos

fatos e das famílias que construíram o seu tempo de desenvolvimento”. Como lembra Rui, a obra conjunta faz reverberar as lufadas de um resgate histórico promovido décadas atrás por seu pai, o historiador Deusdedit Leitão, quando da publicação de *São José de Piranhas: notas para a sua história* (Editora A União, 1985): “Fico feliz em perceber que os autores tomaram como fontes de pesquisas escritos de meu pai, Deusdedit Leitão, meu tio afim João Rolim da Cunha e Pedro Lins, entendendo que deveriam assumir a responsabilidade de seguir fazendo o que eles outrora se dedicaram a fazer: olhar para o passado, como chave para que compreendamos melhor o presente, projetando o futuro”.

Rosa Aguiar
Jornalista | rosacdaguilar@gmail.com

Nísia Floresta Brasileira Augusta

Tinha um túmulo, fora de cemitério, numa rua da cidade. Eu estava passando por ali e fiquei curiosa. Quem estaria sepultado, que mereceu esse destaque ao ser colocado numa rua movimentada e ganhar um jazigo protegido com grades, e num local onde todos os passantes pudessem ver?

Atravessei a rua e fui ver. Eu me aproximei. Era Nísia Floresta que estava enterrada ali, uma das mulheres mais importantes do Brasil e do mundo. Que surpresa. Eu achava que ela tinha ficado na Europa, onde morou até o resto da vida. Voltou para a sua terra, que agora tem o seu nome adotado: Nísia Floresta Brasileira Augusta.

Ela nasceu Dionísia Gonçalves Pinto, em 1810, na pequena cidade de Papari, no Rio Grande do Norte, filha de um português e uma brasileira. Era educadora, poetisa e escritora. Ao todo foram 14 obras. No Recife, em 1828, publicou nos jornais da época, artigos intitulados “*O espelho das brasileiras*”, nos quais falava sobre as condições precárias das mulheres e a excessiva carga de trabalhos domésticos.

Com 28 anos fundou, no Rio de Janeiro, uma escola para meninas. Os jornais publicaram críticas, alegando que os homens precisam de mulheres de prendas domésticas.

“Por que os homens se interessam em nos separar das ciências a que temos tanto direito quanto eles, senão pelo temor de que partilhemos com eles, ou mesmo os excedamos na administração dos cargos públicos, que quase sempre tão vergonhosamente desempenham?”. Citação dela e tão atual.

Com apenas 22 anos, em 1832, publicou *Direito das mulheres e injustiça dos homens* — o primeiro livro feminista do Brasil. Dividido em oito capítulos ela questiona que não é natural que mulheres sejam inferiores aos homens.

“Se cada homem, em particular, fosse obrigado a declarar o que sente a respeito de nosso sexo, encontraríamos todos de acordo em dizer que nós nascemos para seu uso, que não somos próprias senão para procriar e nutrir nossos filhos na infância, reger uma casa, servir, obedecer e aprazer a nossos amos, isto é, a eles, homens”.

Muito antes da festejada feminista e conhecida mundialmente Simone de Beauvoir, que publicou *O Segundo sexo* em 1949, quase um século depois, nossa Nísia Floresta rodava o mundo com suas ideias. Morou em Paris, Londres, Berlim, Lisboa. Voltou ao Brasil, em 1872, para apoiar e participar da campanha abolicionista liderada por Joaquin Nabuco.

Morreu em Rouen, cidade francesa em 1885, aos 74 anos, de pneumonia. Em 1954, os restos mortais foram trazidos para a sua cidade, que tem o nome dela. Fico pensando como Nísia Floresta se surpreenderia em saber como estão as mulheres depois de quase 200 anos de sua vida.

“Em uma palavra, mostremos-lhes, pelo pouco que fazemos sem o socorro da educação, de quanto seríamos capazes, se nos fizesse justiça. Obriguemo-los a envergonhar-se de si mesmos, se é possível, à vista de tantas injustiças que praticam conosco...” (Nísia Floresta).

Imagem: Reprodução



Retrato da jovem Nísia Floresta: pioneira do feminismo

Colunista colaborador

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Meire Lima canta Dominginhos no encerramento da Flicordel
A primeira edição da Flicordel será encerrada hoje, na Usina Cultural Energisa. Entre as atrações, às 16h30, há o debate “O Cordel: memória e fortalecimento cultural de um povo”. Às 18h, o Forró na Feira, com Helinho Medeiros. E às 20h, Meire Lima (foto) canta Dominginhos.

TV Cultura exibe show de Elba Ramalho amanhã
Amanhã, às 12h, o programa *Bem Brasil* apresenta Elba Ramalho em um show no Sesc Itaquera, com transmissão ao vivo pela TV Cultura. Além da emissora, o show será exibido nos canais digitais da emissora e no canal do Sesc São Paulo no YouTube.

TEATRO

Palcos têm drama, comédia e infantil

Anáguas volta, após cinco anos, em Lucena; Paulo Pontes tem Escolinha Profana e versão de Pinóquio

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Neste fim de semana, há programação para todos os gostos nos palcos da Paraíba. *Anáguas*, texto de Lourdes Ramalho, retorna aos teatros com uma sessão gratuita apresentada apenas hoje, às 17h, no Centro de Capacitação de Lucena, situado na Praia de Fagundes. Enquanto isso, em João Pessoa, outros dois espetáculos voltam

à cena no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, hoje e amanhã. O primeiro, o infantil *Quem mente, o nariz cresce* — uma história de Pinóquio, às 17h. O segundo, a comédia *Escolinha profana* — a prova final, às 20h. Em ambos as apresentações, os bilhetes custam de R\$ 40 (meia) a R\$ 80 (inteira) e estão à venda no site Olha o Ingresso.

Anáguas, da Companhia de Teatro Oxente, integra a Caravana Interatos, da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) e o re-

gresso celebra os 15 anos do projeto. No vértice principal da peça, com direção de José Maciel, três personagens: uma mãe que deixa um testamento para as duas filhas. Só que uma delas quer superar o legado da geração anterior.

Em cena estão Mônica Macedo, Margarida dos Santos e Palmira Palhano; a última vez que elas reprisaram as personagens foi há cinco anos. A efeméride — uma década e meia desde o lançamento — precipitou a volta. “Tínhamos seguido o nosso caminho, mas o cenário estava todo guardado. Reavemos tudo com

as mesmas atrizes e concepção cênica”, explica Mônica.

Em outubro, a Caravana Interatos deve trazer *Anáguas* para João Pessoa, em data a ser definida. A despeito do tempo decorrido desde o seu lançamento, essa empreitada, segundo Mônica Macedo, guarda atual a sua mensagem principal: o rompimento com estruturas de silenciamento e opressão feminina, que ganham força com a manutenção do patriarcado.

“Esse texto de Lourdes fala de mulheres. Das mulheres que reproduzem aquilo que aprenderam ao longo de suas vidas e

também das mulheres que dizem ‘não’, que dizem ‘eu quero escolher o meu próprio caminho’. Comemorar esses 15 anos é celebrar também a força dessas mulheres e, principalmente, acreditar na possibilidade de transformar”, crava a artista.

Infantil e comédia

O musical *Quem mente, o nariz cresce*, da Arretado Produções, renova a clássica história de Pinóquio. Já *A prova final*, da Trupe de Humor da Paraíba, põe as personagens do Pastoril Profano num ambiente escolar — mas, nem por isso, menos

irreverente. Edilson Alves dirige e participa como ator das duas peças.

Comentando sobre a maratona no fim de semana — sair de uma matinê infantil e rumar para uma comédia adulta num intervalo de poucas horas — o realizador destaca: “É importante, desafiador e me enche de prazer. Sou ator e como tal, estudo, pesquiso, crio. Tento me distanciar o máximo de um personagem para o outro. Cada um é um ser diferente”.



Foto: Divulgação



Foto: Daniel Silva/Divulgação

Da esquerda para a direita:
Anáguas; *Escolinha profana*; e
Quem mente o nariz cresce



Foto: Daniel Silva/Divulgação

Cinema

Programação de 10 a 16 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CÓDIGO: VINGANÇA (*Mutiny*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Jean-François Richet. Elenco: Jason Statham, Chaneil Kular. Policial. Em busca de vingança, ex-policial invade barco para desbaratar operação de tráfico humano. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 16h20, 19h, 21h20; seg. a qua.: 14h, 16h20, 19h, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 19h, 21h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 19h, 21h. Patos: CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 19h10, 21h. PATOS MULTIPLEX: *sala* 4: dub.: 19h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 21h25.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical Magic* 2). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 20h30; *sala* 6: leg.: 12h30, 15h15, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 4: dub.: seg. a qua.: 12h30, 15h15, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: 18h10, 20h40. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 18h10, 20h40. Patos: CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 18h35, 21h. PATOS MULTIPLEX: *sala* 3: dub.: 17h30, 20h30. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 18h20, 21h. Remígio: CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 14h; dom. e ter.: 20h30.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The Magic Faraway Tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transportam para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 15h15, 17h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: sáb.: 14h, 16h40; dom. a qua.: 14h, 16h40, 19h10. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 6: dub.: sáb. e dom.: 14h40, 16h50; seg. a qua.: 16h50. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: sáb. e dom.: 14h40, 16h50; seg. a qua.: 16h50. Remígio: CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 18h30; dom. e ter.: 16h10.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 15h.

PRÉ-ESTREIA

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten Island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 12h45, 15h20, 17h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: 16h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3:

dub.: 16h. Patos: CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 15h45. PATOS MULTIPLEX: *sala* 3: dub.: 15h10. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 16h. Remígio: CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 16h10; dom. e ter.: 18h30.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg.: 19h30; qua.: 15h.

ESPECIAL

AMBIENTE FAMILIAR. Brasil, 2019. Dir.: Torquato Joel. Elenco: Fagner Costa, Diógenes Duque, Alex Oliveira, Marcélia Cartaxo, Zezita Matos, Suzy Lopes, Fernando Teixeira, Cely Farias, Soia Lira. Drama. Três amigos vão morar juntos e formar sua própria família. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sex. a dom.: 16h.

OASIS: DON'T LOOK BACK IN ANGER (*Oasis: Don't Look Back in Anger*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Will Lovelace e Dylan Southern. Documentário. A trajetória de 25 anos da banda Oasis. 2h02. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sáb.: 21h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter.: 18h10. Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: leg.: sáb.: 19h40.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 15h.

ANISTIA 79. Brasil, 2026. Dir.: Anita Leandro. Documentário. Em 1979, exilados brasileiros em Roma realizam uma conferência pela anistia no Brasil. 1h44. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 18h10; seg.: 17h30.

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala* 6: dub.: 13h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 13h30.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: 14h15. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 14h15.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ anima-

ção. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 15h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 15h40.

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom.: 19h40; ter.: 20h20.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 16h40.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spi-der-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 3 (*Atmos*): dub.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: sáb. e dom.: 16h45, 20h; seg. a qua.: 13h30, 16h45, 20h; *sala* 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h45; *sala* 9 (*macro-XE*): dub.: 12h50, 15h40, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 1: dub.: 12h, 15h30, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 19h30; *sala* 6 (*laser*): 15h, 17h45, 20h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 2 (*laser*): dub.: 15h, 17h45, 20h30. Patos: CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 16h35. PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: dub.: 15h, 19h55. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 15h30, 18h30.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 18h.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billerback, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da 2ª Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter.: 16h20.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGUI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 16h25; qua.: 19h30.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: 13h45, 16h20, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: 14h15, 17h, 19h40, 22h15; *sala* 5: 12h50, 15h40, 18h20, 21h; *sala* 7: 13h10, 16h, 18h50, 21h30; *sala* 11 (*VIP*): 13h50, 16h50, 19h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: seg. a qua.: 12h15, 15h, 17h45, 20h30; *sala* 5: 13h, 15h40, 18h20, 21h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 5 (*laser*): 16h10, 18h30, 20h50. Campina Grande:

CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 16h10, 18h30, 20h50. Patos: CINE GUEDES: *sala* 2: 15h30, 18h40, 21h. PATOS MULTIPLEX: *sala* 4: 15h45, 21h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 2: sáb. e dom.: 14h, 16h25, 18h50, 21h15; seg. a qua.: 16h05, 18h45, 21h15. Remígio: CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 20h30; dom. e ter.: 14h.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Araes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornô sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 16h25; seg.: 15h40.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h; qua.: 17h10.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 20h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: leg.: 20h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 20h.

PATRULHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: sáb. e dom.: 13h40. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 5: dub.: sáb. e dom.: 14h25. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): sáb. e dom.: 14h25. Patos: CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 15h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sáb. e dom.: 14h.

PRESSÃO (*Pressure*). Reino Unido/ França/ EUA, 2026. Dir.: Anthony Maras. Elenco: Andrew Scott, Brendan Fraser. Guerra/ drama. Na 2ª Guerra, meteorologista tenta apontar a brecha de bom tempo que permitirá aos exércitos aliados o desembarque da Normandia. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: dom. a qua.: 21h40.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 18h.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 17h25. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 17h50.

O SORVETEIRO (*Ice Cream Man*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ França/ Japão, 2026. Dir.: Eli Roth. Elenco: Charlie Zeltzer, Ari Milen, Eli Roth. Terror. Cidade vira um caos quando um sorveteiro transforma crianças em assassinas. 1h26. 18 anos.

Patos: PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: 17h55.

TOY STORY 5 (*Toy Story* 5). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um tablet ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 14h.

Teatro

HOJE

DUETOS. Texto de Peter Quilter. Direção: Ernesto Piccolo. Com Patrícia Travassos e Eduardo Moscóvis. Quatro histórias sobre desejos e a busca do amor. 1h20. Livre.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 1.901, Sandra Cavalcante). Sábado, 12/9, 20h, e domingo, 13/9, 18h. Ingressos: de R\$ 50 (camarotes/ meia) a R\$ 140 (plateia/ inteira), antecipados pela plataforma Sympla.

ESCOLINHA PROFANA: A PROVA FINAL. Da Trupe de Humor da Paraíba. Direção: Edilson Alves. Com Erick Souza, Edilson Alves, Matheus Henrique, Tony Silva, Miguel Reberth, Raymon Farias, Aluísio Souza, Epitácio Sousa.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sábado e domingo, 12 e 13/9, 20h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 60 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 40 (meia), antecipados pela plataforma Olha o Ingresso.

QUEM MENTE O NARIZ CRESCE: UMA HISTÓRIA DE PINÓQUIO. Do Grupo Teatral Arretado. Texto de Dadá Venceslau, baseado no livro de Carlo Collodi. Direção: Edilson Alves. Com Guilherme Kauan, Matheus Henrique, Victória Kallyne, Hector Moraes e Edilson Alves. Boneco de madeira sonha em se tornar um menino de verdade. Livre.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sábado e domingo, 12 e 13/9, 19h, e domingo, 13/9, 20h. Ingressos: R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia), antecipados pela plataforma Olha o Ingresso.

Música

HOJE

ADEILDO VIEIRA. Cantor apresenta o show *Em canto para embalar estrelas*, com participações do grupo Alamiiré e de Dida Vieira e Gláucia Lima.

João Pessoa: THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sábado, 12/9, 19h, e domingo, 13/9, 20h. Ingressos: R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia), antecipados na plataforma Mooz.

MEIRE LIMA. Cantora faz show com repertório de Dominginhos.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sábado, 12/9, 20h. Entrada franca.

SEGURANÇA NAS ELEIÇÕES

Três municípios ganharão reforço

Bayeux, Itabaiana e Piancó terão o efetivo policial dobrado para a proteção das urnas e a preservação da ordem

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com



Antes de o primeiro eleitor chegar ao local de votação, 6,2 mil policiais militares já estarão mobilizados em toda a Paraíba. O efetivo — equivalente a 55% dos 11,2 mil integrantes da corporação — atuará na proteção das urnas, na segurança dos locais de votação e na preservação da ordem pública durante as Eleições 2026. Em Bayeux, Itabaiana e Piancó, contudo, a operação começará 15 dias antes da votação. Os três municípios terão o dobro do efetivo operacional padrão, além de tropas especializadas do Batalhão de Choque, das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) e da Cavalaria. O reforço permanecerá durante o pleito, até o encerramento da operação.

As informações foram confirmadas pelo comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), coronel José Ronildo Souza da Silva, durante reuniões promovidas pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) para finalizar o planejamento integrado de segurança do pleito.

Os juízes eleitorais responsáveis por Bayeux, Itabaiana e Piancó solicitaram a presença de tropas federais, mas os pedidos foram indeferidos pelo TRE-PB. Segundo a Polícia Militar, os municípios foram destacados em razão de problemas registrados anteriormente. Em Bayeux e Itabaiana, as solicitações mencionaram preocupações relacionadas à atuação de facções criminosas. Em Piancó, a justificativa foi o clima de forte animosidade política local.

Ao chegarem às cidades, as tropas especializadas serão incorporadas aos comandos locais e farão patrulhamento ostensivo e operações preven-



Foto: Julio Cesar Peres

Cerca de 6,2 mil policiais militares participarão da Operação Voto Seguro em todo o estado, distribuídos em 24 batalhões

tivas. “Esse efetivo vai ser designado e, chegando às cidades, logicamente os policiais vão se ambientar por meio do comandante da área. A partir daí, vão fazer o policiamento ostensivo e realizar operações de combate à criminalidade e a qualquer meio que possa interferir nas eleições”, afirmou o comandante-geral.

Atuação no território

O contingente de aproximadamente 6,2 mil policiais reunirá oficiais e praças empregados tanto nas funções eleitorais quanto nas atividades operacionais. A distribuição será feita entre os 24 batalhões da corporação, conforme a demanda de cada município, a extensão territorial e a existência de pontos que necessitem de maior re-

forço. Outras cidades também poderão receber atenção adicional conforme a atualização da análise de risco e as informações produzidas pelo serviço de inteligência.

A operação abrangerá a guarda e o transporte das urnas eletrônicas, o policiamento nos locais de votação e apuração, a proteção dos magistrados e a preservação da ordem pública. Os policiais que não forem designados para as atividades eleitorais continuarão responsáveis pelo policiamento ordinário nos municípios.

“Não podemos perder de vista a nossa missão constitucional de manter a segurança pública e a paz social. Então, a nossa preocupação é garantir que a eleição aconteça com segurança, sem deixar de atender

a população em todo o estado”, ressaltou o coronel Ronildo.

Inteligência

A inteligência da PMPB acompanhará todas as etapas da Operação Voto Seguro, identificando pontos sensíveis e fornecendo informações para orientar a distribuição e o deslocamento das equipes. Os drones serão disponibilizados em polos regionais e poderão ser acionados conforme a necessidade.

O monitoramento auxiliará na prevenção e na identificação de situações suspeitas, além de direcionar os policiais para áreas consideradas mais críticas. A tecnologia também será utilizada no enfrentamento da compra de votos, da intimidação de eleitores e de outras prá-

ticas que possam comprometer a normalidade do processo eleitoral.

O esquema de segurança será executado de maneira integrada entre a Justiça Eleitoral e as Forças de Segurança, com compartilhamento de informações e definição das atribuições de cada instituição. Representantes das polícias Militar, Civil e Federal participaram das discussões sobre o planejamento. “A integração é feita com todas as Forças de Segurança, cada uma comunicando, ajudando e trabalhando dentro da sua área de atuação, coletando e trocando informações para que as Forças de Segurança possam atuar”, pontuou José Ronildo.

Centros de comando

Para coordenar as ocorrên-

cias, o TRE-PB instalará Centros de Comando e Controle em João Pessoa, Campina Grande e Patos. As estruturas reunirão representantes da Justiça Eleitoral, do Ministério Público Eleitoral e das Forças de Segurança para receber e encaminhar as demandas de cada região.

A atuação será dividida em três grupos de zonas eleitorais, conforme a localização geográfica. Na capital e na Rainha da Borborema, os centros serão instalados na sede do TRE-PB e no Fórum Eleitoral, respectivamente. Já em Patos, será utilizada a estrutura do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), que conta com 240 câmeras para monitorar os municípios da região. Os centros funcionarão nos dias 2, 3 e 4 de outubro. Caso haja segundo turno, as atividades serão retomadas nos dias 23, 24 e 25.

Planejamento regionalizado

O ciclo de reuniões preparatórias promovido pelo TRE-PB passou por três regiões do estado. O primeiro encontro ocorreu no dia 3 de setembro, em João Pessoa; o segundo foi realizado no dia 8, em Campina Grande; e o terceiro, no dia 10, em Patos.

As reuniões reuniram magistrados e representantes das Forças de Segurança para identificar as demandas de cada região e ajustar as estratégias previstas para os dias anteriores à eleição e para a data da votação.

Operação planeja usar drones para identificar casos suspeitos e direcionar os efetivos para áreas tidas como críticas

AVANTE

Toda a chapa para deputado federal é impugnada; partido recorre

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com



O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) decidiu, por unanimidade, pela impugnação de toda a chapa para deputado federal do partido Avante. A medida acolheu a Ação de Impugnação ao Registro de Candidatura (Airc) movida pela Procuradoria Regional Eleitoral da Paraíba (PRE-PB), que apontou o descumprimento do percentual mínimo obrigatório de 30% de candidaturas femininas exigido pela legislação eleitoral.

De acordo com a decisão, tomada na sessão ordinária do dia 4 e relatada pelo desembargador Rodrigo Mar-

ques Silva Lima, o partido descumpriu regras obrigatórias e de ordem pública. O magistrado destacou que, “intimada para sanar as irregularidades referentes à cota de gênero, a agremiação que- dou-se inerte, resultando em um percentual final de candidaturas femininas de 29,58% (ou 28,57% desconsiderando candidatura sem indicação formal para o cargo)”.

Segundo os autos do processo (nº 0600644-57.2026.6.15.0000), a chapa já foi estruturada com irregularidades desde a sua origem. A Justiça apontou desvios após o registro das candidaturas no sistema CANDex e que o partido persistiu nos mesmos erros ao longo de todas as fases judiciais.

Para o advogado Augusto Nobre, especialista em Direito Eleitoral, o caso chama

a atenção por conter um erro matemático na composição da chapa, diferente dos casos esperados nesse assunto, que, em geral, envolvem fraudes ou candidaturas fictícias para simular o preenchimento da cota. “O caso não é nem daquela fraude à cota de gênero, que eventualmente acontece quando se colocam candidaturas falsas para tentar simular o mínimo de 30%. A discussão nem é se havia candidatura fake ou não, mas é que não havia os 30% mesmo”, pontuou.

Providência

De acordo com Márcio Lira, presidente estadual do Avante na Paraíba, a situação ocorreu devido à desistência de alguns candidatos. “A gente recebeu com surpresa a decisão do TRE-PB. Tivemos algumas desistên-

cias, mas [a nominata] já foi reorganizada. O nosso departamento jurídico já inter pôs diante do Tribunal Superior Eleitoral para que analise a pauta em questão e tudo está sendo resolvido”, afirmou.

Entenda o caso

A trajetória do processo teve início na convenção partidária realizada no dia 5 de agosto, na sede do partido, em Cabedelo. Na ocasião, a agremiação aprovou uma lista inicial com oito concorrentes, seis homens e duas mulheres, registrando uma proporção de 75% de participação masculina e 25% feminina. A ata da convenção foi transmitida à Justiça Eleitoral por meio do sistema CANDex no mesmo dia.

Contudo, duas retificações foram realizadas na ata

da convenção, também no dia 15. Na primeira, houve a inclusão de mais três candidatos do gênero masculino; e, na segunda, a de uma mulher. Com a atualização, a nominata ficou com 12 postulantes, mas permanecendo irregular, porque a proporção era de nove homens (75%) e três mulheres (25%).

Notificado pela Justiça Eleitoral para sanar a irregularidade, o Avante justificou, em sua defesa, que os atrasos ocorreram por inconsistências burocráticas no Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) e informou ao tribunal ter excluído candidatos masculinos para equilibrar a chapa. No entanto, o Ministério Público Eleitoral e a Secretaria Judiciária do TRE-PB constatarem que as alegadas desistências foram apresentadas

apenas por meio de petições genéricas no processo coletivo do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap), sem a devida formalização e homologação nos processos individuais de Requerimento de Registro de Candidatura (RRC) de cada filiado.

A situação foi agravada com a posterior desistência de uma das candidatas, que homologou formalmente a renúncia de seu pedido de registro em seu processo individual. Ao analisar as candidaturas efetivamente ativas e aptas, o TRE-PB identificou que a nominata ficou reduzida a 10 candidatos, sendo oito homens e apenas duas mulheres, o que diminuiu ainda mais a representação feminina na chapa, passando para apenas 20%.

EM 24 HORAS

Fachin exige acesso total a arquivos

Presidente do Supremo deu prazo para o ministro André Mendonça retirar o sigilo de todos os dados da investigação

Da Redação
com agências

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, determinou, ontem, que o ministro André Mendonça retire, em até 24 horas, o sigilo de todos os documentos que integram as investigações sobre o caso do Banco Master, de Daniel Vorcaro, na Corte. A decisão atende a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), assinado pelo vice-procurador-geral Hindemburgo Chateaubriand, e a solicitações dos ministros Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin, que buscam acesso completo ao celular de Vorcaro.

Fachin pediu que o material seja enviado ao seu gabinete e aos dos outros nove ministros, com exceção de documentos que envolvam ações de investigações ainda em andamento ou a serem realizadas, para evitar que a apuração seja afetada.

A ordem de Fachin para a retirada do sigilo sobre a investigação ocorre na esteira de uma crise institucional sem precedentes no Supremo, com a divulgação recíproca de relatórios comprometedores e pedidos de investigação mútuos protagonizados pelos ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes.

Ontem, Moraes afirmou a Fachin que Mendonça fez uma “escolha seletiva” do material do Master divulgado e deixou de apresentar 180 documen-



Foto: Carlos Moura/STF

Ordem do presidente do STF para a retirada do sigilo sobre a investigação ocorre na esteira de crise institucional no Supremo

tos, “tornando público somente o que entendeu conveniente”. Segundo Moraes, o relator retirou o sigilo de 14 procedimentos, além do principal, e não teria cumprido o pedido do presidente do Supremo.

Zanin solicitou que seja liberada, na íntegra, a mídia do celular de Daniel Vorcaro apreendido pela Polícia Federal em novembro de 2025. Afirmou que o material está diretamente relacionado ao caso e que a decisão de Fa-

chin para a quebra de sigilo já abrange o conteúdo. Ao atender ao pedido, Mendonça liberou relatórios da PF sobre o conteúdo do aparelho, mas não a íntegra das mídias, como fotos, vídeos e notas, como solicitado.

Dark Horse

A retirada parcial do segredo, feita por Mendonça na quinta-feira (10), tornou pública a determinação do ministro para investigar o sena-

dor Flávio Bolsonaro (PL) por suposta lavagem de dinheiro, corrupção e outros possíveis crimes no financiamento do filme *Dark Horse* junto ao Banco Master.

A decisão está na Petição nº 16.369, de 22 de julho, e o inquérito referente ao parlamentar permanece sob sigilo. Flávio nega irregularidades sobre o financiamento do longa sobre seu pai e já disse, em sabatina ao *Jornal Nacional*, que o tema está “mais que esclarecido”.

Na quinta-feira, Mendonça havia retirado o sigilo de parte dos processos do caso Master, incluindo a petição que é a base da investigação na Corte e procedimentos derivados dela, a Petição nº 15.556.

Para a PGR, no entanto, grande parte dos procedimentos ligados à investigação mais ampla da Operação Compliance Zero, que apura as fraudes bilionárias do Master, não foi divulgada pelo relator. No pedido a Fachin, o vi-

ce-procurador-geral escreveu que a medida, embora “se suponha motivada por alguma razão administrativa escusável, pode induzir à ideia de que a transparência perca seu sentido último”.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, citado em mensagens trocadas com Vorcaro, não assina o documento. A PGR requer o levantamento do sigilo, sem exceção, de todas as peças e procedimentos vinculados à Petição nº 15.556, com as ressalvas mencionadas.

Em agenda de campanha no Amazonas, ontem, o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, disse estar com “muita tranquilidade” em relação à quebra do sigilo no inquérito e afirmou que “transparência total nesse assunto foi a melhor coisa que poderia acontecer”.

Ele declarou que, em eleição presidencial, “não é novidade para ninguém que vão tentar fazer de tudo para desestabilizar e inventar coisas onde não tem”. Segundo Flávio, a relação com o filme sempre foi privada, um patrocínio privado em relação ao filme do ex-presidente Bolsonaro, hoje preso.

Ainda na quinta-feira, a Polícia Federal deflagrou uma operação relacionada ao longa, por decisão do ministro Flávio Dino, em outra investigação sobre o caso, que apura possíveis irregularidades na destinação de emendas parlamentares.

Vorcaro tinha informações do MPF, da PF e até da Interpol

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O grupo ligado ao banqueiro Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, tinha acesso a informações sobre investigações contra ele no Ministério Público Federal (MPF), em sistema de acesso exclusivo a policiais federais e até da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol), integrada por 196 países.

A revelação faz parte de um relatório da Polícia Federal (PF), datado de 27 de fevereiro deste ano, enviado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator da Operação Compliance Zero, que investiga fraudes bilionárias envolvendo o Master e Vorcaro.

A PF aponta um grupo chamado de “A Turma”, que seria uma estrutura paralela de vigilância, milícia e coerção privada mantida por Vorcaro. Um dos integrantes era Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, tratado no documento como “Felipe Mourão” e “Sicário”.

Acesso clandestino

De acordo com o documento que chegou às mãos de Mendonça, Daniel Vorcaro pagava R\$ 1 milhão por mês para manter a Turma. Os investigadores apontam que Sicário foi contratado para realizar acesso “recorrente e irregu-

lar a procedimentos sigilosos em andamento no MPF, na PF, na Polícia Civil e no Banco Central”.

No documento de 164 páginas, que inclui reproduções (*prints*) de conversas de WhatsApp entre os envolvidos, incluindo funcionários públicos, a PF explica que o acesso clandestino se dava por meio da “utilização de *logins* funcionais de terceiros”.

A estrutura paralela atuava também na extração indevida de documentos e em consultas realizadas sem autorização em sistemas internos das instituições.

“O conteúdo indica, de forma clara, o uso indevido de informações protegidas por sigilo, que eram obtidas e empregadas para a proteção da organização criminoso”, frisa a PF.

O relatório mostra, por exemplo, que, em 15 de fevereiro de 2024, Vorcaro reencontrou a Sicário uma mensagem perguntando sobre um determinado inquérito policial dentro da PF.

Atenção especial

Quarenta minutos depois, Felipe Mourão responde com um áudio do policial federal aposentado Marilson Roseo da Silva. Na gravação, Marilson diz que “já havia feito contato com a ‘Tropa’ e que dariam uma atenção especial ao pedido de Daniel Vorcaro”.

O relatório acrescenta que Marilson tinha “acesso ilícito aos sistemas do MPF”. A Compliance Zero começou no início de 2024, a pedido do MPF. Marilson foi preso no dia 4 de março de 2026 pela terceira fase da operação, em

Belo Horizonte.

No comunicado enviado a Mendonça, a PF afirma que, “diante da gravidade de tal acesso”, realizou uma auditoria interna e identificou que o acesso indevido partiu da Delegacia da Polícia em Juiz de Fora (MG).

Os investigadores descrevem que Sicário enviou pelo aplicativo de mensagens comprovantes de consultas realizadas nos sistemas do MPF. A busca foi feita referente ao CPF de Vorcaro. Foram identificados 15 procedimentos relacionados ao banqueiro, sendo 11 sigilosos.

As buscas eram feitas também com os termos “BRB AND MASTER”, para identificar todos os procedimentos em que ambos os termos apareciam. BRB é o Banco de Brasília, investigado pela compra de títulos financeiros fraudulentos do Master.

A pessoa que retorna a conversa com Sicário mostra interesse em manter o trabalho de busca discreto internamente. “Veja com ele se ele quer que entremos em todos os processos sobre o BRB + Master. São muitos. Eu entrei no primeiro, mas são muitos e às vezes pode chamar atenção”, mostra o *print*.

Vorcaro: “Quero tudo”

“Quero tudo. Atenção total”, responde o banqueiro. Sicário replica: “Então vou man-



Foto: Esfera Brasil/Divulgação

Banqueiro pagava R\$ 1 milhão por mês para a Turma

dar puxar geral”.

A PF diz que o servidor que efetuou a consulta tentou ocultar a identificação, apagando o nome dele e o setor. “Essa circunstância indica a intenção deliberada do servidor de ocultar sua identidade, possivelmente por ter ciência da irregularidade envolvida no compartilhamento de documento sigiloso”, escreve a PF a Mendonça.

A PF destaca no relatório que o documento tinha “natureza reservada”, o que apontava para “indícios de possível obtenção indevida” por Mourão. “Daniel Vorcaro estava se utilizando de acessos ilícitos para obter informações sigilosas sobre a presente investigação”, sinalizam os quatro delegados federais que assinam o relatório.

Os delegados utilizam um *print* de 15 de setembro de 2025 para evidenciar que a Turma tinha acesso ao ePol, Sistema Oficial de Polícia Judiciária da Polícia Federal, de acesso exclusivo a policiais federais.

Interpol e FBI

A PF relata que o nível de sofisticação e de intrusão em órgãos policiais alcançado pela Turma é tão relevante que “as evidências mencio-

nam, até mesmo, o acesso a organismos internacionais, como o FBI [Agência Federal de Investigação, tradução da sigla em inglês para o português] e a Interpol”.

O FBI, equivale à polícia federal dos Estados Unidos. A PF descreve que, em 24 de outubro de 2025, Felipe Mourão reencontra um *print* de tela com o logotipo da Interpol e mensagens com as seguintes frases: “O que está em branco foi para ocultar o nome de quem fez a pesquisa”; “Estamos aguardando o relatório principal do FBI”; e “A Interpol está limpa”.

A PF informa no relatório ao STF que consultou a Interpol aqui no Brasil e obteve a resposta de que a identidade visual da tela reproduzida na mensagem não corresponde a mecanismos de busca disponibilizados pela Interpol.

No entanto, a organização internacional ressaltou que pode se tratar de mecanismos de buscas de outros países.

Os delegados apontam que Vorcaro poderia ter utilizado um aparato jurídico para, pelas vias legais, ter acesso aos autos da investigação contra ele. “Contudo optou pelo caminho ilícito, já que dispõe de uma espécie de milícia pessoal, chefiada por seu ‘Sicário’ Felipe Mourão, a qual conta com a participação proeminente do policial federal aposentado Marilson Roseo”.

DISCURSO NA ÍNDIA

Putin destaca o sucesso do Brics

Presidente da Rússia diz que grupo de países respondeu por quase metade do crescimento mundial desde 2021

Agência EFE

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, destacou, ontem, o potencial econômico do Brics, que respondeu por quase metade do crescimento mundial nos últimos cinco anos, contra 18% do G7, grupo de países do qual a Rússia foi expulsa por causa da anexação da Crimeia. “Se falarmos do crescimento da economia mundial [...], quase a metade pertence aos países desta união. E o G7 aporta apenas 18%”, disse Putin ao discursar em um fórum empresarial realizado em Nova Déli, capital da Índia.

Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB) mundial, disse que mais de 40% correspondeu ao grupo liderado por China, Índia e Rússia, enquanto a contribuição do G7 “foi de 29%”. Putin ressaltou que a vantagem do Brics é que não há imposição de restrições, nem nacionais nem corporativas, e os países do grupo estão dispostos a coope-



Foto: Divulgação/Kremlin

Putin encontrou-se com a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), Dilma Rousseff

rar com todos os seus parceiros, ao contrário das potências ocidentais.

“Nosso objetivo comum é desenvolver o potencial do Brics em benefício de nossos países e povos. Reforçar o mecanismo de cooperação prático e empresarial, a chamada ‘diplomacia empresarial’”, frisou, acrescentando que, nos países da zona do euro, a produção industrial

nos últimos anos caiu 8%, “o que para eles é muito”.

“O mundo atravessa uma fase de mudanças estruturais profundas. Isso está relacionado ao fato de que, em vez dos velhos líderes — chamemos assim aqueles que estiveram na vanguarda do crescimento econômico durante a segunda metade do século passado —, vêm novas locomotivas de desenvol-

vimento”, acrescentou.

“Nossos concorrentes ocidentais tentam recuperar sua antiga liderança por qualquer meio ao seu alcance. Esta concorrência adquire às vezes formas impróprias, algo sobre o qual nosso colega iraniano [Masoud Pezeshkian] também acaba de comentar. Mais ainda, essas formas impróprias se manifestam em nível estatal”, de-

nunciou o mandatário russo.

Entre outras medidas, eles recorrem à destruição de instalações logísticas ou industriais, gasodutos ou oleodutos; tentam bloquear corredores de transporte; apreender navios; impor sanções e ameaças de sanções secundárias, afirmou Putin, em clara alusão ao Estreito de Ormuz ou às sabotagens contra o gasoduto Nord Stream que fornecia gás russo à Alemanha.

Ele destacou que a economia russa cresceu 10,3% nos últimos três anos, mais do que a média mundial, apesar de sofrer mais de 30 mil sanções, “quase o dobro do que todo o resto do mundo junto”.

“Fortalecemos a soberania nacional e desenvolvemos nossos laços com parceiros confiáveis e previsíveis. Em apenas quatro anos, a geografia de nossos laços comerciais mudou radicalmente”, afirmou.

A economia russa, que cresceu apenas 1,3% em 2025 e se contraiu no primeiro trimes-

tre deste ano, começa a experimentar as consequências das sanções ocidentais e do fato de que 40% do orçamento nacional é dedicado à defesa e à segurança.

A presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), Dilma Rousseff, reuniu-se com Putin, na Índia, na esteira da cúpula de chefes de Estado do Brics, na capital Nova Déli.

No encontro, o presidente russo voltou a elogiar o trabalho de Dilma à frente da instituição financeira do Brics e classificou como “significativa” a contribuição do banco para a organização.

“O banco está trabalhando com energia e dando uma contribuição significativa para o desenvolvimento da organização”, disse Putin durante encontro com Dilma. “Está expandindo suas atividades em áreas-chave. Estamos muito satisfeitos que um instrumento como esse tenha sido criado no momento certo”, pontuou.

REFORMAS ECONÔMICAS

Evo Morales descreve acordo entre Bolívia e FMI como “traição à pátria”

Agência EFE

O ex-presidente boliviano Evo Morales afirmou, ontem, que o acordo entre o governo do presidente do país, Rodrigo Paz, e o Fundo Monetário Internacional (FMI) no valor de US\$ 1,9 bilhão para respaldar o processo de reformas econômicas é “uma traição à pátria”, devido ao fato de estabelecer “imposições” que a Constituição impede.

“O acordo entre o governo e o FMI é institucional e uma traição à pátria. O art. 320 da CPE proíbe imposições e condicionamentos estrangeiros sobre nossa política econômica”, escreveu Morales na rede social X (ex-Twitter).

Morales disse que, sob o pretexto de eliminar o subsídio aos combustíveis e atrair o investimento estrangeiro, o governo de Paz quer “mutilar” a Carta Magna para “privatizar e entregar” os recursos naturais da Bolívia às multinacionais.

O ex-mandatário também questionou o anúncio governamental do fechamento de 10 empresas estatais, cujos nomes ainda não são conhecidos, que qualificou como “uma nova etapa de privatização e capitalização” com a intenção de “vender a Bolívia”.

O Ministério da Economia divulgou, ontem, o acordo com o FMI, no qual o governo da Bolívia propõe “eliminar os subsídios ao combustível em 2027”, junto com a aplicação de medidas para reduzir o gasto público, limites às contratações de pessoal estatal e redução dos gastos com investimentos, bens e serviços, entre outros.

O governo da Bolívia e o FMI fecharam um acordo em julho para a implementação de um plano técnico de 36 meses de US\$ 1,9 bilhão destinado a “respaldar o programa de reformas econômicas” iniciado por Paz.

O FMI declarou, então, que o acordo se enquadra dentro

do Serviço Ampliado do FMI (SAF) “para respaldar o programa integral de reformas econômicas das autoridades do governo boliviano”.

No fim de agosto, o governo enviou ao Parlamento o Projeto de Lei nº 723, que é o acordo com o FMI, para análise e eventual aprovação.

O ministro da Economia, Christian Morales, disse na terça-feira (8) que o governo prevê fechar de oito a 10 empresas públicas nos próximos meses, uma decisão que ocorre após o diagnóstico de 67 instituições estatais, das quais cerca de 20 “estão em situação crítica”.

Em abril, o governo informou que existem 15 empresas estatais em falência técnica com perdas acumuladas de 2,655 bilhões de bolivianos (cerca de US\$ 381 milhões), de um total de 67 criadas como parte de políticas aplicadas pelos ex-presidentes Evo Morales e Luis Arce, com o propósito de substituir as importações.

EMBARGO ECONÔMICO

Governo cubano acusa EUA de usar a fome como arma de “terrorismo”

Agência EFE

O governo de Cuba chamou, ontem, de “terrorismo” as ações dos Estados Unidos para “vencer pela fome” o país e lembrou as 3.400 vítimas e 2.099 feridos em atos terroristas no território nacional, ao relembrar os ataques de 11 de setembro em Nova York.

“Cuba, que sofre há mais de 60 anos ataques terroristas de diversos tipos, com um saldo de mais de 3.400 mortos e 2.099 feridos, enfrenta hoje um plano genocida para vencer o povo pela fome. Isso também é terrorismo, terrorismo de Estado”, declarou o presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, nas redes sociais ontem.

Ele destacou que, 25 anos após os ataques de 11 de setembro, “este fato tão insólito deveria servir para criar a luta internacional contra o terrorismo”.

Ao citar as palavras do líder da revolução em Cuba, Fidel Castro, Díaz-Canel acres-

centou que a luta contra o terrorismo no mundo “se resolve pondo fim, entre outras coisas, ao terrorismo de Estado e a outras formas repulsivas de matar”.

“Pondo fim aos genocídios, seguindo lealmente uma política de paz e de respeito a normas morais e legais que são incontestáveis”, concluiu.

As autoridades do país sinalizaram em diversas ocasiões que também constitui um “genocídio” o embargo econômico dos EUA contra Cuba há mais de seis décadas, o bloqueio de petróleo iniciado por Washington em janeiro e as sanções secundárias contra empresas estrangeiras que mantenham vínculos com Cuba.

“É o mesmo sentimento impiedoso do genocídio em Gaza; em Cuba é silencioso, sem bombas, mas também mata”, afirmou nesta semana o chanceler cubano, Bruno Rodríguez, ao apresentar o relatório intitulado “Necessidade de

pôr fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos da América contra Cuba”.

Rodríguez declarou, ontem, que o secretário de Estado americano, Marco Rubio, “pela primeira vez” havia reconhecido a aplicação contra Cuba “das sanções mais fortes da história” da relação bilateral e que “tragicamente o povo cubano está sofrendo” o seu impacto.

Rubio fez as afirmações durante uma entrevista exclusiva concedida às emissoras Noticias RCN e NTN24 na Colômbia, nesta semana, e advertiu que podem vir ações ainda mais severas.

As relações entre Havana e Washington atravessam seu momento de maior tensão em décadas, enquadradas em uma profunda crise interna em Cuba e em uma política de “máxima pressão” por parte dos EUA, para que o país promova profundas mudanças econômicas e políticas.

NO CHILE

Boric diz que Allende “sacrificou a vida defendendo a democracia”

Agência EFE

O ex-presidente chileno Gabriel Boric afirmou ontem que o golpe de Estado de 11 de setembro de 1973 — que derrubou o socialista Salvador Allende há 53 anos — deve continuar sendo lembrado. “Estamos comemorando um presidente que sacrificou sua vida defendendo a democracia, defendendo as instituições, defendendo o povo do Chile para que não corresse mais sangue”, ressaltou Boric, que foi ao Cemitério Geral de Santiago, onde foi prestada uma homenagem diante

do mausoléu onde está sepultado Allende.

O ex-presidente, líder da Frente Ampla, estendeu a homenagem aos mais de três mil mortos pela ditadura civil e militar que se impôs no país de 1973 a 1990. “Para mim, a história está escrita na alma do povo do Chile, não podem apagá-la”, afirmou Boric em entrevista ao canal 24 Horas.

Participaram da comemoração dirigentes de partidos políticos de esquerda e familiares do ex-presidente socialista que foi encontrado morto no Palácio de La Moneda, em

11 de setembro de 1973, junto com a arma com a qual se suicidou horas após o bombardeio à sede do governo.

“Eu sempre dizia aos familiares, às famílias das associações de detidos desaparecidos, de executados políticos, que, sem seus familiares, nós não estaríamos aqui e que, portanto, sua luta continua vigente também nas novas gerações”, acrescentou.

A ex-presidente chilena Michelle Bachelet referiu-se a esse dia como uma data “profundamente marcada na memória do Chile”, em mensagem divulgada em re-

des sociais.

“Meu pensamento está com as vítimas da ditadura e suas famílias e com aqueles que trabalharam incansavelmente pela verdade, pela justiça e pela reparação. Lembrar nossa história também deve nos ajudar a olhar para frente: a cuidar da democracia, defender sempre os direitos humanos e fortalecer o diálogo, o respeito e a capacidade de nos encontrarmos inclusive em nossas diferenças”, escreveu.

As homenagens ocorrem em um contexto no qual, pela primeira vez, desde 1990, não



Foto: Maurício Melo

Golpe derrubou o socialista Salvador Allende, há 53 anos

são realizados atos oficiais do governo desde o retorno à democracia, sendo o primeiro aniversário da data sob a administração de José Antonio

Kast. “Não precisamos de cerimônias oficiais para lembrar a história”, afirmou o ex-presidente Boric a respeito da decisão do governo.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,44% R\$ 5,125	Euro € Comercial +0,32% R\$ 5,943	Libra £ Esterlina +0,49% R\$ 6,933	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026-0,32 Julho/20260,07 Junho/20260,16 Maior/20260,58 Abril/20260,67	Ibovespa 187.206,89 pt -0,56%
--	--	--	--	---	---	--

ECONOMIA CRIATIVA

Empreendedores recebem incentivos na Expo Favela

Projetos de destaque foram premiados com aporte financeiro durante a edição

Empreendedores de diferentes regiões da Paraíba que participaram da Expo Favela Innovation Paraíba 2026 receberam capacitações e orientações para aprimorar seus negócios e apresentar projetos durante o evento. Ações inovadoras e sociais de todo o estado destacaram-se nessa edição do evento. Além disso, a programação prévia do evento contou com capacitações realizadas em oito territórios do estado.

Mais uma vez, a Expo Favela Paraíba se destacou pela premiação atribuída aos projetos que mais se destacaram. Foram selecionados, inicialmente, 66 expositores participantes do evento, dos quais 20 foram premiados. Uma das ganhadoras do aporte de R\$ 50 mil foi a artesã Rita de Cássia, de Serra Branca, no Cariri paraibano, que ficou entre os cinco negócios da Paraíba selecionados na competição.

À frente da Rita Artesanato Brasileiro, ela atua como louceira e mestra em argila quilombola, preservando técnicas tradicionais de produção artesanal. A relação da artesã com essa tipologia começou ainda na infância, quando aprendeu com a mãe a produzir pequenas peças de barro. Aos 55 anos, ela mantém a atividade e compartilha os conhecimentos com a família. O marido, inclusive, passou a atuar como arte-são há cerca de três anos, auxiliando na produção.

Para Rita, o reconhecimento representa a possibilidade de ampliar a estrutura do negócio e fortalecer também o trabalho de formação. “Esse prêmio eu vou investir para fazer meu ateliê, para que eu possa receber as pessoas, os clientes e os alunos, para dar aulas e oficinas. Quero ter um espaço mais agradável para receber



Dos 66 expositores, 20 receberam prêmios em dinheiro e avançaram na competição

as pessoas. E o outro ponto é ter um forno, para facilitar a queima das minhas peças”, contou.

Axé de barro

Entre os empreendimentos que se destacaram na edição, também está o Axé de Barro, da ceramista Rosângela Lisboa, do bairro Jeremias, em Campina Grande, que ganhou o aporte de R\$ 40 mil. Ela teve o ateliê selecionado, inicialmente, entre os 66 empreendimentos participantes da Expo Favela Innovation Paraíba 2026 e avançou até o top 20 da competição.

Por meio do Axé de Barro, Rosângela transforma a cerâmica em instrumento de expressão cultural, geração de renda e transmissão de saberes. Seu trabalho reúne peças de cerâmica e arte têxtil inspiradas em matrizes afro-indígenas, valorizando referências ancestrais e aproximando a produção artística do cotidiano da periferia.

“Eu estou muito feliz, realizada e ainda tentando acreditar em tudo que aconteceu. Esse prêmio não é só meu. Ele é

de todo mundo que acredita no Axé de Barro, na arte, na nossa ancestralidade e na força da comunidade. Agora, o sonho é fazer o ateliê-escola crescer, receber mais pessoas e transformar ainda mais vidas através da cerâmica. Estou radiante e muito grata por essa oportunidade”, afirmou a ceramista.

Negócios em destaque

Outros empreendimentos paraibanos avançaram nas etapas da Expo Favela Innovation Paraíba 2026. Entre os 20 negócios classificados estão iniciativas de Campina Grande, João Pessoa, Monteiro, Alhandra e outras localidades. Aparecem, ainda, na lista dos 20 melhores: Dealpinus, de João Pessoa; Marcenaria Criativa, de Monteiro; Alimentos Artesanais, de Alhandra; Alhou — Pão de Alho Recheado e Churrasco no Pote; Arteira Azul; Arte em Desenho Hiper-realista; Aroma Enflor; Artesanato de Barro; Glow Argolas; Ybyrá Produtos Indígenas; MC Acessórios; Ate-liê de Cerâmica Andréa Tabajara; Produtos de Fibras Naturais

e Ycuyapã Apotecário.

O top 5 da Paraíba nessa competição foi composto por Taipa Biju, Emoriô Centro de Beleza Afro, Casa da Baixa Costura e Ilu Odara, além da Rita Artesanato Brasileiro.

Organização

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba da Paraíba (Sebrae-PB) apoiou a edição deste ano, realizando, junto à organização do evento, capacitações para empreendedores no projeto Expo na Quebrada, que aconteceram no Bairro do Novais, na Citex, no Muçumagro, no Quilombo de Paratibe, no Gervásio Maia, na Comunidade Maria de Nazaré, no São José e na Ilha do Bispo.

“O nosso apoio ao evento compreende a infraestrutura física e de pessoal para a realização, bem como as capacitações que ocorrem nos territórios antes do evento”, explicou Thiago Lucena, analista técnico da Unidade de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas do Sebrae-PB.

Opinião

Alexandre Nascimento da Silva
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

Quando a política encontra a economia

Em períodos eleitorais, é comum ouvirmos que a economia deveria ser tratada de forma técnica, distante da política. A ideia parece sedutora: deixar os números falarem por si, enquanto especialistas conduzem as decisões. Mas existe um detalhe importante que poucos percebem. A economia nunca foi apenas sobre números. Ela sempre foi, antes de tudo, sobre escolhas.

Quem recebe investimentos? Quais setores serão priorizados? Como arrecadar impostos? Quanto gastar em educação, saúde ou infraestrutura? Nenhuma dessas decisões é exclusivamente técnica. Todas envolvem valores, interesses e visões de sociedade. Em outras palavras: envolvem política.

A economia não responde apenas à pergunta “quanto custa?”, mas também à pergunta “para quem?”. E essa segunda pergunta é, inevitavelmente, política.

Os próprios fundadores do pensamento econômico entendiam isso com clareza. Adam Smith, frequentemente lembrado como defensor dos mercados, era professor de filosofia moral. Para ele, a riqueza das nações dependia tanto dos incentivos econômicos quanto da qualidade das instituições. John Stuart Mill discutia liberdade, democracia e distribuição de renda. Karl Marx analisava como as relações de poder moldavam a estrutura econômica. A economia nasceu como economia política justamente porque esses temas eram inseparáveis.

Com o passar do tempo, especialmente no século 20, parte da ciência econômica tentou aproximar-se das ciências exatas. Equações, modelos matemáticos e indicadores ganharam protagonismo. O avanço foi importante e trouxe enorme contribuição ao entendimento dos fenômenos econômicos. Porém, em alguns momentos, criou-se a ilusão de que seria possível separar completamente a economia da política. A realidade insiste em mostrar o contrário.

Quando uma crise econômica ocorre, não basta saber o tamanho do problema. É preciso decidir quem suportará seus custos. Quando a inflação sobe, não existe apenas uma discussão sobre índices e taxas. Existe uma disputa sobre prioridades. Quando um país busca crescer, a pergunta não é somente “quanto crescer?”, mas também “como crescer?” e “quem será beneficiado pelo crescimento?”.

O economista John Maynard Keynes compreendeu essa complexidade ao defender que os governos têm papel relevante na estabilização da economia. Já Karl Polanyi alertava que mercados completamente desregulados podem gerar tensões sociais capazes de ameaçar a própria estabilidade das sociedades. Ambos, cada um à sua maneira, mostravam que economia e política são partes de uma mesma engrenagem.

Há uma reflexão importante aí. Imagine um avião moderno. Os instrumentos da cabine informam velocidade, altitude e consumo de combustível. São dados fundamentais. Mas os instrumentos não definem o destino da viagem. Eles ajudam a chegar lá. O destino é uma escolha.

Na economia ocorre algo semelhante. Os indicadores mostram onde estamos. A política ajuda a definir para aonde queremos ir.

Por isso, as sociedades mais desenvolvidas não são aquelas que eliminam a política das decisões econômicas. São aquelas que conseguem construir instituições capazes de transformar divergências em consensos mínimos, garantindo previsibilidade, estabilidade e confiança. A prosperidade duradoura nasce menos da ausência de conflitos e mais da capacidade de administrá-los.

Dessa forma, sempre que alguém afirmar que determinada decisão econômica é apenas técnica, vale fazer uma pergunta adicional: técnica para alcançar qual objetivo? A resposta provavelmente revelará que, por trás das planilhas, dos gráficos e dos relatórios, existe algo muito humano acontecendo. Existe política. E onde existe sociedade, dificilmente será diferente.

TURISMO

Destino Paraíba é promovido no Paraguai

A Paraíba ampliou a atuação no mercado internacional com a realização, pela primeira vez, de uma ação de promoção turística no Paraguai. A iniciativa foi realizada em Ciudad del Este, na Tríplice Fronteira, e reuniu mais de 60 agentes de viagens de destaque da operadora MMCTour Opera-

tor, para conhecer as possibilidades de venda do destino paraibano.

Durante a ação, representantes do turismo da Paraíba apresentaram informações sobre as diferentes regiões turísticas do estado, atrativos, equipamentos, gastronomia, cultura e o Polo Turístico Cabo

Branco, além de aspectos relacionados à infraestrutura e à hospitalidade paraibana.

A estratégia busca aproximar o destino do público paraguaio e ampliar a comercialização de pacotes turísticos para a Paraíba. Ciudad del Este é um importante centro econômico e turístico da região da Tríplice Fronteira, com circulação de visitantes de diferentes nacionalidades, o que amplia o potencial da ação para a promoção internacional do estado.

A iniciativa teve como objetivo aproximar o trade paraibano dos profissionais que atuam na comercialização de viagens no mercado paraguaio. A expectativa é que os agentes capacitados passem a

incluir a Paraíba em suas opções de venda e contribuam para ampliar a chegada de turistas estrangeiros ao estado.

A ação contou com a participação da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (Abih-PB) e do receptivo Whelmar, de João Pessoa, aproximando a promoção institucional da oferta disponível no destino.

A ação integra as estratégias do Governo da Paraíba, por meio da PBTur e da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), para ampliar a presença do estado em mercados internacionais e criar novas oportunidades de negócios para o setor turístico.



Mais de 60 agentes de viagens conheceram os atrativos

IPCA

Inflação oficial cai 0,32% em agosto

Em 12 meses, o índice acumula 4,22%, o menor valor registrado desde março deste ano, quando estava em 4,44%

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Bônus de Itaipu e a queda de preço dos alimentos e dos transportes fizeram a inflação oficial de agosto fechar em -0,32%, a menor taxa desde agosto de 2022, quando o índice alcançou -0,36%.

Em julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi 0,07%. Em agosto de 2025, -0,11%. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A variação negativa de agosto fez o índice acumular 4,22% em 12 meses — menor valor desde março de 2026 (4,14%). Em julho, a soma estava em 4,44%.

O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado. O *Boletim Focus* da última terça-feira (8), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projetou a inflação de agosto em -0,23%. Para o fim de 2026, a expectativa do mercado é de 5%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o período de avaliação da meta

é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). A meta é considerada descumprida se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

Influências

Dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, quatro apresentaram deflação em agosto.

- alimentação e bebidas: -0,34% (impacto de -0,07 p.p.;
- habitação: -1,87% (-0,29 p.p.);
- artigos de residência: 0,64% (0,02 p.p.);
- vestuário: 0,12% (0 p.p.);
- transportes: -0,86% (-0,17 p.p.);
- saúde e cuidados pessoais: 0,23% (0,03 p.p.);
- despesas pessoais: 1,30% (0,13 p.p.);
- educação: 0,47% (0,03 p.p.);
- comunicação: -0,09% (0 p.p.).

O grupo habitação teve a deflação mais profunda para o mês desde o início do Plano Real, em 1994.

Bônus de Itaipu

A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto que os consumidores receberam na conta de luz do mês, que caiu, em média, 7,63%.

O bônus consiste na dis-

tribuição do saldo positivo da conta de comercialização de Itaipu, hidrelétrica estatal, que vira crédito nas contas de energia.

De todo o IPCA de agosto, a conta de luz foi o que mais puxou o indicador para baixo, sendo a menor variação para um mês de agosto de todo o Plano Real.

O analista da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que, como o bônus é restrito ao mês de agosto, a conta de luz virá com essa “devolução” em setembro. “Não sabemos como ficará o resultado final, mas sabemos que o índice tende a subir”.

Alimentação

A queda de preços em alimentação e bebidas foi a terceira seguida. Em julho, havia recuado 0,67%; em junho, 0,24%.

As principais quedas no grupo foram:

- batata-inglesa: -19,89%;
- cenoura: -11,22%;
- cebola: -11,07%;
- tomate: -10,94%;
- ovo de galinha: -4,15%;
- café moído: -1,86%.

Os alimentos são o grupo de maior peso do IPCA, representando 21,5% da cesta mensal de consumo dos brasileiros.

Avião e combustíveis

No grupo transportes, o



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Artigos de vestuário estão entre os itens que registraram deflação no mês passado

maior impacto para a baixa partiu das passagens aéreas, que recuaram 13,17% (impacto de -0,11 p.p.). O bilhete de avião só perdeu para a conta de luz, em termos de peso negativo na inflação.

Os combustíveis também ajudaram a conter o IPCA, com variação de -0,86%. Cairam no mês o etanol (-3,95%), óleo diesel (-0,80%) e gasolina (-0,59%). O gás veicular subiu 2,62%.

O transporte por aplicativo recuou 4,57%. Nesse cálculo, o IBGE adiciona à variação apurada em agosto parte do resultado de julho que, segundo o instituto, “indevidamente, não foi apropriado no referido mês”.

Espalhamento

O índice de difusão, que mostra o quanto a inflação está espalhada, foi de 54%, ou seja, 54% dos 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram aumento de preço. Em julho, era de 50%.

O IBGE desagrega o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia — ou seja, mais suscetíveis à taxa Selic — e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

Em agosto, o grupo servi-

ços subiu 0,03%; o de monitorados, que inclui a conta de luz, que teve queda de 1,26%.

Índice

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Ao todo, são coletados preços de 377 subitens (produtos e serviços).

Os valores são apurados em 10 regiões metropolitanas — Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre — além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

INPC tem variação negativa e soma 3,98% em 12 meses

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para a correção anual de salários, fechou agosto em -0,32%. No acumulado de 12 meses, o indicador marca 3,98%. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Agosto teve a inflação mais baixa desde setembro de 2022 (também -0,32%).

Em julho passado, o INPC também tinha apresentado deflação (-0,01%), isto é, inflação negativa. Em agosto de 2025, o indicador ficou em -0,21%.

Em agosto deste ano, o grupo de produtos e serviços que mais puxou o índice para baixo foi o grupo habitação —2,17% e impacto de -0,38 ponto percen-

tual (p.p.). A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto na conta de luz que os consumidores receberam no mês passado.

Correção de salários

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros, pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado como referência de cálculo para reajuste de salários de diversas cate-

gorias ao longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

Cálculo

No INPC, são apurados

preços de 367 produtos e serviços (os chamados “subitens”), 10 a menos que no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam cerca de 25% do índice, mais que no IPCA (aproximadamente 21%), pois as famílias de menor renda gastam proporcional-

mente mais com comida. Em perspectiva inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC “tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento”.

ANTT

Atualização de estudos de viabilidade e modelagem da Ferrogrão é aprovada

João Caires
Agência Estado

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou, ontem, a atualização dos estudos de viabilidade, da modelagem econômico-financeira e dos documentos jurídicos da concessão da Ferrogrão (EF-170), autorizando o envio do material ao Tribunal de Contas da União (TCU) para continuidade da análise do projeto.

O entendimento do diretor-relator, Guilherme Theo Sampaio, foi que a atualização da documentação se tornou necessária diante das mudanças regulatórias e institucionais ocorridas desde a elaboração original dos estudos.

Entre os fatores citados, estão a entrada em vigor do Marco Legal das Ferrovias (Lei nº 14.273/2021), a publicação de novas resoluções da

ANTT, a criação de grupo de trabalho pelo Ministério dos Transportes para reavaliação do empreendimento, decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e determinações expedidas pelo TCU para revisão dos estudos e documentos jurídicos do projeto.

Segundo o relator, a Procuradoria Federal junto à ANTT manifestou-se favoravelmente ao prosseguimento da concessão após a incorporação das recomendações jurídicas apresentadas ao processo. A área técnica também promoveu revisões nas minutas de edital e contrato, incluindo ajustes relacionados à alocação de riscos, licenciamento ambiental, compartilhamento de infraestrutura ferroviária e mecanismos de governança.

Sampaio afirmou, ainda, que a modelagem econômico-financeira foi atualizada com revisão de premissas re-

lativas ao prazo da concessão, taxa regulatória de desconto, incidência tributária, receitas acessórias, investimentos obrigatórios, custos operacionais e mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro.

O diretor destacou que a área técnica solucionou apontamentos relacionados ao aporte de R\$ 3,5 bilhões anteriormente previsto para o empreendimento e informou que sua exclusão da modelagem já foi formalizada junto ao TCU por intermédio do Ministério dos Transportes.

A Ferrogrão compreende o trecho ferroviário entre Sinop (MT) e Miritituba, distrito de Itaituba (PA), com aproximadamente 933 km de extensão. O projeto tem como objetivo ampliar a capacidade logística para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste, integrando o transporte ferroviário à hidrovia do Tapajós.

EL NIÑO

Conab realiza leilão de compra de arroz para formar estoques públicos

Agência Gov

A fim de mitigar os possíveis impactos associados ao fenômeno El Niño e assegurar o abastecimento no país, a companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realiza o primeiro leilão de compra de arroz. A expectativa da Companhia é adquirir até 127,33 mil toneladas do cereal a granel da safra 2025/2026, classe longo-fino em casca, Tipo 1. O pregão eletrônico está marcado para o próximo dia 16 e será realizado pelo Sistema de Comercialização Eletrônica da Conab (Siscoe), na modalidade viva-voz, a partir de 9h.

De acordo com o Aviso nº 63, publicado nesta semana pela Conab, poderão participar dos leilões de compra os produtores e as produtoras de arroz ou as cooperativas de agricultores. Do total de arroz a ser adquirido, cerca de 102,08 mil toneladas deverão ser en-

tregues no Rio Grande do Sul, enquanto as outras 25,25 mil toneladas deverão ser destinadas para Santa Catarina, conforme quantidades e locais definidos no Aviso nº 63. O documento também define o preço máximo de aceitação para fechamento da compra.

Todos os comunicados, avisos e resultados dessas operações estarão disponíveis no Portal da Conab. Para participar do leilão, os interessados devem estar cadastrados perante a Bolsa de Mercadorias por meio da qual pretendam realizar a operação e registrados, na data da realização do leilão, no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais da Conab (Sican), além de estarem em situação regular no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (Sicaf) e cumprirem demais exigências do Aviso.

A operação de compra de arroz voltada para o reforço

dos estoques públicos está autorizada pela Portaria Interministerial nº 20, de 2 de setembro de 2026, publicada no início deste mês e assinada pelos ministérios da Agricultura e Pecuária, da Fazenda, do Planejamento e Orçamento, e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. O documento destina até R\$ 500 milhões às aquisições no âmbito das ações de mitigação dos impactos associados ao fenômeno El Niño.

■ **Maior parte do alimento a ser adquirido será destinada para o Rio Grande do Sul**

SAÚDE DA GENTE

Rádio Tabajara lança novo programa

Conteúdo diário reúne entrevistas, informações e prestação de serviço com participação de especialistas e ouvintes

A Rádio Tabajara 105.5 FM lança, na próxima segunda-feira (14), às 15h, ao vivo, o programa *Saúde da Gente – informação para viver melhor*. Com apresentação de Nice Lima, o novo conteúdo nasce com a proposta de trazer mais informações objetivas e abalizadas sobre saúde e bem-estar para os ouvintes, considerando a saúde como direito universal.

De segunda a sexta-feira, com meia hora de duração, o programa veiculará matérias, quadros e entrevistas com médicos, pesquisadores em áreas diversas e especialistas que trabalham a saúde em sua multiplicidade. Também pretende estimular a participação dos ouvintes, combatendo a desinformação e ofertando

prestação de serviço. Às sextas-feiras, o destaque fica por conta das entrevistas com pessoas de destaque na área, sendo o primeiro convidado o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. O *Saúde da Gente* terá a sua versão *podcast* nos *streamings* da Rádio Tabajara. A produção é de Tainá Caju.

Na próxima sexta-feira (18), o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, será entrevistado



Foto: Divulgação/Secom-PB

Apresentadora Nice Lima conduz o novo produto, que estreia na próxima segunda-feira (14) e terá meia hora de duração

AOS SÁBADOS

Feira de Artistas Pretas e Pretos passa a ocupar Centro Histórico

O Centro Histórico recebe, hoje, a Feira de Artistas Pretas e Pretos, uma parceria da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) com o movimento de negritude, por meio da Feira Preta Dudú It Adajo Aworan. O evento, que passa a ser realizado todos os sábados, a partir das 15h, acontece na Avenida General Osório, em frente à Loja Maçônica, com 41 participantes em 10 estandes, envolvendo produtos e acessórios étnico-artesanais e gastronomia.

O diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, afirmou que a Feira de Artistas Pretas e Pretos faz parte de uma ação integrada que o governo municipal, do prefeito Leo Bezerra, está fazendo, no sentido de potencializar ainda mais elementos de cultura e de arte no Centro Histórico. Ali, há um conjunto grande de atividades, todos os sábados. É o caso de iniciativas como Sabadinho Bom, Samba na Praça e a Batalha

do Beco, na Praça Rio Branco, além de *shows* de *rock and roll* que atraem um grande público que permanece, durante um longo tempo, naquele corredor cultural que envolve a Praça Rio Branco, as ruas Duque de Caxias e General Osório.

“Nós estamos querendo, justamente, estimular que essas pessoas consumam, permaneçam, divirtam-se e curtam a boa música e a arte de João Pessoa e da Paraíba neste território”, disse o diretor.

Ele ainda lembra que, além da Funjope, diversas instituições do município participam, como o Inovacentro, a Secretaria de Comunicação (Secom-JP), a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb-JP), a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), as quais trabalham no sentido de capacitar o Centro Histórico para ser uma infraestrutura permanente, com um conjunto de ações que possam garantir o entretenimento, a diversão e a frui-

ção da boa arte e da cultura de João Pessoa e da Paraíba naquele espaço.

“A Funjope já realizou a Feira de Artistas Pretas e Pretos em algumas ocasiões e temos uma belíssima parceria com essas pessoas que transformam arte e cultura em empreendedorismo. Nós estamos capacitando um grupo grande de mulheres para fazer empreendedorismo de matriz afro-brasileira”, acrescentou Marcus Alves.

A jornalista Fátima Sousa (Mana), curadora da Feira Preta PB, comemorou a oportunidade: “Recebemos o convite para ocuparmos o Centro Histórico, precisamente a Avenida General Osório, numa proposta da feira preta étnica permanente, aos sábados, neste espaço que é considerado um dos mais frequentados pela população e turistas nos últimos tempos. A expectativa é boa. A partir da primeira experiência, hoje, continuaremos, de forma permanente, no mesmo local, afirmando essa parce-

ria com a Funjope, dentro da política de apoio na estrutura física da ação”, declarou.

A feira surgiu no contexto do movimento de mulheres negras na Paraíba, numa proposta de apoiar afroempreendedores e artistas pretas e pretos na exposição e venda dos seus produtos, num contexto de economia colaborativa. “Entre outros objetivos, pretende valorizar a cultura negra e incluir a população preta no sistema financeiro vigente, notadamente excludente e racista”, pontuou a curadora.

Programação será realizada, de forma permanente, a partir das 15h, na Avenida General Osório, em frente à Loja Maçônica



Foto: Reprodução/Funjope

Iniciativa abrangerá 41 participantes em 10 estandes

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97

1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h **2º Leilão:** dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 06 da quadra C, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 350,00m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 24 da quadra C, lateral direita com o lote 07 da quadra C, lateral esquerda com o lote 05 da quadra C, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0413917, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 38, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula nº: 31300 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 189.658,79**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97

1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h **2º Leilão:** dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 06 da quadra C, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 350,00m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via principal 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com a Escola Cidadã Integral Técnica Estadual, com o Condomínio Cidade Verde, e a propriedade Francisco Arcanjo de Albuquerque, lateral direita com o lote 7 da quadra A, lateral esquerda com o lote 5 da quadra A, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0413593, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 6, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula nº: 31302 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 189.201,05**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97

1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h **2º Leilão:** dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 05 da quadra C, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 350,00m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 24 da quadra C, lateral direita com o lote 06 da quadra C, lateral esquerda com o lote 04 da quadra C, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0413909, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 37, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula nº: 31301 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 189.815,18**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97

1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h **2º Leilão:** dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 05 da quadra C, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 413,1143m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 29,57m, lateral esquerda 29,45m, limitando-se pela frente com a Via principal 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com a Escola Cidadã Integral Técnica Estadual, com o Condomínio Cidade Verde, e a propriedade Francisco Arcanjo de Albuquerque, lateral direita com o lote 6 da quadra A, lateral esquerda com o lote 4 da quadra A, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0413585, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 5, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula nº: 31293 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 189.387,48**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97

1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h **2º Leilão:** dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 05 da quadra H, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 387,0378m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 28,03m, lateral esquerda 29,78m, limitando-se pela frente com a Via Local 06, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 15 da quadra H (Área verde), lateral direita com o lote 6 da quadra H, lateral esquerda com o lote 4 da quadra H, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0415375, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 184, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula nº: 31287 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 233.629,99**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97

1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h **2º Leilão:** dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 07 da quadra Q, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 422,6523m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 31,59m, lateral esquerda 29,78m, limitando-se pela frente com a Via Principal 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com a área verde, lateral direita com o lote 6 da quadra Q, lateral esquerda com o lote 8 da quadra Q, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0416941, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 341, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula nº: 31272 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 189.387,48**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

Jogando no Almeidaão, o Floresta já venceu o Botafogo em três oportunidades e, nas outras duas, conseguiu empatar



QUADRANGULAR DECISIVO

Belo busca a primeira vitória

Botafogo precisa derrotar o Floresta, hoje, para seguir na briga pelo acesso à Série B de 2027

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo tenta hoje conseguir os seus primeiros pontos no quadrangular do acesso da Série C do Campeonato Brasileiro, diante do Floresta, no Estádio Almeidaão, a partir das 17h. O Belo chega para o jogo um tanto pressionado, visto que perdeu a primeira partida da fase decisiva, no último domingo (6), para o Santa Cruz, por 1 a 0.

O Alvinegro da Estrela Vermelha, no entanto, fez uma boa partida em terras pernambucanas. E chega para o confronto importante contra o Floresta com a confiança de que precisa manter seu nível de jogo ofensivo e de volume de chances. Por outro lado, terá que ser mais letal nas oportunidades que criar para poder vencer o seu primeiro jogo no quadrangular.

O duelo, aliás, é dos dois clubes que perderam na primeira rodada. O time cearense, atuando em casa, no último domingo, acabou perdendo, dentro do Estádio Presidente Vargas, para o Maringá, por 1 a 0. E vai para o jogo desta tarde com a pressão de não perder novamente para também alcançar seus primeiros pontos. A reabilitação, entretanto, terá que ser longe de casa.

Desfalques

Para o duelo de logo mais, o treinador Marcelo Fernandes vai ter que que-

brar a cabeça para encontrar os substitutos para o lugar dos dois Igors que não vão para o jogo contra o Floresta.

Igor Maduro segue fora da equipe. Ele desfalcou o Belo contra o Santa Cruz, no último domingo, e havia até uma expectativa para que o jogador voltasse contra o time cearense. Acontece que ele foi pai durante a última semana, não conseguiu ter boas horas de sono e não se recuperou da lesão no adutor completamente ainda.

“O Igor Maduro não joga neste sábado [12]. O departamento médico optou por dar mais uma semana para ele, e teremos o Maduro no outro jogo [contra o Maringá]. Ele foi pai recentemente, teve poucas horas de sono nos últimos dias e ainda está se recuperando da lesão. Não podemos arriscar que ele volte a sentir a lesão. Então contamos com ele para o jogo contra o Maringá”, explicou Marcelo Fernandes.

Quem também está fora é o outro Igor titular, o Igor Moraes. O zagueiro foi expulso contra a Cobra Coral, na Arena Pernambuco, na última rodada, após revisão do VAR, que flagrou uma agressão do defensor no atacante Matheus Cadorini, o que resultou em cartão vermelho.

Com esses desfalques forçados, resta ao técnico encontrar os substitutos. Para o lugar de Maduro, Lucas Cândido deve seguir sendo o escolhido para atuar ao lado de Varela.

Outra opção é a entrada de Thallyson, que pode ser optado para o desafio de logo mais. Quem corre por fora como opção no setor é o meia Giovanni.

Já na zaga, a dúvida paira mais. Isso porque Octávio e Saimon disputam esse lugar deixado por Igor Moraes. Enquanto Saimon já fez mais jogos como titular do que Octávio com Marcelo Fernandes no Botafogo, Octávio já fez dupla com Yan Souto naquela partida contra o Itabaiana, em que, do time titular, apenas Yan começou jogando. Naquela ocasião, Saimon nem para o banco foi. O zagueiro Júlio Vaz corre por fora na briga por essa vaga no time titular de hoje.

Escrita incômoda

Botafogo e Floresta já se enfrentaram oito vezes na história. O primeiro jogo foi pela Copa do Brasil de 2018, em que o Belo se saiu melhor e venceu, fora de casa, por 1 a 0. Mas quem tem mais vitórias é o clube cearense, que, por sinal, nunca perdeu em João Pessoa. A partida só foi disputada até hoje em duas competições: Copa do Brasil e Série C do Campeonato Brasileiro.

O Belo venceu o adversário duas vezes na história, todas no Ceará. Já o Floresta bateu o clube pessoense em três ocasiões. Três empates ainda fo-

ram registrados na trajetória do duelo. Os dois times marcaram 10 gols cada um no confronto.

Arbitragem

Marcos Mateus de Sousa, do Tocantins, será o árbitro do jogo entre Botafogo e Floresta, na tarde de hoje, no Almeidaão. Luis Carlos de França Costa, do Rio Grande do Norte, será o auxiliar número 1. Já o segundo árbitro auxiliar será o tocantinense Samuel Smith Nóbrega Silva.

O quarto árbitro será o paraibano Bruno Monteiro. Rafael Traci, de Santa Catarina, comandará o VAR. Ele terá como auxiliar na cabine Marconi Helbert Vieira, de Minas Gerais. O observador do VAR será Carlos Augusto Nogueira Junior. Todos são do quadro da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Outros jogos

Ainda pelo Grupo B do quadrangular decisivo, o Maringá receberá o Santa Cruz, às 19h30, no Estádio Willie Davids, equipes que estão na liderança, com três pontos cada uma.

Já pelo Grupo C, os jogos serão amanhã: Ferroviária x Paysandu, na Fonte Luminosa, a partir das 16h; e Brusque x Inter de Limeira, às 18h30, na Arena Simon. O Brusque lidera com três pontos. Inter e Ferroviária têm um ponto, e Paysandu não pontuou.

SEGUNDA DIVISÃO

Auto Esporte estreia contra o Femar

Rodada de hoje ainda prevê os jogos São Paulo Crystal x Sport, em Sapé; e Cruzeiro x Serrano, em Monteiro

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Começa hoje o sonho de 10 clubes paraibanos em fazer parte, no ano que vem, da elite do futebol do estado. Três das cinco partidas da primeira rodada da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano acontecem hoje em três cidade diferentes. E **A União** traz aqui um guia completo da divisão de acesso do futebol do estado.

Duas partidas abrem o torneio logo mais às 15h. O São Paulo Crystal, que vai mandar jogos em Sapé neste ano, recebe o Sport, na Toca do Papão. Já o Femar, que na atual temporada vai atuar em Umbuzeiro, vai receber o Auto Esporte, no Estádio Rodrigoão.

O primeiro dia de jogos da Segunda Divisão termina à noite. A partir das 19h30, o Cruzeiro de Itaporanga visita o Serrano no Estádio Feitosão, em Monteiro, que vai ser a casa do Lobo da Serra durante o torneio de acesso deste ano.

Amanhã mais duas partidas fecham a rodada inaugural. Os dois jogos acontecem às 15h. O Atlético Santa Rita, que não vai disputar o campeonato em Santa Rita, vai jogar em Itapororoca, no Estádio Ribeirão. Lá, o clube recebe a Desportiva Guarabira nessa primeira rodada. Fechando os primeiros jogos do campeonato, a Picuiense recebe em sua nova casa, em Cruz do Espírito Santo, o Spartax. A partida será realizada no Estádio Carneirão.

Novas sedes

A Segunda Divisão do Campeonato Paraibano deste ano vai contar com muitos estádios novos para o futebol profissional. Além disso, vários clubes vão ter seus mandos de campo em praças esportivas que não ficam em suas cidades.

Alguns clubes já vêm adotando, há anos, uma política de serem nômades, como é o caso de Femar e Sport. O Femar vai atuar em Umbuzeiro, no Estádio Rodrigoão. Já o Sport jogará em Jacaraú, no Estádio Julhão. Ambas as escolhas têm a ver com parcerias com as prefeituras dos municípios.

A Picuiense, que normalmente vinha mandando jogos no Estádio Amigão, em Campina Grande, mudou a sua casa para esta competição e vai fazer a suas partidas com mando de campo no Estádio Carneirão, em Cruz do



Foto: Divulgação/Auto Esporte

Treinamento dos jogadores do Auto Esporte que vão estreiar, hoje, contra o Femar

Espírito Santo, que historicamente foi a casa do São Paulo Crystal.

É, mas o Carcará não vai jogar mais lá. O São Paulo Crystal vai atuar no torneio na Toca do Papão, em Sapé. Apesar disso, há chances ainda de o clube fazer jogos em Massaranduba, caso um acordo com a prefeitura da cidade seja devidamente concretizado. O Serrano segue com a sua parceria com o poder público municipal de Monteiro e vai atuar no Feitosão. O Atlético Santa Rita vai jogar no Ribeirão, em Itapororoca.

A Desportiva Guarabira também mudou de casa. Mas de maneira forçada, não porque quis ou por conta de parcerias. O Estádio Silvio Porto está passando por reformas e não está apto para o torneio de acesso deste ano. Desse modo, o Espantalho do Brejo teve que se mudar para o Estádio Moura Filho, em Alagoinha.

Apenas Auto Esporte, Spartax e Cruzeiro de Itaporanga irão atuar em suas tradicionais casas. Spartax e Auto Esporte vão mandar seus jogos em João

Pessoa, no Estádio Almeidaão, enquanto a Raposa do Vale vai jogar no Zezão, em Itaporanga.

Estrela e destaques

O grande nome da competição inevitavelmente é o atacante Walter, do Cruzeiro de Itaporanga. Não se sabe ainda se ele será o melhor jogador do campeonato ou mesmo o artífice. Mas, não dá para negar, foi a contratação que mais chamou atenção. Com passagens por Fluminense, Athletico-PR, Internacional, Porto, de Portugal, e outros clubes, Walter será o responsável por comandar a Raposa do Vale rumo à elite.

“O mais importante não é o Walter marcar gols e sim o Cruzeiro de Itaporanga subir. Eu tenho certeza que vou buscar meu espaço fazendo gols, que é o que sei fazer, mas sou um cara que gosto de tocar a bola para os meus companheiros, não sou fominha. Meu foco maior é colocar o Cruzeiro na Primeira Divisão”, destacou o atacante.

O Auto Esporte também tem nomes de destaque. Seu

camisa 10 será Anderson Paraíba, ex-Botafogo e Remo. No ataque, Júnior Mandacaru é uma das promessas de gols na edição, deste ano, da Segunda Divisão do Paraibano. O goleiro Wallace, ex-Campinense, CSP e Botafogo será o camisa 1 da Desportiva Guarabira e também se destaca dentre os integrantes do torneio.

Quatro jogadores da competição serão estrangeiros, todos do setor de meio-campo. O Spartax tem dois deles. Os colombianos Santiago Figueroa e Samuel Lopez vão atuar pelos Guerreiros. O Femar vai contar com o japonês Jin Masaki, enquanto o Auto Esporte tem no elenco o guineense Arthur Monteiro, ex-Paysandu.

Os comandantes

O Auto Esporte vai em busca do acesso com o treinador Bruno Monteiro, que já subiu de divisão com o Esporte de Patos. O Atlético de Santa Rita terá o ex-jogador Maia, que brilhou com a camisa do Auto Esporte como jogador, no comando técnico.

César Wellington, que fez carreira no Confiança de Sapé, comanda o Cruzeiro de Itaporanga na competição. O jovem Douglas Andrade, que já colocou o Auto Esporte na elite, será o técnico da Desportiva Guarabira. João Alfredo, que tem passagens pelo futebol pernambucano, comanda o Femar na Segundona.

Edmundo Ferraz vai ser o treinador da Picuiense. O paraibano Giovanni Montinni comanda o São Paulo Crystal no torneio. Natural do Rio de Janeiro, Edson Ferreira estará no comando do Serrano. Renn-tonny Silva será o treinador do Spartax. Ex-técnico das categorias de base do Auto Esporte, Robson Ferreira é o técnico do Sport.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

No tempo do futebol de verdade

I

A bola era grande, pesada e costurada a mão, padrão era lavado e reutilizado por vários jogos, As chuteiras eram pretas, de couro, travas, prego e cadaço, No tempo do futebol de verdade.

II

Os jogadores passavam anos no mesmo clube, A gente sabia a escalação de cor e salteado, O salário era curto e sempre atrasado, No tempo do futebol de verdade.

III

Tinha jogador que chegava de madrugada na concentração, Baralho, cachaça, ressaca e cabaré, Nada disso prejudicava dentro das quatro linhas, a bola era de pé em pé, No tempo do futebol de verdade.

IV

Os dirigentes sempre foram espertos, Porém gostavam e entendiam de futebol, Os clubes passavam a ser a extensão de seu lar, No tempo do futebol de verdade.

V

Os goleiros encaixavam a bola em seus peitos, Os laterais sabiam cruzar uma bola na cabeça do centroavante, O centroavante jogava dentro da área e sabia fazer gols, No tempo do futebol de verdade.

VI

A bola era jogada para frente, Lançamentos de vinte metros cruzavam o campo, Não havia esse agarrado de jogadores na hora do escanteio. No tempo do futebol de verdade.

VII

A camisa 10 era respeitada, vesti-la era a consagração, Não havia essas “torcidas organizadas” se matando, Pois quem perturbava, cassetete no lombo levava, No tempo do futebol de verdade.

VIII

Chamávamos de campo ou estádio, Arena era partido político, O campo era de grama natural, jamais sintético ou artificial, Nas cabines de imprensa tinha Eudes, Ivan, Geraldo e M. Aurélio, No tempo do futebol de verdade.

IX

Hoje muita gente que não entende de futebol, Passou a administrá-lo apenas por interesses escusos, Eles não vivem para o futebol, eles vivem do futebol, No tempo do futebol de verdade.



Foto: Divulgação/Cruzeiro

Jogadores do Cruzeiro em treinamento físico visando à estreia no Campeonato Paraibano



Foto: Reprodução/Causos & Lendas

A bola usada no tempo em que o futebol era de verdade

BRASILEIRÃO

Clássico paulista é destaque na rodada

Palmeiras e São Paulo vão jogar no Nubank Parque, e mais cinco jogos estão programados para hoje

Da Redação

A rodada 27 do Brasileirão terá seis partidas hoje: às 16h, jogam Atlético-MG e Fluminense (Premiere), além de Grêmio e Vasco (Premiere); às 17h, tem Chapecoense e Internacional (Record, CazéTV e Premiere); 18h30, enfrentam-se Palmeiras e São Paulo (Premiere); às 20h30, duelam Botafogo e Red Bull Bragantino; e, às 21h, o Santos recebe o Cruzeiro (SporTV e Premiere).

Amanhã e segunda-feira (14), as três partidas complementam a rodada 27: Mirassol x Vitória (16h), bem como Flamengo e Corinthians (17h30) jogam amanhã; Bahia e Remo entram em campo às 20h, na segunda-feira. Neste momento, o Rubro-Negro carioca lidera o Brasileirão com 54 pontos, um a mais que o Palmeiras (53), que é o vice-líder.

Palmeiras x São Paulo

Palmeiras e São Paulo fazem o Choque-Rei no Nubank Parque, com transmissão exclusiva do Premiere, na TV fechada e no pay-per-view. O Alviverde chega ao clássico pressionado após ter perdido a liderança do Brasileirão para o Flamengo. A situação amenizou porque, no meio de semana, a equipe de Abel Ferreira venceu na Libertadores, 1 a 0 contra a LDU-EQU, no jogo de ida das quartas de final.

Com exceção dos desfalques do zagueiro Alexander Barboza, expulso nos acréscimos contra o Botafogo, e do volante Marlon Freitas, que recebeu o terceiro cartão amarelo na mesma partida, o Palmeiras deve entrar com força máxima no clássico. “Eu jogo um jogo de cada vez, não vou alterar as ambições e objetivos do clube, nem vou alterar minha postura. Desde que traba-

lhamos juntos é a primeira vez que chegamos nesta fase da temporada a lutar pelas três competições [Brasileirão, Libertadores e Copa do Brasil]”, disse Abel Ferreira.

O São Paulo entra em campo embalado por dois resultados positivos seguidos no Brasileirão (2 a 1 contra o Bragantino; 2 a 0 contra o Atlético-MG).

Neste momento, o Tricolor ocupa a 10ª colocação, com 33 pontos, oito pontos a mais que o primeiro time dentro da zona de rebaixamento. A equipe de Dorival Júnior joga também a Copa Sul-Americana, em que foi derrotado por 1 a 0 pelo Boca Juniors, na Bombonera, no jogo de ida das quartas de final.

Para o Choque-Rei, Dorival promete não poupar os titulares, mas deve observar a condição dos atletas. Os desfalques do São Paulo para a partida são: Lucas (cirurgia no tendão de Aquiles) e Lucca (fratura na mandíbula), enquanto Bobadilla e Aurélio Buta, ambos com dores no joelho, são dúvidas.

“Vamos pensar no que fazer. Estamos também com problemas no Brasileirão. Todos sabem das dificuldades e da complexidade de um campeonato como o nosso. Vamos pensar agora no Palmeiras [...]”, destacou o técnico.

O São Paulo não vence seu rival em 90 minutos faz 12 jogos. Nesse período, o Palmeiras ganhou

oito partidas, sendo contabilizado também três empates. O único revés do Alviverde aconteceu na final da Supercopa de 2024, decidida nos pênaltis. No torneio que coloca frente a frente o campeão do Brasileirão e da Copa do Brasil, depois de um 0 a 0, o Tricolor se saiu melhor nas penalidades ao vencer por 4 a 2.

A última derrota do Palmeiras para o São Paulo no tempo regulamentar aconteceu no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil de 2023 (2 a 1).

No retrospecto geral, os números são equilibrados. As equipes já disputaram 327 partidas, com 113 vitórias do Alviverde, contra 110 do Tricolor, além de 104 empates.

Atlético-MG x Fluminense

A rodada 27 inicia com o Galo em oitavo lugar, com 36 pontos. Já o Fluminense ocupa a quarta colocação, com 45 pontos. A partida entre os mineiros e os cariocas não contará com a presença de Hulk. Isso porque, no acerto entre os dois clubes para a saída antecipada do jogador, ficou definido que ídolo atleticano não poderia entrar em campo contra o Galo, a cláusula é válida até o fim deste ano. Caso quisesse contar com o jogador, o Tricolor teria que pagar uma multa, o que não ocorrerá.

No Tricolor das Laranjeiras, o camisa 7 tem 13 jogos com cinco gols e três assistências. Ele fez quatro gols nas últimas seis partidas.

Pelo Galo, Hulk tem marcas históricas, sendo campeão brasileiro e da Copa do Brasil em 2021, da Supercopa do Brasil em 2022. Foram 309 jogos pelo Atlético-MG com 140 gols e 55 assistências.

Santos x Cruzeiro

Na tabela de classificação, o Santos ocupa a 13ª colocação, somando 32 pontos. Enquanto isso, o Cruzeiro figura no sexto lugar, acumulando 42 pontos. Além do Brasileirão, o Peixe joga a Copa Sul-Americana, onde venceu o Atlético-MG por 2 a 0, pelo jogo de ida das quartas de final. A Raposa tem somente a Série A, já que foi eliminada nas oitavas de final da Libertadores.

O duelo deve marcar a estreia do atacante Everton Cebolinha, do lado santista. Ele fez os seus primeiros treinos no Centro de Treinamento (CT) Rei Pelé ganhará minutos na noite de hoje. Além disso, Gabriel Barbosa, o Gabigol não poderá entrar em campo por determinação contratual. Do lado da Raposa, o grande nome é Matheus Pereira, que atingiu a sua temporada mais artilheira pelo Cruzeiro. O meia marcou 12 gols e, além disso, oito assistências em 2026.

Grêmio

O time gaúcho joga, a partir das 16h, contra o Vasco em sua arena, em Porto Alegre. Na rodada anterior, as duas equipes foram derrotadas e buscam a reabilitação

Foto: Rubens Chiri/São Paulo



Jogadores do São Paulo reunidos antes da bola rolar no jogo contra o Atlético-MG, na vitória de 2 a 0 pela vigésima sexta rodada do Brasileirão



Foto: Pedro Souza/Atlético

Pela Copa Sul-Americana, o Atlético-MG perdeu para o Santos e hoje busca a reabilitação na competição nacional contra o Fluminense, na Arena MRV

PROMESSA CUMPRIDA

Tapeçaria de Bayeux cruza o Canal da Mancha

Obra que retrata a conquista normanda da Grã-Bretanha foi transportada da França à Inglaterra, em operação inédita e altamente protegida

Da Redação

Em 2018, o presidente francês Emmanuel Macron anunciou que emprestaria a *Tapeçaria de Bayeux* à Grã-Bretanha. As duas únicas vezes em que essa obra de arte saiu do seu lugar de origem foi quando Napoleão a levou de Bayeux à Paris, entre 1803 e 1804, percorrendo estradas esburacadas, e, anos depois, durante a Segunda Guerra Mundial, quando os nazistas a transportaram para o Museu do Louvre — na esperança de, por fim, levá-la para a Alemanha, o que não ocorreu. Mas eram outros tempos.

Oito anos depois da promessa de Macron, e a despeito do ceticismo de especialistas em relação ao sucesso da empreitada, a tapeçaria está no Museu Britânico, em Londres, como a peça central da exposição mais aguardada do ano, que ficará em cartaz até o dia 11 de julho de 2027.

A *Tapeçaria de Bayeux* não é um objeto resistente. Com cerca de 70 m de comprimento e 50 cm de altura, ela retrata a invasão normanda da Inglaterra, liderada por Guilherme, o Conquistador. Entre as cenas representadas, está a derrota do rei Haroldo na Batalha de Hastings, episódio que encerra a narrativa bordada.

Um estudo de 2020 constatou que ela apresentava 16.445 rugas, 9.646 furos e 30 rasgos, entre outros danos. Então, para o traslado à Grã-Bretanha, cerca de 100 técnicos acomodaram, cuida-



Criada há quase mil anos, obra de arte medieval narra a sangrenta Batalha de Hastings

dosamente, a tapeçaria em um caixote e, depois, em uma caixa com controle climático, suspensa dentro de uma estrutura com amortecimento por molas.

O empréstimo do artefato exigiu anos de preparação e uma estrutura especialmente desenvolvida para garantir a sua integridade durante a travessia do Canal da Mancha. Segundo Catherine Pégard, ministra da Cultura da França, nunca foram feitos tantos testes para movimentar um objeto de arte como esse. “Nada foi deixado ao acaso”, acrescentou.

No Museu Britânico, uma *vitrine* foi especialmente desenvolvida para acomodar a tapeçaria, que será exibida em toda a sua extensão, acompanhada de manuscritos iluminados e outros objetos históricos provenientes de instituições britânicas e europeias, com o objetivo de con-

textualizar o seu significado histórico.

Representando o lado britânico nas negociações, o ex-embaixador do Reino Unido na França e enviado especial do governo britânico, Lord Peter Ricketts, tranquilizou autoridades e especialistas franceses sobre a segurança da obra. “Devolveremos a tapeçaria, sã e salva. E garantiremos integralmente a proteção dessa preciosa obra enquanto ela estiver conosco”, afirmou.

Ao comentar o fascínio contínuo exercido pela tapeçaria, Ricketts resumiu o sentimento britânico em relação ao episódio retratado. “Por que tanto fascínio por uma batalha que perdemos?”, questionou. “Porque ela é fundamental para a nossa história nacional”.

Medievo

A origem exata da tapeça-

ria permanece incerta. Acreditase que tenha sido encomendada na década de 1070, pelo bispo Odo de Bayeux, meio-irmão de Guilherme, o Conquistador, e produzida por artesãos inglesas. A obra reúne dezenas de cenas, centenas de figuras humanas e animais, embarcações, construções e detalhes que ajudam a contar um dos episódios mais marcantes da história medieval europeia.

O empréstimo tornou-se possível após o fechamento do museu que tradicionalmente abriga a tapeçaria, em Bayeux, no norte da França, que passará por reformas, e pela construção de um novo edifício dedicado ao artefato. Como parte do acordo, peças importantes do acervo britânico, incluindo os tesouros de Sutton Hoo e as peças de xadrez de Lewis, serão emprestadas a museus da Normandia.

Obituário

Emma Bonino

11/9/2026 — Aos 78 anos, em Roma (IT). Líder das campanhas que legalizaram o aborto e o divórcio na Itália, país de maioria católica, na década de 1970. Emma foi comissária europeia e ministra das Relações Exteriores da Itália, mas era conhecida sobretudo por sua militância feminista e por seu compromisso com causas humanitárias.

Foto: Rep./Virginia Mayo



João Monteiro de Barros Filho

10/9/2026 — Aos 87 anos, em Barretos (SP). Jornalista e empresário, ele fundou o Instituto Brasileiro de Comunicação Cristã em 1992 e, em 1995, com o apoio de lideranças da Igreja Católica, fundou a Rede Vida de Televisão, com sede em São José do Rio Preto (SP). Era conhecido por ser um dos principais comunicadores católicos do país.

Foto: Rep./Rede Vida



Astrid da Noruega

11/9/2026 — Aos 94 anos, em Oslo (NOR). A princesa Astrid compareceu ao funeral do rei Harald, seu irmão mais novo, na Catedral de Oslo, na quarta-feira passada (9), juntando-se a familiares e membros da realeza estrangeira para o sepultamento do falecido monarca, ocorrido em 28 de agosto. Ela faleceu durante o sono.

Foto: Rep./@JohnPhillips



Helga Steinmüller

teresa.steinmuller@gmail.com | Colaboradora

Poder musical

A música é uma linguagem universal que atravessa culturas, gerações e crenças, despertando emoções, esperança e beleza. Vivemos, porém, cercados por sons: rádio, televisão, celular, trânsito, notícias, conversas. Muitas vezes, confundimos música com ruído e deixamos de perceber aquilo que realmente importa. Talvez seja preciso reaprender a ouvir.

Recordo a alegria que sentia, ainda muito jovem, ouvindo meu radinho de pilha. Continuo encontrando na música uma forma de companhia durante minhas caminhadas ao redor do lago Älster, em Hamburgo. Deixo-me envolver pelas melodias e, sem perceber o trajeto, sou conduzida a lugares que o tempo não apagou.

Cada canção parece abrir delicadamente uma porta da memória, devolvendo-me pessoas, momentos e sentimentos preciosos. É como se a música soubesse o caminho de volta.

Eu encontro na musicalidade uma de minhas maiores fontes de equilíbrio. A voz humana, os instrumentos, o ritmo, as letras têm o poder de despertar sentimentos adormecidos e devolver a serenidade necessária para seguir adiante.

Reconheço-me romântica e nunca procurei esconder isso. Sonhar não significa fugir da realidade, mas encontrar forças para permanecer.

Minha escolha musical depende do estado de espírito. Às vezes, uma sinfonia traduz exatamente aquilo que sinto; em outras, um simples piano basta. Há momentos, porém, em que o próprio silêncio transforma-se na mais perfeita melodia.

Gosto de começar o dia em silêncio, saboreando o café enquanto organizo meus pensamentos. À noite, sinto satisfação ao perceber que realizei mais do que havia planejado. São pequenos rituais que devolvem a sensação de que o dia valeu a pena. Talvez isso também

seja música: encontrar harmonia dentro de nós.

Lembro-me de uma fase profissional em que atendia diariamente uma população, extremamente, carente. Nos percursos de ônibus e trem, ouvia músicas relaxantes. Aqueles momentos ajudavam-me a recuperar o ânimo e manter o equilíbrio necessário para enfrentar os desafios.

Talvez essa seja uma das maiores magias da música: guardar aquilo que não queremos perder. Uma canção pode devolver um abraço, uma viagem,

uma juventude ou o rosto de alguém que amamos.

A música não impede a passagem do tempo, mas conversa com aquilo que o tempo não conseguiu apagar. Assim como as notas continuam ressoando depois que o som termina, também os afetos permanecem vibrando em nossa memória e em nossa alma.

Viver é transformar perdas em gratidão, saudade em memória afetiva e dor em aprendizado. Não se trata de esquecer, mas de aprender a conviver com aquilo que já não podemos tocar e ainda podemos sentir.

Escrevo estas palavras como uma homenagem a todos que atravessam o luto, seja ele recente ou antigo; a todos que sentem falta de alguém, de uma época, ou até mesmo de uma versão de si mesmos que ficou para trás.

Eu, romântica inveterada, continuarei escolhendo a música sempre que puder. Continuaiarei acreditando no poder dos sonhos, das palavras, das pequenas delicadezas que tornam a existência mais suportável e, muitas vezes, mais bonita.

Não quero passar pela vida sem perceber seus sons. Quero ouvi-los, senti-los e permitir que uma canção me encontre quando eu precisar de consolo, que outra me devolva a alegria e que algumas permaneçam guardadas para sempre nas gavetas mais delicadas da memória.

Viver é preciso. Mas viver plenamente também significa encontrar aquilo que alimenta a alma enquanto caminhamos.

Para mim, entre tantas dádivas recebidas, a música continua sendo uma das mais belas formas de transformar a dor em beleza, a saudade em presença, a existência em esperança e o tempo em eternidade.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Mortes na história

- 1933** — Trajano Américo de Caldas Brandão, jornalista, desembargador e humanista paraibano
- 1948** — Muhammad Ali Jinnah, advogado e político, fundador do Paquistão
- 1950** — Jan Smuts, líder militar e primeiro-ministro da África do Sul
- 1957** — José Lins do Rego, jornalista, cronista e romancista paraibano
- 1965** — Edson Amâncio Ramalho, militar do Exército paraibano
- 1992** — Anthony Perkins, ator norte-americano
- 1996** — Ernesto Geisel, militar e ditador brasileiro
- 1997** — João Paulo, cantor brasileiro da dupla João Paulo & Daniel
- 2003** — Johnny Cash, cantor estadunidense de música *country*
- 2010** — Claude Chabrol, cineasta e roteirista francês
- 2017** — Lotfi Zadeh, matemático e cientista da computação azerbaijano
- 2021** — Lourdes Maria Bandeira, professora, pesquisadora e ativista feminista paraibana
- 2021** — Nelson Antônio Cavalcante Lemos, procurador de Justiça paraibano
- 2021** — Marcos Augusto Trindade, religioso católico e educador paraibano

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Instituto Superação, por intermédio de sua Comissão Eleitoral, convoca todos os associados aptos a votar para participarem da eleição dos novos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o quadriênio 2027-2030, a realizar-se no dia 30 de outubro de 2026, das 8h às 12h, no Auditório do Instituto Bíblico Betel Brasileiro – IBBB, situado na Rua Pastor Raul de Sousa Costa, nº 790, Alto do Mateus, João Pessoa/PB.

Todas as informações sobre o pleito eleitoral encontram-se no documento ATO FORMAL DE ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL DA DIRETORIA GERAL ADMINISNTRATIVA DO IBBB E DAS DIRETORIAS EXECUTIVAS DAS SUAS ORGANIZAÇÕES EXECUTIVAS E DOS RESPECTIVOS CONSELHOS FISCAIS PARA O QUADRIENIO 2027 – 2030, datado de 31 de julho de 2026, anexo a este edital.

Para conhecimento de todos os interessados, o presente Edital será afixado no quadro de avisos da sede do Instituto Bíblico Betel Brasileiro – IBBB, encaminhado aos associados por meio dos grupos oficiais de WhatsApp e demais canais institucionais de comunicação, permanecendo disponível até a realização do pleito eleitoral.

João Pessoa, 31 de julho de 2026.

LUÍS EDUARDO ALVES DE MOURA
Presidente da Comissão Eleitoral

SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, TRANSPORTE DE VALORES, SEGURANÇA ORGÂNICA, ESCOLTA ARMADA, VIGILÂNCIA ELETRÔNICA, SEGURANÇA PRIVADA E NOS CENTROS DE FORMAÇÕES DE VIGILANTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE ESTADO DA PARAIBA (SINDVIGILANTES-CG)
CNPJ: 09.078.631/0001-06

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

A diretoria do sindicato supra, representado por seu presidente, no uso de suas atribuições conferidas pelo estatuto social, o art.616 e seus parágrafos da CLT e a inclusão dos incisos I, II, IV, V, VI, IX, X e XII, da lei nº 14.967 de 09/09/2024 que segue: I- vigilante patrimonial, II- segurança de eventos em espaços de uso comum do povo, IV- segurança perimetral nas muralhas e guaritas, V- segurança em unidades de conservação, VI- monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança e rastreamento de numerário, bens ou valores, IX- execução de segurança pessoal com a finalidade de preservar a integridade física de pessoas, X- formação, aperfeiçoamento e atualização dos profissionais de segurança privada, XII- controle de acesso em portos e aeroportos, e outro serviços que se enquadre nos preceitos desta lei e decreto nº 13.012/2026 09/06/2026, vem através deste edital convocar os associados e não associados, vigilantes e empregado nas empresas de vigilância, segurança orgânicas, segurança privada, segurança pessoal e nos centro de formações de vigilantes e serviços de vigilância do município de campina grande, para participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada nesta cidade, local e horário seguintes: no dia 26 de setembro de 2026, na sede do sindicato, rua Gilberto Pereira Nº 125, bairro da liberdade, às 09:00hs em primeira convocação e às 09:30hs em segunda convocação com qualquer números de presentes, a assembleia será apreciada na seguinte ordem do dia :A) leitura do edital B) abertura da campanha salarial 2027 dos trabalhadores mencionando neste edital, com discussão e aprovação da pauta de reivindicações; C) autorização para a diretoria negociar com o sindicato patronal ou juntamente com as empresas por esta representadas e celebrar a convenção coletiva de trabalho ou acordo coletivo de trabalho; D) as assembleias convocadas por este edital terão caráter permanente até a celebração da CCT ou ACT e já autorizar a diretoria do sindicato a instaurar o dissídio coletivo, com greve ou sem greve, em caso de malogro das negociações motivado pelos empregadores; E) apresentação, discussão e aprovação ou não do percentual da contribuição assistencial com a despesas de campanha salarial de 2,5% para os sócios e 5,0% para quem não é sócio.

A DIRETORIA

Campina Grande, 11 de setembro de 2025

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR – CEHAP – CNPJ Nº 09.111.618/0001-01 torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, EMITIU A AUTORIZAÇÃO PARA USO ALTERNATIVO DO SOLO Nº 2025.5.2026.06651 em João Pessoa, 09 de setembro de 2026 – Prazo: 365 dias. Para a construção do empreendimento Habitacional Popular – Programa Parceiros da Habitação - PPH, com 33 unidades habitacionais. Município: SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE - UF: PB.

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA - CINEP, CNPJ nº 09.123.027/0001- 46, torna público que foi emitida pela SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença por Adesão e Compromisso (LAC) nº 2680/2026, em João Pessoa, na data 08 de setembro de 2026. Para a pavimentação e drenagem superficial de via pública em ruas diversas, no Distrito Industrial de Catolé do Rocha, conforme processo n º 2026-009200/TEC/LAC-0398.

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Toma público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-AA-ATIVIDADES FLORESTAIS-AA-AUTORIZAÇÃO DE CORTES DE ARVORES(CAI) = COD.08.49.500 = GRANDE/MEDIO = QUANTIDADE: 16 = LATV. EMISÁRIO CUIÁ-JOÃO PESSOA-PB. JOAO PESSOA-PB. Processo: 2026-011293/TEC/IAA-0777.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPED-PB COOPERATIVA DOS PEDIATRAS DA PARAIBA LTDA

O Presidente da COOPED – Cooperativa dos Pediatras da Paraíba - CNPJ nº 04.584.679/0001-64), no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os senhores cooperados, atualmente em número de **100,00(cem)** a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, a ter lugar na sede da Cooperativa (Rua João Domingos, nº 91 – Miramar, João Pessoa – PB, CEP: 58.043-010), no próximo dia **24/09/2026**, às 18h00min em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar; às 19h00min, em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos cooperados em condições de votar; ou às 20h00min, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) cooperados em condições de votar.

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – ORDEM DO DIA:

1. Apreciação dos relatórios de atividades, prestação de contas e balanços gerais relativos aos exercícios de 2025, acompanhados dos pareceres do conselho fiscal, compreendendo os respectivos relatórios de gestão, balanços patrimoniais gerais e demonstrativos contábeis;
 2. Destinação das sobras apuradas ou das perdas dos exercícios de 2025;
 3. Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal e outros;
 4. Outros assuntos de interesse social.
- Obs.: As inscrições das chapas para os cargos do Conselho Fiscal deverão ser feitas na sede desta Cooperativa até às 18h00min do dia **20 de setembro de 2026**.

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – ORDEM DO DIA:

1. Venda do imóvel situado à Rua João Domingos, nº 91 – Miramar – CEP 58043-010 – João Pessoa/PB;
2. Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa/PB, 11 de setembro de 2026.

Claudio Orestes Britto Filho
PRESIDENTE DA COOPED - PB



Aspocep
Associação dos Servidores da Polícia Científica do Estado da Paraíba
SEDE PRÓPRIA: Parque Sólón de Lucena, 312 – Centro – João Pessoa – Paraíba.
Telefax (083) 3031-5420 – CEP: 58.013-130

EXTRATO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL – A AS-POCEP - Associação dos Servidores da Polícia Científica do Estado da Paraíba, por meio de sua Diretora Presidente, torna público que realizará a **Assembleia Geral Eleitoral no dia 30 de outubro de 2026, das 08h00 às 16h00**, para eleição da nova Diretoria. **Locais de Votação: 1ª Região (Sede da ASPOCEP):** Parque Sólón de Lucena, 312, Centro, João Pessoa – PB. **2ª Região (Sede do NUMOL):** Rod. Gov. Antônio Mariz, Malvinas, Campina Grande – PB. *Nota:* Caso haja registro de chapa única, a eleição ocorrerá por **ACLAMAÇÃO**, apenas em João Pessoa (Art. 47 do Estatuto) - **Registro de Chapas:** Prazo de **10 dias corridos** a partir da publicação deste extrato, na secretaria da entidade (Sede de João Pessoa), das 08h00 às 12h00. João Pessoa, 09 de setembro de 2026. **JOSEANNE MAGDA GOMES DE SOUZA** – Diretora Presidente. (**CÓPIA EDITAL AFIXADO NA SEDE DA ASPOCEP**).

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Curral Velho- PB
Rua Sebastião Alvino, 87 - Centro- Curral Velho/PB
CNPJ: 03.021.536/0001-81

ELEIÇÕES SINDICAIS
AVISO RESUMIDO DO EDITAL

Será realizada eleição do STR de Curral Velho, no dia 20 de outubro de 2026, no período das 08:00h às 14:00h, na Rua Sebastião Alvino, 87 - Centro- Curral Velho/PB, para composição da sua Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes e respectivos suplentes junto ao Conselho da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado da Paraíba – FETAG-PB. O registro de chapas deverá ser apresentado a Secretaria da Entidade, no horário de 07:00h as 13:00h no período de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste Aviso em Jornal. O Edital de convocação encontra-se afixado na Sede do Sindicato, na Prefeitura, nos Correios e na Casa Lotérica

Curral Velho - PB, 12 de setembro de 2026.

ALCILEIDE LOPES DE LACERDA
Presidente

SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO ESTADO DA PARAIBA

Edital de Convocação
Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO ESTADO DA PARAIBA, inscrito no CNPJ nº 08.947.406/0001-98, por meio de seu Presidente, no uso de suas atribuições estatutárias, vem por meio deste, convocar todos os profissionais Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, filiados ou não, **que trabalhem ou tenham trabalhado em jornada noturna, vinculados ou que tenham sido vinculados ao ESTADO DA PARAIBA, inclusive aqueles que tenham sido demitidos ou se desligado, no período compreendido entre junho de 2020 até a presente data, independentemente do tipo de vínculo (efetivos, prestadores de serviço, comissionados ou de qualquer natureza), FILIADOS E NÃO-FILIADOS**, para participarem de **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada na próxima quinta-feira, **17 de setembro de 2026**, às 19h30min em primeira convocação, com 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) dos associados em condições de votar e, não o havendo, em segunda convocação às 20h00min, com qualquer número de associados presentes, por meio da plataforma Google Meet, via link a ser disponibilizado com antecedência nas redes sociais da entidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Explicação acerca da ação coletiva movida pelo SINFITO contra o Estado da Paraíba, referente ao pagamento/implementação do adicional noturno, incluindo valores retroativos, em favor de todos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais que exerceram ou exerçam jornada noturna no período compreendido entre junho de 2020 até a presente data, bem como a discussão e autorização para o manejo dos cumprimentos individuais de sentença decorrente da ação coletiva;
2. Fixação dos honorários advocatícios convencionais e sucumbenciais dos advogados contratados, nos moldes do art. 22, § 7º da Lei nº 8.906/94;
3. Autorização para eventual celebração de acordo com o Estado da Paraíba, se necessário para a implementação/pagamento dos direitos reconhecidos.
3. Adverte-se que a ausência de comparecimento do beneficiário à referida assembleia importará na ratificação de todas as condições e decisões tomadas, nos termos da ata da reunião que será devidamente confeccionada. João Pessoa/PB, 11 de setembro de 2026.

Bruno da Silva Brito
Presidente do SINFITO/PB

Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano

(RE)AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 05/2026

A Câmara Municipal de João Pessoa – PB, por meio de sua Agente de Contratação, torna público que a sessão do Pregão Eletrônico nº 05/2026 fica remarcada para o dia 29 de setembro de 2026, às 09:30 horas, a ser realizada na plataforma BNC Compras.

A remarcação visa assegurar a tempestividade do envio ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), conferindo ampla publicidade ao certame, bem como sanar contradições no edital. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de assistência à saúde suplementar (operadora de plano de saúde), com cobertura médico-hospitalar nacional, acomodação padrão apartamento e sem coparticipação, para atender aos vereadores, servidores ativos, dependentes e demais beneficiários da Câmara Municipal de João Pessoa, conforme especificações do instrumento convocatório.

Critério de Julgamento: Menor preço global | Modo de Disputa: Aberto e fechado. Obtenção do Edital: No endereço eletrônico joaopessoa.pb.leg.br/transparencia/licitacoes. Esclarecimentos: Podem ser solicitados pelo e-mail cpl@cmlj.pb.gov.br ou presencialmente na Coordenação de Licitação, das 09:00 às 12:00 horas.

João Pessoa, 11 de setembro de 2026.

SANDRA MARIA BARBOSA PONTES
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR – CEHAP – CNPJ Nº 09.111.618/0001-01 torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, EMITIU A LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 2538/2026 em João Pessoa, 25 de agosto de 2026 – Prazo: 1095 dias. Para a atividade de: construção do empreendimento Habitacional Popular – Programa Parceiros da Habitação - PPH, com 29 unidades habitacionais, abastecimento por meio de cisternas individuais e esgotamento sanitário destinado a ETA - SARA (responsabilidade INSA). Município: CUITÊ - UF: PB. Processo: Nº 2025-012263/TEC/LI-0313.

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR – CEHAP – CNPJ Nº 09.111.618/0001-01 torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, EMITIU A AUTORIZAÇÃO PARA USO ALTERNATIVO DO SOLO Nº 2025.5.2026.96739 em João Pessoa, 09 de setembro de 2026 – Prazo: 365 dias. Para a construção do empreendimento Habitacional Popular – Programa Parceiros da Habitação - PPH, com 29 unidades habitacionais. Município: CUITÊ - UF: PB.



Gráfica

A UNIÃO

Excelência além da primeira impressão.

Com um moderno parque gráfico, a Gráfica A União garante a qualidade de impressos nos mais diversos formatos.

Solicite seu orçamento!

Contato

Telefone: (83) 3218-6525

E-mail: daf.auniaograficapb@gmail.com



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

